

Nos arrabaldes

Os progressos de Coimbra

Devem começar brevemente os estudos do traçado da estrada de ligação de Belo Horizonte e da Mata de Vale de Canas com a Mizarela, na estrada desta cidade a Penacova, antiga pretensão da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que agora vai ser atendida. A nova estrada, que tornará a Mata pela direita, desce, oferecerá aos turistas os mais lindos e variados aspectos sobre a cidade e sobre o Mondego, partindo do ponto onde a referida e tão prestigiosa colectividade pretende, em Belo Horizonte, fazer construir a Torre-Mirante dos bachareis.

Segundo as nossas informações, a Sociedade de Defesa e Propaganda também se esforça por conseguir que a Mata de Vale de Canas, que é propriedade do Estado, seja ampliada até Belo Horizonte, bem assim que o largo caminho municipal que atravessa o planalto, seja transformado numa alameda convenientemente guarnecida com arvores e bancos.

Com estes melhoramentos e outros que um dia se realizarão, a Sociedade tem em vista dotar Coimbra com um arrabalde distinto que possa ser agradavelmente frequentado pela população da cidade e ofereça aos forasteiros um recinto aprazível e confortável digno de ser visitado, como é o Bom Jesus em Braga, Santa Luzia, em Viana do Castelo, etc., etc. E' esta uma grande falta que se nota em Coimbra.

A Sociedade, neste como em outros casos, está seguindo a orientação adotada pelo *Touring-Club de France* e outras grandes associações de turismo do estrangeiro.

Vida sportiva

Realiza-se amanhã pelas 7 horas da tarde um desafio de football entre os onze do União Football Coimbra e do Club Operario Comibricense.

Deve ser um magnifico encontro e optivamente jogado, visto o Operario querer desforrar se dignamente da boa derrota que lhe deu o União.

— Os desafios para a disputa da Taça Comibricense tem decorrido muitissimo animados, batendo-se amanhã pelas 9 horas da manhã os 13 Unidos contra o Grupo Operario, e depois destes o Nacional contra o União (2.º grupo).

Os tres matches realisam-se no campo de Santa Cruz.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

AGUAS. Acabam de ser feitas importantes transformações nas canalisações d'aguas que abastecem o Matadouro Municipal e o Bairro de Montes Claros, assim como o da Cumeada, nos quais a falta d'agua se fazia sentir desagradavelmente.

Estão agora amplamente providas d'agua, proveniente do reservatorio dos Olivais, ambas essas zonas.

Está-se procedendo a uma remodelação das canalisações que abastecem a Alta e especialmente os Hospitais da Universidade, afim de melhorar o abastecimento nessa parte da cidade.

Brevemente serão iniciados os trabalhos para o reforço da tubagem que abastece o Bairro de Santa Clara.

Subsídios

Consta-nos, de boa fonte, que o sr. ministro do trabalho, sr. dr. Lima Duque, na distribuição que está fazendo de subsídios de assistência publica destina, só para a cidade de Coimbra, perto de cem mil escudos.

Oxalá se realice a informação, que vem demonstrar quanto o novo ministro do trabalho se interessa pelos interesses desta região.

Repugnante espectáculo

Ainda se conserva em frente da *garage*, ao principio da estrada da Beira, a nojenta tenda de farrapos e madeira pôdre, ali indevidamente colocada por ocasião das festas da Rainha Santa.

Já pedimos que fosse dali retirada, pelo mau aspecto que oferece em semelhante local e por servir de ponto de reunião a horas adeantadas da noite de mulheres de má nota.

Pedimos que se faça desaparecer quanto antes tão nojenta tenda.

Correspondencias

Soure, 25.— Na passada semana, durante os dias 24 e 25, organisaram-se nesta vila dois pavilhões, onde dançaram ranchos de rapazes e raparigas daqui. Entre eles, salientou-se o da Baixa, o qual, ensaiado pelo sr. Pedro Anibal Borges, um dos rapazes de Coimbra que nesta vila tem mostrado as tradições lindas da sua terra, constituiu um sucesso deslumbrante.

O pavilhão, ornamentado com arte e muito gosto, apresentava um aspecto surpreendente, marcando, pela sua originalidade simples, um contraste alegre e interessante.

O rancho era constituído por raparigas alegres, cheias de vida, a realçarem de belesa nos seus trajes do *Ninho*, alacrisando-se as suas vozes, no tom argentino das canções. Não houve uma nota falsa, um erro de marca. Encadeados, redopiando, os pares tinham, no silencio da Praça, qualquer coisa de vago e nostalgico, a lembrar na hora da *Balada*, triste, ora no *Fado*, evocador, cheio de todo o místico e sentimental encanto do coração dos Portuguezes, o passado de belesa e de sonho, que se perde em nostalgias. As musicas das canções eram escolhidas, bem escritas, bem interpretadas.

Este rancho, que sem duvida honra o seu ensaiador, filho de Coimbra, nascido nesse meio que se perde agora em reminiscencias longinquoas dessas noites inolvidaveis de S. João e S. Pedro, agradeceu muito realmente, sendo, além disso, para mais admirar, a *tour de force*, do sr. Pedro Anibal Borges, que ensaiou em cinco dias todo esse conjunto escolhido.

O rancho da Alta agradou também, dançando as raparigas e rapazes daqui, esplendidamente, ensaiados pelo conhecido e distinto musico de Vila Nova de A. ços, sr. João Lima, que foi muito aplaudido. Apresentaram-se com uma galhardia galante e com um certo *charme* distinto.

Ainda bem que nesta vila, não perderam o culto da nossa tradição, sabendo erguer ainda nos nossos dias o monumento espiritual dos costumes que se perdiam já no vago da lenda e do misterio. Dançar, como nos tempos idos, ainda é uma afirmação feliz da independencia bela dos corações, que viviam no embalo suave e lindo desse tempo cheio de harmonias sans e principios nobres.

Para os dois ranchos, pois, vão os nossos elogios, as nossas palavras de incitamento e aplauso, contando que continuem sempre elevando se, contando que saibam, como agora, reviver, ressurgir dando-nos o tempo que passou, na dolencia das suas canções e na perturbante e suggestionadora e curitmia dos seus bailados caracteristicos e muito nossos.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 29-7
2.º officio, Faria: — Acção especial de remissão de fóro requerida por Joaquim Correia Bessa, esposa e outros, residentes no Albastro, freguesia da Carapinheira do Campo, comarca de Montemor-o-Velho, contra Antonio Roxanes de Carvalho e esposa, desta cidade. — Advogado, Ambrosio Neto.

5.º officio, Perdigão: — Carta precatoria para inquirição de testemunhas vinda da 1.ª vara Civil da comarca de Lisboa, extrahida dum processo de justificação avulsa para habilitação.

— Acção de divórcio requerida por Adelino Duarte, guarda civico residente nesta cidade, contra sua mulher Gracinda da Conceição, residente em Lisboa.

VARIAS NOTICIAS

A policia de Coimbra recebeu novo armamento e munições.

Na estação de Coimbra B foi colhido por uma locomotiva o limpador de carruagens, José Bernardes, de 52 anos, da freguesia de Trouxemil, a quem teve de ser amputada a mão esquerda.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, com a classificação de 19 val., o sr. dr. João Maria Porto.

Deviam ter chegado ontem a esta cidade 1 500 kilos de assucar.

Deu entrada na cadeia, Francisco Barbosa Ferreira, o *Pis quinha*, desta cidade, que praticou um roubo no armazem do sr. Bernardino Anjos.

No governo civil deu entrada a sindicancia feita ao administrador do concelho de Gois, a quem são atribuidas irregularidades na distribuição do assucar naquela localidade.

MERCADOS

De MONTENOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	4,50
Milho branco	3,600
» amarelo	3,600
Centeio	4,500
Cevada	2,30
Aveia	1,70
Favas	3,35
Grão de bico	1,00
Chicharon	2,50
Feijão mólho	4,50
» branco	4,50
» paleta	4,00
» de mistura	4,00
» frade	3,20
Batata (15 quilos)	3,60
Tremoços (20 litros)	3,10
Galinhas	2,25
Frangos	3,80
Patos	1,60
Ovos, o cento	9,00

Reptil venenoso

Ana de Jesus, de 40 anos, natural e residente em Malhada Chã freguesia do Pindam, andava na manhã do dia 15 do corrente a regar numa sua propriedade no sitio denominado a Tapada. Cerca das 8 horas, umas pessoas que perto andavam no mesmo serviço ouviram que a Ana de Jesus soltara um grito alitivo e correram ao sitio onde ela andava, indo encontra-la estendida no meio do milho, já morta.

Notaram essas pessoas que uma das pernas da infeliz estava um tanto inchada e que continuava a engrossar tão intensamente que passados poucos instantes tinha atingido quasi a grossura do corpo da infeliz. Viram que na canela, junto do pé, apresentava uma pequena ferida, certificando-se então que tinha sido feita pela mordedura de algum bicho venenoso, que causou á pobre mulher morte instantanea.

Dois ou tres dias depois passou no sitio onde se deu o triste acontecimento um homemzinho que foi atacado por um reptil que devia ser o mesmo que matou a Ana de Jesus. Crescia para ele, levantando se sobre a cauda, e soltava uns silvos agudos semelhantes aos da cobra. O homem fugiu, mas apanhou tamanho susto, que durante algum tempo não poudo falar.

Obituario

Faleceu com quatorze meses, a menina Maria Helena, filha querida do sr. David dos Santos, official do exercito, que ha pouco concluiu o curso da Escola do Exercito.

Muito sentidamente nos associamos á dor do desolado pai e da infeliz mãe, a sr.ª D. Inez Franco dos Santos.

Mercearia

Até ao dia 15 do proximo mez de Agosto recebem se propostas para o trespasse de um estabelecimento de mercearia bem afreguezado e em uma das principais ruas de comercio desta cidade. Apexo tem um bom armazem o que facilita a negociar em larga escala.

Informa Guimarães, Ourives, Arco d'Almedina—Coimbra.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote—COIMBRA Sociedade d'Industrias Rennidas, Lmt.

Sucata e chapa de ferro usada

Vendem se cerca de 4000 kilos de sucata e cerca de 5000 kilos de chapa de gasometro de 1,5 e 2,2^{mm}5 de espessura, assim como um gazometro completo.

Para ver e tratar, Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra.

MOTOCICLETE

Ligeira, Peugeot, em estado de nova, vende João Alexandre, Penela.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguezada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

TABACO

Havano e das lhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43,

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os interessados José Fernandes da Cunha e mulher Herminia Rosa da Silva, Elias Fernandes da Cunha e mulher Rosa da Conceição, Francisco Fernandes da Cunha, solteiro, de maioridade, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e António Diniz, solteiro, de maioridade, ausente em parte incerta, para os lados de Gouveia e ainda o coercedor Luiz Fernandes da Cunha, menor, também ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventário de menores a que se procede neste juizo por óbito de sua mãe, sogra e avó Rosa Canêtas, viuva de José Fernandes da Cunha, moradora que foi no logar da Marmeleira, freguesia de Souzela e em que é cabeça de casal o filho destes Francisco Fernandes da Cunha, casado, também morador no mesmo logar e freguesia; e bem assim a citar esses interessados, para como conferentes, prestarem o compromisso de honra na 1.ª audiencia posterior áquêle prazo dos editos, devendo apresentar até á 1.ª audiencia seguinte as relações dos bens a conferrir, organizada em conformidade do § 1.º do artigo 696 do Código do processo Civil.

As audiencias ordinárias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas 11 horas no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 28 de Julho de 1920.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra DIVORCIO

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 15 de Março de 1918, com transito em julgado, foi autorisado o divórcio entre os conjuges Berta de Sousa Ferreira, domestica e Julio Pessoa Leitão, barbeiro, ambos residentes em Coimbra, com fundamento nos numeros 2.º e 4.º do artigo 4 do referido Decreto, tendo o reu Julio Pessoa Leitão sido condenado nas custas e selos do processo.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Matem as moscas

que causam doengas e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias do Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Socio capitalista

Precisa-se que disponha de 25 a 30 contos para montagem de industria de bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais A. S.

BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ Filial em Coimbra

Largo Miguel Bombarda -- Portagem

Participa aos srs. Acionistas de que se encontram em pagamento a 4.ª e 5.ª prestação das suas ações.

Mais participa que se encarrega de todas as operações bancarias e aceita depositos á ordem e prazos, com os seguintes juros:

A' ordem 3 1/2 % A 3 meses 5 %
A 6 meses 5 1/2 % Ao ano 6 %

Ajudante de escritório Offrece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia. Nesta redacção se diz.

Antiguidades Buffet estivo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21. Antonio S. Nunes, Casa do Sal.

Caixotes. Grande quantidade de vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Cofre Compra-se. Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua da rua do Forno. Tratar com M. C. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhando seis mil reis mensais. Nesta redacção se diz.

Casa. Precisa-se, saudavel, boa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal pequeno. Carta a esta redacção.

Creada que saiba de cozinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa. Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo. Tem psteo, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregados Na Havanca. Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpeza e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregada para consultorio-meuico. Precisa-se, sabendo ler e escrever. Nesta redacção se diz.

Farmacia Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

Individuo Para qualquer serviço, offrece-se, tem 7 anos de serviço militar, conhecimentos de electricidade e dois exames. Nesta redacção se diz.

Libra-cheque Vendem-se 300 a 500. Para tratar, com José da Costa Neto, Tovim.

Loja. Trespassa-se na Rua Quebra-Costas n.º 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroio, 73.

Perdeu-se na quarta-feira, na rua Direita, pelas 13 horas uma mala de mão com uma corrente e continha; uma luneta, uma chave, tres rosarios e 1800 aproximadamente e varias cartas e outros papeis que são de valor estimativo. Dá-se o dinheiro que continha a mala a quem a entregar nesta redacção.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede n.º e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Terrno Vendem-se cerca de 1.600^m2 no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112 2.º — Coimbra

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e armazem com casa de habitação em rua central da baixa. Recebem propostas os ex.ª s. dr. Ambrosio Neto, na rua da Sofia e Manuel Gomes de Carvalho na União Commercial de Coimbra, Limit.ª

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial. Nesta redacção se diz.

Vende-se barato, 1 magote de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundador, Arnado.

Vende-se uma tieganete mobilha de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas. Couraça de Lisboa, 123.

CHEGOU TABACO

20\$00 o kilo
Largo da Freiria, 12

Editos de 20 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 20 dias a citar os interessados incertos para nesse praso dos editos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação em geral, feita pelo presidente da respectiva Comissão Administrativa, para o Manicomio Sena, pela quantia de 2.619\$00 de uma parcela de terreno com arvores que mede 2.910^m2, situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, a confrontar do norte, poente e sul com serventias publicas e do nascente com a propriedade de que foi desmembrada na qual se acha compreendido e deste faz parte o predio n.º 3.971 do livro B n.º 19 da extinta conservatoria deste concelho de Coimbra que constitue 2 prazos foreiros dos Padres Capelães da Sé Catedral, um de 1 alqueire de azeite ás safras e um capão, cada ano, e outro de 8 alqueires de azeite ás safras e 1 galinha cada ano — parcela aquela expropriada a Antonio Augusto Garcia de Andrade e mulher D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto, residentes em Coimbra e que por sentença de 23 do mês corrente foi julgada livre e desembaraçada, e como tal adjudicada á autoridade expropriante para os efeitos do artigo 6.º do Regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

Coimbra, 24 de Julho de 1920.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo-se a cor que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7. — Telefone, 627.

Terreno

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvores de fructo e pouco com grande abundancia de agua.

Dá informações o procurador Gabriel e Melo — Coimbra.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario, Demetrio Pinto,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colónias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Os "empatas,"

Recebemos o seguinte artigo, cuja publicação nos é pedida:

Como assíduo leitor da sua *Gazeta*, temos lido o que nela se tem publicado acerca do hotel que se projecta construir na insua dos Bentos e vamos ouvindo falar do mesmo assunto, uns dando parecer favorável á escolha do local e outros manifestando a sua opinião contraria.

Já o esperava. Assim que tive conhecimento de que a insua dos Bentos era o unico sitio escolhido pela respectiva empresa, tive logo a convicção de que haviam de surgir os «empatas» a contrariarem a pretensão.

Infelizmente já estamos acostumados a isto e por este facto se tem deixado de fazer uns certos melhoramentos com que a cidade ha muito podia estar dotada.

Vem de longe o que Coimbra tem perdido com essa intransigencia de opiniões que só servem para dificultar e criar embaraços a qualquer tentativa. Haja vista o que se fez com o entroncamento do caminho de ferro da Beira, que alguns *coimbricenses* puxaram para a Pampilhosa!

Veja-se o que se fez com a linha ferrea d'Arganil, que podendo e devendo ir por Coselhas preferiram que ella viesse prejudicar sensivelmente a cidade nos seus pontos de comunicação com a margem do rio! Assim ficamos com a Avenida dos Oleiros, Azinhaga da Pitorra e rua do Gazometro com cancelas e a Avenida Navarro e insua dos Bentos atravessadas por uma linha ferrea!

Emidio Navarro, então ministro das obras publicas, dizia que se todos puxassem para o mesmo sitio, a linha seguiria pelo vale de Coselhas e seria feita uma estação unica á Casa do Sal, e assim a cidade ganharia muito, restabelecendo-se o antigo movimento que havia na rua da Sofia e Fora de Portas.

Mais recentemente contrariou-se a proposta feita pela Sociedade de Defesa para melhoramentos no Parque de Santa Cruz, sujeitos elles á aprovação não só da Camara, mas tambem da Secção d'Arqueologia, preferindo que esse passeio publico continue desprezado e sem aquella beleza e bom trato que devia ter e é indispensavel que tenha.

Consta-nos que alguma cousa desgostou tambem a Companhia do Caminho de Ferro para não tratar da ampliação da estação, e mudança dos armazens de mercadorias, pois se pretendia, e não sabemos se pretendem ainda, que a estação ficasse nos Oleiros, com o que a Companhia se não conforma.

A escolha de local para o Manicomio tambem teve «empatas» e por sinal que a *Gazeta* foi um deles.

O Instituto de Medicina Legal deixou de ter o seu edificio proprio porque os «empatas» fizeram opposição ao local escolhido.

Quando chegar a occasião em que se trate de valer da escolha de sitio para o Mercado, não de ver o cardume de «empatas» que surgirão de todos os lados.

Anda se para aí a falar outra vez em praça de touros, que já podia estar feita ha muito tempo, se os «empatas» não apparecessem logo a contrariar a ideia, uns condenando-a pela sua naturêsa e outros manifestando-se contra a escolha de local.

Agora que apparece uma empresa que quer gastar umas centenas de contos num grande hotel de turismo em Coimbra, tambem os «empatas» linham de apparecer, condenando o local.

A opinião que temos sobre o assunto em questão, é que seria preferível a escolha doutro sitio, mas desde que a Sociedade dos Grandes Hotels declara não encontrar local que mais lhe convenha e que, não sendo all deixará de ser construido o hotel em Coimbra, entendemos que a cidade não pode nem deve perder esta occasião de ser dotada com tão importante melhoramento, que nenhuma outra empresa tentará.

Se o edificio ali se fizer, visto ser o unico local escolhido, Coimbra ficará com um hotel de primeira ordem, que servirá para chamar a esta cidade muita gente rica; a Camara receberá umas dezenas de contos; mais de dois terços da insua continuarão absolutamente á disposição do publico, e o local ficará embelesado com o campo de jogos do hotel e edificio e sem nenhum inconveniente para a estetica do sitio.

Não se construindo ali, Coimbra ficará eternamente privada deste importante melhoramento, de que outra terra se gozará; a Camara não receberá um centavo, e a insua dos Bentos continuará a mostrar-se no estado de abandono e falta de limpeza em que se encontra, a servir, á noite, de ponto de reunião de gente que a policia, por dever de moralidade, dali deve afastar.

Nós perguntamos:

O que convem mais aos interesses da nossa terra e do municipio?

Se tiver de ser publicado este artigo, dê-se-lhe o titulo de Os «empatas», porque a nossa terra tem sido um grande viveiro delles.

— A.

Écos da Sociedade Vida sportiva

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Dr. Henrique de Figueiredo
João Bastos

Doentes
Está de cama, não sendo, porem de grande gravidade a doença, o nosso bom amigo, sr. José Augusto Lopes de Almeida.

Desajamos-lhe prontas methoras.
Partidas e chegadas
Para Luso, o sr. dr. Rodrigo d'Araujo
Para Quintela, Mangualde, o sr. Capillo Lemos.
Para a Figueira da Foz, o sr. Antonio Augusto de Morais.
Para Souto de Penadono, o sr. José Maria d'Andrade Almeida.
— Esteve em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita o sr. João Serra da Gama. Ao nosso bom amigo os nossos agradecimentos.

Os desafios para a disputa da Taça *Coimbricense*, realizados no domingo passado deram o resultado seguinte:

O Grupo Operario venceu os 13 Unidos por 3 bolas a 0.
O Nacional venceu o 2.º grupo do União por 1 bola a 0.

O Juiz de campo deste desafio, que não era o nomeado pelo jury, praticou varias infracções, que muito prejudicaram o trabalho de ambos os grupos, constando nos que este encontro vai ser anulado.

— De tarde, como noticiamos, realiso-se o desafio desforra entre o Club Operario e o União Football Coimbra, tendo resultado um empate de 2 bolas a 2.

Parque de Santa Cruz

Sua valorisação e outras importantes iniciativas:

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolvera, no ano fiado, submeter á apreciação da Comissão Administrativa que então geria os negocios do Municipio, cumpunha-se de tres partes. A primeira referia-se aos melhoramentos que a Sociedade se propunha introduzir no Parque; a segunda era a parte propriamente chamada regulamentar; e a terceira compreendia, além de outras importantes iniciativas, a valorisação de alguns aprasiveis recintos da cidade e arrabaldes, o que inteiramente dependeria das receitas liquidas que resultassem da exploração do Parque, depois de realizados ali todos os projectados melhoramentos.

Começamos hoje a publicar, com toda a fidelidade, esse bem elaborado documento.

E' como segue:

Bases da proposta que, em 1919, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu fazer á Camara Municipal da mesma cidade, para valorisação do Parque de Santa Cruz e outros recintos e sitios aprasiveis, e para estimular e auxiliar todas as iniciativas afines a fomentar o progresso de Coimbra e sua região

No intuito de valorisar o Parque de Santa Cruz, dando-lhe as indispensaveis condições de conservação, conforto e recreio, que hoje lhe faltam, para que de futuro se torne um apreciado elemento de atracção de visitantes e, consequentemente, um fator de manifesta influencia na economia da vida local, a Sociedade de Defesa e Propaganda, animada dos melhores e mais ardentés desejos de bem servir a causa do progresso da cidade de Coimbra, propõe-se realisar os seguintes melhoramentos:

Primeiro.— A vedação completa do Parque, que será feita com madeira viva e espinhosa e de maneira a formar sêbe alta, espessa e bem tratada, e portões de ferro nas entradas;

Segundo.— A sua iluminação a luz electrica e a gaz, ou por outro qualquer sistema, para o que será adquirido todo o material necessario;

Terceiro.— A construção de um ou mais coretos para bandas de musica (!);

Quarto.— A aquisição de cadeiras, bancos e outros objectos para comodidade e recreio do publico (!);

Quinto.— E todos os outros melhoramentos que as circunstancias aconselhem e que manifestamente possam contribuir para maior valorisação do recinto (!), cuja fisionomia especial e cunho caracteristico deverão ser escrupulosamente mantidos, restabelecendo-se o que tem sido deteriorado e renovando-se o que tem envelhecido.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra propõe-se realisar estes melhoramentos sob as condições e obrigações constantes das seguintes bases:

Base primeira.— Por concessão da Camara Municipal de Coimbra, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra effectuará no Parque de Santa Cruz os festivais, concursos, exposições e diversões (!) que julgar necessarios para, com as receitas que delles prevenham, conseguir realisar os indicados melhoramentos e reembolsar a Sociedade do capital que adiante para sua mais rapida consecução, e pagar os respectivos juros, que não poderão ser superiores a seis por cento ao ano.

Paragrafo primeiro.— As receitas do Parque serão constituídas pelo producto das entradas, e quaesquer outros rendimentos que no recinto venham a ser criados por iniciativa da Sociedade. Estas receitas e rendimentos constituirão o Fundo Autonomo dos Afomoseamentos e Inicativas de Coimbra e serão depositados na Caixa Economica Portuguesa á ordem da Direcção da Sociedade, para serem exclusivamente applicados á execução do plano de melhoramentos compreendido nesta proposta, e a estimular e auxiliar todas as iniciativas conducentes á realisação dos fins estabelecidos nos Estatutos da Sociedade, no artigo primeiro e suas alíneas. (!)

Paragrafo segundo.— A Sociedade terá, na sua sede, uma escrituração bem montada das receitas e despesas referentes ao Parque, escrituração que será fiscalizada pela Camara, bem assim todas as obras e trabalhos afines á valorisação daquele recinto.

(1) Seria escolhido o modelo que melhor se adaptasse ás condições caracteristicas do recinto.

(2) Na sua escolha, seguir-se-hia a orientação adotada nos parques e jardins publicos mais distintamente frequentados.

(3) Alguns pequenos pavilhões, etc., para varios fins, mas que não destoariam do cunho caracteristico do Parque.

(4) Fóra destas occasiões, o Parque estaria franqueado ao publico, exactamente como até aqui (paragrafo unico da Base quarta, que publicaremos no proximo numero).

(5) Esses fins são todos afines a fomentar o progresso moral, social e material da cidade e sua região.

Continuará no proximo numero.

Os casos de raiva

Aumentam assustadoramente em todo o paiz

Raro é o dia em que não vão para Lisboa pessoas, em grande numero, mordidas, nas provincias, por cães hidrofobos. Vão tratar-se ao Instituto Pasteur, geralmente por conta do Estado, enviadas pelas autoridades administrativas, chegando muitas ali fóra do periodo em que o tratamento anti-rabico é eficaz. E' lamentavel o nosso desmazelo em tudo quanto respeita á saude publica. Sabe-se que a raiva é a doença do cão; sabe-se, pela dura experiencia, que elle a comunica ao homem, mordendo-o; tudo isto é sabido ha longos anos. Pois nem assim se trata de extinguir a causa, para cessar o efeito ou, pelo menos, considerando o cão animal util, como guarda dos rebanhos e das propriedades rurais, torná-lo inofensivo, por meios praticos, conhecidos e adoptados em toda a parte. Os cães, nas cidades, nas vilas, nas aldeias, andam á vontade, livres, desacomodados, apesar de haver leis e posturas municipaes que os mandam prender e amordaçar. O leitor bem sabe que até em Coimbra essas leis e essas posturas se não cumprem. Daí, o numero assustador de casos de raiva e a romaria diaria para o citado Instituto. Seria interessante uma estatística neste sentido; estamos convencidos de que ella registaria um consideravel aumento da terrivel doença nos ultimos anos. Pode affirmar-se que temos a raiva no paiz por que somos profundamente desleixados, porque não cumpriamos as leis, porque não queremos defender-nos d'esse perigoso inimigo. E saber a gente que não ha nada mais simples e mais facil!...

Chega a causar tristeza!

Em Coimbra e seu distrito tambem se tem dado ultimamente muitos casos de raiva, e, portanto, muito oportunamente foi criado e dotado, pelo sr. ministro do trabalho, o instituto anti rabico, que ficará a cargo da Camara Municipal.

BAIRROS SOCIAIS

O sr. Ministro do Trabalho tem o maior empenho em que Coimbra seja dotada, no mais breve praso, com um bairro social, mas como para isso é preciso dinheiro, s. ex.ª destinar-lhe-ha a verba necessaria, logo que isso lhe seja possivel. Só assim o bairro social de Coimbra poderá ser uma util e palpavel rialidade, que é, afinal, o que se pretende, pois a sua existencia só no papel para nada serve.

De resto, a todos fazemos justiça, quer a quem dedicadamente conseguiu a sua criação, quer a quem, agora, pretende que elle seja mais de que uma esperanza.

Congresso e exposição agricolas

O congresso agricola realisa-se provavelmente, no fim deste mez neste cidade.

Por essa occasião realisa-se tambem aqui uma exposição de frutas verdes e secas.

Teatro Avenida

A'manhã estreia se no Teatro Avenida a magnifica *troupe* Ascenção, da companhia que tem trabalhado no circo da insua dos Bentos.

O SR. MINISTRO DO TRABALHO

IMPORTANTES SUBSIDIOS

para varias instituições de Coimbra

O sr. Dr. Lima Duque, illustre Ministro do Trabalho e prestigioso chefe do Partido Republicano Liberal de Coimbra, acaba de conceder a algumas instituições desta cidade os seguintes importantes subsidios:

A' Junta Geral do Distrito (para organização da assistência hospitalar aos epidemicos).....	40:000\$00
A' Camara Municipal (para organização dos serviços anti-rabicos).....	10:000\$00
A' Associação dos Artistas.....	6:000\$00
A' Misericórdia de Coimbra	12:000\$00
Ao Azilo de Celas.....	6:000\$00
Ao Azilo da Mendicidade.....	6:000\$00
Ao Azilo da Infancia Desvalida.....	6:000\$00
A' Associação das Creches.....	92:000\$00

O sr. Ministro do Trabalho, tomando tão importante resolução, demonstrou plenamente, não por palavras, mas por factos bem positivos, que não se esquece de Coimbra, onde s. ex.ª goza do maior prestigio pela sua larga ação politica e social, sempre inspirada nos mais altos interesses e progressos desta cidade e sua região.

Não somos politicos; todavia, nunca deixamos de prestar justiça a quem a merece, e, neste caso, está o sr. Ministro do Trabalho, que quiz iniciar o exercicio das suas altas funções, não só beneficiando largamente algumas prestantissimas instituições de beneficencia, mas tambem habilitando a Junta Geral do Distrito e a Camara Municipal a organizar serviços de grande alcance e utilidade para o publico desta cidade e distrito, como são os serviços da assistência aos epidemicos e os serviços anti-rabicos.

Como verdadeiros amigos de Coimbra e intransigentes apostolos do seu progresso e da sua região, felicitamos s. ex.ª, significando-lhe a nossa simpatia e transmitindo-lhe os nossos aplausos.

CORONEL JORGE PEDREIRA

A' hora a que a *Gazeta* entrava na maquina, no sabado, recebemos a noticia, que já não pudemos dar do falecimento, do sr. coronel de infantaria, Jorge Agnelo Viana Pedreira, de 52 anos, natural de Viana do Castelo.

Comandou em Coimbra o 5.º grupo de metralhadoras e aqui exerceu o cargo de inspector dos incendios.

Era muito conhecido e considerado nesta cidade pelo seu bom caracter e genio alegre, mostrando-se sempre bem disposto.

Uma cruel enfermidade victimou-o em poucos meses.

O seu funeral foi bastante concorrido.

A' familia do saudoso extinto as nossas sentidas condolencias.

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu que houvesse exames em Outubro para os alunos que ficaram reprovados na ultima epoca e que requereram actos em Julho.

— O sr. dr. Elisio de Moura, professor da Faculdade de Medicina, foi encarregado duma missão de estudo no estrangeiro.

— Terminaram já os actos na Universidade. Muitos academicos resolveram fazê-los só em Outubro.

Manicomio Sena

O sr. ministro do trabalho nomeou o sr. dr. Abel Dias Urbano, distinto coronel de engenharia, para superintender na direcção das obras do Manicomio Sena.

Para grandes males, grandes remedios!

Afirmam os competentes, e os factos que de longe vem agitando o paiz, perturbando o legitimo e regular funcionamento de todos os serviços publicos, que a Nação portuguesa vai inconscientemente perdendo muito da sua autonomia, e do seu antigo prestigio:— Que o nosso velho Portugal, sangrando por tantas feridas, que a ambição duns, e a vaidade de muitos, descaroavelmente, rasgaram no seu corpo já enfraquecido, mas paciente, está preste a baixar á fria campá do aniquilamento, do nada!...

Ainda assim, muitos habeis e doutos especialistas, medicos, se tem esforçado em salvar o doente; porém, ou por não se entenderem com a enfermidade, ou as feridas não cicatrizarem convenientemente, e a tempo, é certo que o nosso venerando enfermo continua na sua dolorosa situação, esperando, ansioso, que um anjo protector o restitua á vida, e ao carinhoso convívio da sua familia sdorada.

Que fazer em tão embaraçosa situação?

Vejamus...
— Consta-se que numa aldeia da provincia, um abastado lavrador, ha muito em tratamento duma grave enfermidade, e sempre rodeado dos melhores medicos, não conseguia obter as desejadas melhoras; até que um dia já de todo descrente da eficacia da medicina diplomada, despediu os seus assistentes, e mandou chamar o barbeiro da terra, que tinha fama de bem curar, sem ser nenhum Esculapio, mas um audacioso curandeiro, com o que muito bem governava a sua vidinha.

Chegado o heroi á presença do enfermo, com todo o aplomb, dum homem de sciencia, examina a lingua do paciente tateia-lhe o pulso, simula uma auscultação; seguidamente informta-se da causa, duração e marcha da doença.

Não ha duvida: «o mal é grave, mas prometo-lhe restaurar a saude por meio dum reccetario moderno e generico» — pois, para grandes males, grandes remedios!

O que é certo é que o lavrador escapou duma morte quasi certa, devido a um feliz acaso; mas, pela ignorancia do curandeiro, podia ter pago com a vida a triste lembrança de se confiar aos seus cuidados.

Podê-se ver agora que o nosso agonizante Portugal, esgotados todos os recursos da alta medicina, que não passa de *palliativos*, chama a si os bons serviços do barbeiro da aldeia, no caso do conto acima referido, parecendo desde já de bons resultados, na sua alta capacidade, o tratamento energico e rigoroso a que o nosso Figaro vai submeter o paciente, para o que lhe applica o seguinte reccetario, na convicção de que:— para grandes males, grandes remedios — Recete:

- Liberdade de comercio, e liberdade de trabalho;
- Liberdade de pensamento, e liberdade de crenças;
- Revisão das pautas alfandegarias, e revisão das matrises;
- Desmobilisação do exercicio;
- Redução dos quadros dos funcionarios publicos;
- Protecção cuidadosa á agricultura e ás industrias;
- Remodelação de todos os ramos de ensino publico, merecendo especial atenção o primario;
- Por ultimo, a reconciliação prudente, mas benigna, da grande Familia portuguesa.

LEVY CORREIA.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no *SEculo*, *DIARIO DE NOTICIAS* e *PATRIA*.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na sé da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	632,450
Colonial Oil Company.....	50,400
Antonio da Silva Braga.....	15,400
Francisco França.....	5,400
	702,650

(Continua.)

A's pessoas a quem foram di rigidos os apêlos em prol do serviço de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na sé da Sociedade das 12 ás 16 horas.

E' forçoso e urgente renovar o material de incendios, porque o antigo está quasi todo deteriorado. Isto importa á vida, bens e tranquillidade de toda a população de Coimbra. E' preciso não esquecer esta verdade.

MENDICIDADE

Ultimamente vieram para esta cidade alguns mendigos, que por aí se encontram suplicando a caridade publica em grandes lamentações que inspiram dó e encomodam quantos as ouvem.

Dá-se ainda o caso de alguns desses mendigos apresentarem defeitos fisicos que mais impressionam o publico.

O espectáculo é bem improprio duma cidade como a nossa, não se permitindo em terras menos importantes do que Coimbra.

São bem dignos de dó e compaixão esses infelizes, mas a cidade não pode apresentar tão grandes quadros de miséria.

Praça de touros

Sabemos que varios capitalistas procuram associar se para construir, nesta cidade, uma praça de touros com lotação para 10.000 pessoas.

Segundo as nossas informações, do projecto vai ser encarregado pessoa muito competente desta cidade.

VARIAS NOTICIAS

Pediu a sua exoneração de preparador do muséu da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Mario Mendes.

Estão em organização, nesta cidade, duas importantes sociedades comerciais de fazendas de lan e algodão por atacado. Uma delas já arrendou o primeiro andar de um dos mais importantes predios da baixa, para sua instalação.

Foi autorisado o pagamento na importancia de 9.000\$00, do debito á Administração Militar do fornecimento de rancho aos prêsos da cadeia desta cidade.

Foi trespassada a uma empreza a livraria dos srs. França & Armenio.

Com o braço esquerdo esmagado, veio para o Hospital da Universidade Antonio Mendes, jornalista, de 42 anos, de Vedra, concelho de Ceia, onde foi vitima dum desastre do trabalho.

Numa barraca, proximo da Figueira da Foz, pertencente á 11.ª secção de conservação das obras publicas deste distrito, foram roubadas varias ferramentas que em grande numero ali existiam.

Na Figueira da Foz foram recapturados os conhecidos gatuños Modesto Pinto de Sousa e Mateus Elisiario, que, como noticiamos, se evadiram do Hospital da Universidade.

Dou instrução

PARA fabricar em casa licores, sabão, sabonetes, charopes, perfumes, etc.

Carta com selo para resposta a E. Dominguez, Beco dos Apostolos, n.º 3-1.º

ANUNCIO

No proximo dia 8, pelas 10 horas da manhã serão vendidas em praça particular, convindo os preços, duas caixas de castanho, levando uma 136 e outra 90 al quires.

Esta praça é feita no logar das Torres, em casa do sr. Antonio Carvalho.

PÓS DE KEATING MATAM
MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
103, RUA dos FANQUEIROS, 1.
TEL. C. 1717 - LISBOA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Moraes & Irmão, L. da
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª
Deposito de generos de mercearia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegramas SEAROM

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel
CEMITERIO DAS MOSCAS
A' venda nas principais drograrias de Coimbra.
DEPOSITO GERAL:
A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa
Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros
Traia-se no Ingote—COIMBRA
Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 25-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.ºs 15 e 17 e a outra os n.ºs 73 e 75.
Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Arrenda-se uma quinta em Penavova.
Nesta redacção se diz.

Ajudante de escritorio Oferece-se um rapaz de 15 anos, com pratica de dactilografia.
Nesta redacção se diz.

Antiguidades Buffet estilo flamengo, restaurado, muito grande, em pau preto, e varios. Mostra-se das 8 ás 11 e das 17 ás 21.
Antonio S. Nunes, Casa do Sal.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almojarife com frente tambem para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 boas divisões cada.
Trata-se na Estrada da Beira (Arreagaça), 64.

Comensais e quartos. Em casa de todo o resto onde não ha hospedes aceitam-se alunos da Escola Normal ou meninos dos primeiros anos do liceu por preços razoaveis. Carta a esta redacção da Gazeta com as iniciais F. H.

Caixotes. Grande quantidade vende-se nos Armazens do Chiado.

Creado para armazem. Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Cofre Compra-se.
Rua do Corvo, 14.

Casa em ruinas vende-se na rua da rua do Forno. Tratar com M. G. Matos, barracas de banhos no rio Mondego.

Creada para todo o serviço Necessita ganhador seis mil reis mensais.
Nesta redacção se diz.

Casa. Precisa-se, saudavel, boa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possivel com quintal pequeno.
Carta a esta redacção.

Creada que saiba de cozinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa. Vende-se uma no Rio Chado, Ademia de Baixo. Tem pateo, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregados Na Havaneza Central recebem-se dois — um com alguma pratica do mesmo negocio e outro para serviços de limpeza e entrega de encomendas.

Empregadas. Precisa-se para serviço de caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Empregada para consultorio-medico. Precisa-se, sabendo ler e escrever. Nesta redacção se diz.

Farmacia Passa-se a antiga farmacia Haro e Oliveira, de Febres, Cantanhede, por o seu proprietario a não poder administrar. Quem a pretender dirija-se ao seu dono.

Guarda-livros. Disponho de algumas horas encarregado de montar ou seguir pequenas escritas. Carta a este jornal a C. A.

Individuo Para qualquer serviço, oferece-se, tem 7 anos de serviço militar, conhecimentos de electricidade e dois exames.
Nesta redacção se diz.

Libra-cheque Vendem-se 300 a 500.
Para tratar, com José da Costa Neto, Tovim.

Loja. Trespasa-se na Rua Quebra-Costas n.ºs 21 e 23. Para tratar na R. de Mont'Arroto, 73.

Precisa-se casa com 6 a 8 divisões para habitação. Carta a este jornal dizendo preços a A. J.

Quartos e pensão Em casa de familia respeitavel a pessoas nas mesmas condições. Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de crianças na rua Fernandes Tomaz n.º 72

Toma-se em renda pelos meses de Agosto e Setembro, uma casa mobiliada com 5 divisões, preferindo-se fóra da cidade.
Resposta á redacção deste jornal.

Terreno Vendem-se cerca de 1.600m² no melhor local de Montes Claros. Trata-se na rua Bordalo Pinheiro, 112-2.º — Coimbra

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e armazem com casa de habitação em rua central da baixa. Recebem propostas os ex.ºs srs. dr. Ambrosio Neto, na rua da Sofia e Manuel Gomes de Carvalho na União Commercial de Coimbra, Limit.ª.

Vende-se um magnifico cofre para casa comercial.
Nesta redacção se diz.

Vende-se barato, 1 magnete de 4 cilindros, 1 carroça para animal e 1 grade para sacada. Para ver e tratar com Antonio Fundidor, Arnado.

Vende-se uma elegante mobilia de sala de visitas em pau preto com 3 peças estofadas, Couraça de Lisboa, 123.

Maquinas SINGER Editos de 30 dias

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros accesorios.

Manuel Gomes de Carvalho
Rua das Padeiras, 68 a 70
COIMBRA

Inglês

Professor de linguas, precisa de dois ou três quartos, mobiliados ou sem mobilia, onde tambem póde dar lições (só a adultos); desde já ou desde Setembro. Ou daria lições praticas de inglês todos os dias. Muitas e otimas referencias.) Resposta em carta fechada, dizendo preço e outras informações para esta redacção a F. D.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo se a cor que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7.—Telefone, 627.

TABACO

Havano e das Ilhas só para revender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Terreno

Junto a Santo Antonio dos Olivais vende-se um terreno proprio para edificações, bem preparado com arvores de fructo e poço com grande abundancia de agua.

Dá informações o procurador Gabriel e Melo — Coimbra.

MOTOCICLETE

Ligeira, Peugeot, em estado de nova, vende João Alexandre, Penela.

Ourlvesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespasa se.
Para informações, na redacção deste jornal.

CASA

Vende-se uma situada na rua do Almojarife, e com frente tambem para a rua das Padeiras.

Trata-se na Estrada da Beira, Arreagaça, 64.

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados José Fernandes da Cunha e mulher Herminia Rosa da Silva, Elias Fernandes da Cunha e mulher Rosa da Conceição, Francisco Fernandes da Cunha, solteiro, de maioridade, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil e António Diniz, solteiro, de maioridade, ausente em parte incerta, para os lados de Gouveia e ainda o coerdeiro Luiz Fernandes da Cunha, menor, também ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventário de menores a que se procede neste juizo por óbito de sua mãe, sogra e avó Rosa Canêtas, viuva de José Fernandes da Cunha, moradora que foi no logar da Marmeleira, freguezia de Souzaelas e em que é cabeça de casal o filho destes Francisco Fernandes da Cunha, casado, também morador no mesmo logar e freguesia; e bem assim a citar êsses interessados, para como conferentes, prestarem o compromisso de honra na 1.ª audiencia posterior áquêlê prazo dos éditos, devendo apresentar até á 1.ª audiencia seguinte as relações dos bens a conferir, organizada em conformidade do § 1.º do artigo 696 do Código do processo Civil.

As audiencias ordinárias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas 11 horas no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 28 de Julho de 1920.

O escrivão,

Qualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

CASA

Precisa-se de uma casa para moradia com 10 ou mais divisões boas, em bom sitio, com ou sem mobilia.

Tambem se aluga ou compra uma quinta que tenha boa casa de habitação e seja perto de Coimbra.

Tambem se compra uma casa propria para habitação em Coimbra, que tenha as divisões acima mencionadas.

Dirigir carta com todos os esclarecimentos a

Ginja Brandão Lim.ª
Avenida dos Oleiros — Coimbra

Lenha verde

Sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fabrica, em toros de 1 metro, compra a 18\$00 a tonelada a CERAMICA, Ld.ª

Sede provisoria: Rua João Cabreira, 11 — Coimbra.

TABACO PARA REVENDEDORES
Francês e da Ilha a 20\$00 o k.
Virginia, Rising Hope, Best, Bird's, Eye, Jeronimos, Olimpia, Girafa, Havano e Brasileiro em latas
CIGARROS
Havanos, Brasileiros, Argianos e das Ilhas
LARGO DA FREIRIA, 12



A Delegação desta empresa tem provisoriamente o seu escritorio instalado no estabelecimento da sr.ª D. Maria Elvira Rodrigues, rua dos Esteiros n.º 36.
Casa de aprestes para iluminações e ornamentações de festivas, denominada **O MINHO EM COIMBRA**.
O representante da **Luminosa** pede a todos os seus respeitaveis clientes a fineza de lhes enviar para ali toda a sua correspondencia o que antecipadamente agradece.
Coimbra, 31 de Julho de 1920.

CASTRO ABREU.

Banco Nacional ULTRAMARINO
FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes
Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10', da manhã das 3', da tarde

Compartimentos DIMENSÕES	Tabela de aluguer
N.º 1	1 mez Esc. 2\$00
Altura 0,25	3 mezes 4\$00
Largura 0,25	6 mezes 6\$00
Fundo 0,50	1 ano 8\$00
N.º 2	1 mez Esc. 3\$00
Altura 0,25	3 mezes 6\$00
Largura 0,51	6 mezes 8\$00
Fundo 0,50	1 ano 12\$00
N.º 3	1 mez Esc. 5\$00
Altura 0,40	3 mezes 7\$50
Largura 0,51	6 mezes 12\$00
Fundo 0,50	1 ano 16\$00

Mercearia

Até ao dia 15 do proximo mez de Agosto recebem se propostas para o trespasse de um estabelecimento de mercearia bem afreguezado e em uma das principais ruas de comercio desta cidade. Anexo tem um bom armazem o que facilita a negociar em larga escala.

Informa **Guimarães, Ourives, Arco d'Almedina—Coimbra.**

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m² magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00 Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PAPEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A eterna questão

O sr. Trindade Coelho num artigo há pouco publicado no jornal *A Pátria* e em que ventilava a já célebre questão da amnistia, veio pôr a acção política da nossa terra nos seus devidos termos: dum lado *bons patriotas*; do outro *maus patriotas*. Bons patriotas os que, emfim, pela orientação das suas palavras e mais pela das suas obras têm mostrado querer aplacar a vida revoltada da nossa sociedade, procurando fundir no mesmo elevado ideal, diferentes opiniões e homens diferentes. Maus patriotas, os indivíduos dos baixos pandemónios, mancomunados no mesmo propósito de extermínio e negativismo radicais. Bons patriotas os que pretendem levar a efeito uma obra de saneamento moral pela reconstrução da família. Maus patriotas os que ham contribuido de alguma maneira para o desagregamento sistemático e progressivo do país, rastreando os mais generosos ideais e os mais veneráveis preconceitos pela craveira véxante das suas paixões rasteiras. Bons patriotas, numa palavra, aqueles que ham quebrado lanças pela Verdade e pela Justiça, procurando ligar as tendências sociais do século á velha tradição, fidalga e cavalheira. Maus patriotas, tambem, os que ham feito desta terra, outrora tam grande, tam generosa, tam santa, um pantano de cavilosa miséria e um foco de exclusivo compadrio. Até hoje, a acção destes, deve dizer-se, tem sido de molde a lisongear-lhe os apetites e as paixões. Mercê dum incomparável audácia — porque é ditada pelo mal e o mal não conhece meios para consecução dos fins, a *dégringolade* segue, estúpida e feroz, arrastando tudo, avassalando tudo, destruindo tudo. A família, esse santuário das mais santas abnegações e dos mais santos affectos não resistiu ao combate funesto da horda, ferido sem tréguas e sem compiacências. Tudo quanto mereceu o respeito dos séculos, as mais serenas aspirações e os mais elevados ideais, todas as tradições, todos os preconceitos, tudo, emfim, não é hoje, infelizmente, mais que uma saudável recordação na irradiação esplêndida do Passado... Essa horda, abjecta e, contumaz, desceu a tudo, até os mais fundos basilares deste velho edificio que ainda — não sei como! — se chama

Portugal e onde ontem se veneravam principios e já hoje se entronizam discólos; desceu a tudo, penetrou em tudo, roeu, gastou, cavou, minou, os homens e as coisas, os grandes e os pequenos!... E porquê tudo isto? Pela sua unidade, unidade de vistas e unidade de acção, pela sua organização forte e decidida, capaz de tudo para vencer a nossa indolência tradicional, pela sua tacanhice de espirito, que não lhes permitindo erguer-se aos pináculos da Verdade, se contentou em deixá-los rastejar, como autênticos reptéis que sam, no lodo de que é feito o Erro. E é, precisamente, porque áquele núcleo inteligente dos bons patriotas, dos verdadeiros amigos deste torrão, de velhas lendas e de velhos heroísmos, falta essa unidade de vistas e essa identidade de aspirações, que isto segue como segue! Parece que há medo, parece que há receio, mas então, valeria mais uma desillusão franca á eterna perspectiva dos horizontes de oiro.

Fé, Vontade, Acção — eis a triade sublime em que hoje, por assim dizer, se consubstancia tudo! Acima, muito acima, de quaisquer interesses partidários, por mais que eles satisfaçam á hodierna questão nacional, está o interesse comum da Pátria, que só se realizará pela união indestruível de todos os portugueses de fé, de vontade e de acção. Nuns e noutros, neste e naquele partido, nesta e naquela bandeira, há bom e há mau. Deixar que estes se continuem revolvendo na lama de que sam feitos e juntem-se todos os outros num grande núcleo de consolidação pátria, capaz de resolver os diferentes problemas de cuja resolução depende a marcha regular da nossa sociedade. E os problemas, escreveu Vitor Hugo, não passam sem projectarem por baixo uma sombra como as nuvens. Assim, após toda esta tremenda conflagração de crenças e de paixões, de principios e de interesses, de homens e de feras, após tudo isto, a abjeição dos apóstatas e dos rebeldes, uns e outros *maus patriotas* e péssimos portugueses, ficará como uma sombra de eternas maldições — essa mesma sombra de que fala o génio imortal do grande pensador...

COSTA PIMPÃO.

Parque de Santa Cruz

Sua valorisação e outras importantes iniciativas:

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Indicados os melhoramentos que a Sociedade de Defesa e Propaganda se proponha introduzir no Parque, e que estão compreendidos na primeira parte da proposta já conhecida, continuamos hoje a publicação da parte propriamente chamada regulamentar.

A esta seguir-se-ha a terceira e ultima, que é a que compreende a valorisação de alguns recintos aprasíveis da cidade e arrabaldes, e outras interessantes iniciativas, cuja realisação ficaria inteiramente dependente das receitas liquidas da exploração do Parque.

Como já se deve ter compreendido, a proposta não tinha um fim lucrativo; pelo contrario, a Sociedade, ao elaborá-la, teve apenas em mira prestigiar-se e engrandecer a sua acção, afirmando a pratica e utilidade do seu poder de iniciativa. Na proposta, a Sociedade, como se verá, apenas se limitava a garantir umas pequenas vantagens aos seus associados, nas entradas do Parque, vantagens que aliaz tinham a mais legitima justificação, porque constituiam um pequeno estímulo, fruto da sua iniciativa, oferecido ao corpo colectivo.

O seu cofre social nada lucraria, mas se lucrasse, os lucros revertiriam em benefício da propria cidade, visto que a Sociedade foi fundada, exclusivamente, para *promover o seu progresso moral, social e economico*. E' este o seu unico fim.

O que é para extranhar é que a Camara de Coimbra ainda não se lembrasse de a auxiliar, votando-lhe qualquer subsidio, como já louvavelmente fez a Camara de Penacova.

E, como vem a proposito, diremos que a Sociedade Propaganda de Portugal é subsidiada, não só por muitas Camaras, mas até pelo proprio Governo. No estrangeiro, tambem os municipios, em geral, assim procedem para com colectividades da mesma natureza e fins.

Mas... prosigamos na publicação da proposta:

Bases da proposta que, em 1919, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu fazer á Camara Municipal da mesma cidade, para valorisação do Parque de Santa Cruz e outros recintos e sitios aprasíveis, e para estimular e auxiliar todas as iniciativas atinentes a fomentar o progresso de Coimbra e sua região

Base segunda. — A Camara Municipal, no intuito de auxiliar eficazmente a Sociedade, e tendo na devida consideração a franca, dedicada e desinteressada cooperação que esta lhe oferece, obriga-se a não fazer outra qualquer concessão, seja qual for a sua natureza ou fim, que de alguma maneira possa prejudicar a feita á Sociedade, e bem assim constituir na obrigação de prestar-lhe, ficando com os respectivos encargos, os seguintes serviços e auxilios:

a) A fornecer gratuitamente, nos primeiros quinze anos, mas só para os primeiros oito festivais ou diversões de cada ano, toda a luz necessaria para iluminação extraordinaria do Parque; e nos cinco anos seguintes, a fornecer a mesma luz por metade do seu custo, mas só para os seis primeiros festivais de cada cada ano. Nos anos seguintes, a Sociedade pagará á Camara toda a luz consumida pelo preço do seu custo, sem perda ou ganho para o Municipio (1);

b) Cederá, quando a tenha, a pedra indispensavel para as obras a realisar, bem assim as arvores, arbustos e flores para repovoamento e embelesamento do recinto;

c) Ordenará que o pessoal competente do Municipio auxilie activamente os trabalhos de vedação do Parque; que proceda á condução e colocação do material de iluminação e canalisação da agua, gaz e esgotos; que sejam levantados e executados pelas competentes repartições municipais todos os alçados, plantas, etc., devendo a Sociedade gratificar convenientemente todo o pessoal do Municipio que lhes preste qualquer serviço extraordinario;

d) Cederá o uso dos dois torredões

da entrada, que serão destinados a bilheteira e a arrecadação;

e) Mandará colocar no Parque as bocas de incendio indispensaveis á sua rega, que será feita pelo pessoal do Municipio, e, como este, todos os serviços de conservação, limpeza e aformoseamento do recinto;

f) Fará policiar o Parque por dois guardas devidamente fardados, ficando a Sociedade sómente com o encargo do pessoal extraordinario que nomeie para prestar serviços que se relacionem com a valorisação do Parque;

g) A Camara, finalmente, auxiliará e ajudará activamente a Sociedade em tudo o que lhe for possível, facilitando-lhe por todas as formas o desideratum que se propõe atingir, em prol do progresso, prestigio e bom nome da cidade.

Paragrafo primeiro — Todos os serviços e trabalhos que se prendam com a valorisação do Parque serão dirigidos pela Sociedade, cuja Direcção fica com o direito de solucionar e dar andamento a todos os negocios e contractos relacionados com a execução do plano dos melhoramentos compreendidos por esta proposta.

Paragrafo segundo — Se em qualquer dos quinze anos a que se refere a alinea a da *base segunda*, as receitas liquidas do Parque subirem até dois mil e quinhentos escudos (2.500\$00), a Camara fornecerá a luz consumida por metade do seu custo, mas só em cada ano em que o facto se dê; quando subirem até cinco mil escudos (5.000\$00), ficará a Camara inteiramente desobrigada desse encargo, mas tambem só em relação a cada ano em que o facto se dê, sendo em qualquer caso a luz paga á Camara pelo preço do seu custo, sem ganho ou prejuizo.

(1) Como se verá adiante, na *base setima* da proposta, ficava estabelecido que a Sociedade pagaria anualmente á Camara 200\$00 escudos, até esta ser reembolsada do custo da luz que fornecesse para iluminação do Parque.

Continuará no proximo numero.

Presidente do ministerio

Visitará Coimbra por ocasião do Congresso Agrícola

Sabemos que o presidente do ministerio, sr. dr. Antonio Granjo, manifestou desejos ao sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do trabalho, de visitar esta cidade por ocasião da exposição agricola que se realizará brevemente em Coimbra, por iniciativa do Sindicato Agrícola deste concelho.

Embora ainda não esteja resolvido, tudo nos leva a crer que a visita do sr. presidente do ministerio se effectuará, pronunciando s. ex.ª, por essa occasião, um discurso de caracter nacional.

Movimento comercial

Tem aumentado muito o movimento comercial em Coimbra com a criação de novos estabelecimentos comerciais por atacado.

Ha por aí varias casas de exportação e consignação, e pagam se rendas elevadissimas para estabelecer os respectivos armazens. Projectam se novos estabelecimentos comerciais, mas lucta-se com a grande dificuldade de encontrar casas para esse commercio.

Cada vez se torna mais reconhecida a necessidade de abrir uma nova rua no bairro baixo da cidade para onde se possa estender o movimento comercial.

O prolongamento da Avenida dos Oleiros está naturalmente indicada para a rua da Sofia, já que para a Praça 8 de Maio importaria em avultada despesa.

Parece impossivel!

Ainda se conserva, em frente da garage, ao principio da Estrada da Beira, o belo exemplar de tenda do sertão africano, feita de trapos e madeira pódre.

Ao menos serve para mostrar a toda a gente que por ali passa, o zelo que certa gente tem pelos bons creditos da nossa terra!

Vejam os que ainda por ali não passaram aquele exemplar raro de indecencia num dos sitios mais publicos e concorridos de Coimbra!

Respira-se ali o perfume da sardinha assada, que é pena não chegue bem ás narinas de quem é culpado conservar ali tal espectáculo.

Em fóco

O TRIANGULO DE TURISMO

Coimbra-Penacova-Bussaco

Esteve ha dias nesta cidade o architecto catalão Carballo que, como noticiámos, quiz conhecer os pontos principais do *Triangulo de Turismo* e, com esse fim, foi a Penacova e ao Bussaco, onde, quer a uma, quer a outra parte, nunca linha ido, apesar de, em Lisboa e no Estoril, muitas vezes ter ouvido falar com entusiasmo nas belezas e encantos naturais de tão admiravel passeio.

A sua impressão, como era de prever, foi a melhor possível, declarando logo que o *triangulo* teria nele o mais entusiastico e convicto propagandista, pois no estrangeiro, nas proximidades de qualquer cidade, não conhecia passeio mais belo, nem mais doce e colorido de paisagem.

Coimbra, afirmou, tem aqui uma *mina*, se a souber e quizer explorar... Com uma boa propaganda, dentro de pouco tempo, acrescentou, não haverá ninguem em Portugal que viaje, quer nacional, quer estrangeiro, que não venha de proposito a esta cidade fazer tão surpreendente passeio. As grandes agencias de viagens do estrangeiro recomendarão-lo-hão com gosto e satisfação aos seus clientes, principalmente se Coimbra e Penacova se souberem convenientemente dotar com dois *hotéis modernos de turismo*, com todas as condições de conforto, higiene e recreio, hoje exigidas em todo o mundo, onde quer que se viaje por gozo e distração.

Com o magestoso hotel já existente no Bussaco, Coimbra não terá, então, terra alguma em Portugal com condições para ser mais distinta e extraordinariamente visitada por nacionais e estrangeiros. O passeio do *triangulo*, Coimbra-Penacova-Bussaco, terminando a estrada que ligará estes dois pontos, será então unico de beleza e de conforto em Portugal.

E' esta a opinião do referido architecto catalão, que é um homem muito visjado e de notoria competencia, em questões de turismo, e por isso mesmo foi contratado pela empresa «Sociedade Estoril».

Consta-nos de boa fonte que, dentro de breves dias, tambem virá a esta cidade o architecto Ferres, que passa por ser, no paiz vizinho, o homem mais competente em construções de hotelaria moderna de luxo. Tambem irá a Penacova e ao Bussaco.

A proposito, parece que podemos afirmar que a ideia da construção do grande hotel em Coimbra está destinada a ter o mais brilhante exito. Tudo se encaminha para que seja um facto no mais breve praso.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	702\$50
Companhia de Seguros Tagus	20\$00
Antonio Augusto Neves.....	10\$00
Caetano da Cruz Rocha.....	5\$00
	737\$50

(Continua.)

A's pessoas a quem foram dirigidos os apelos em prol do serviço de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na séde da Sociedade das 12 ás 16 horas.

E' forçoso e urgente renovar o material de incendios, porque o antigo está quasi todo deteriorado. Isto importa á vida, bens e tranquillidade de toda a população de Coimbra. E' preciso não esquecer esta verdade.

Pela Universidade

Afim de serem aprovados superiormente, foram enviados para Lisboa os modelos que hão de servir para os diplomas de estado dos doutores e licenciados na Faculdade de Direito.

— Vai ser posto a concurso o logar de 1.º assistente do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias.

Defenderam a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Antonio Fernandes Ramalho e Eustachio Piccioli Garcia Junior.

MANICOMIO SENA

A comissão das obras do Manicomio Sena convidou o sr. dr. Abel Urbano para dirigir as obras do mesmo Manicomio, em substituição do falecido engenheiro sr. D. Luis de Melo Correia.

O respectivo contrato vai ser celebrado ainda esta semana para ser submetido á apreciação do sr. Ministro do Trabalho, começando em seguida os trabalhos de terraplanagem, cujos estudos já estão feitos e aprovados pela Comissão.

Tivemos conhecimento da nomeação do sr. dr. Abel Urbano, no sabado passado, poucas horas depois do sr. Ministro do Trabalho chegar a esta cidade.

Estação Telegrafo-Postal

Tem aumentado extraordinariamente o serviço de encomendas postais na estação de Coimbra, tanto recebidas como expedidas.

Tem havido dias de cerca de 300 encomendas para expedir.

A estação telegrafo postal de Coimbra está a precisar urgentemente de ser ampliada e o serviço de encomendas de ter uma secção especial, como ha em Lisboa e Porto.

O serviço telefónico vai tambem aumentar muito logo que seja recebido o material que se espera para a atender a mais de 300 requisições de novos assinantes. A casa é tambem pequena para este serviço.

O que está aconselhado é a construção dum outro andar.

No proximo numero:

O Caminho da Vida

Artigo de LUIZ COSTA

Varias Noticias

Foi transferido para o governo civil de Viana do Castelo, o secretario geral acido de Coimbra, sr. dr. Joaquim Gonçalves Paul.

— O sr. dr. Armando de Carvalho, administrador do concelho de Montemor-o-Velho, encelou já os seus trabalhos na sindicancia aos srs. commissario geral e inspector da policia de Coimbra.

— O tribunal colectivo desta cidade reune-se no dia 7 para julgamento de varias reclamações.

— Accusado de ter vendido assucar por preço superior ao da tabela, foi preso o comerciante desta cidade, sr. Miguel Rodrigues.

— Por ter vendido farinha por preço superior ao da tabela, foi condenado na multa de 1:000 escudos o sr. Manuel Ferreira da Silva, estabelecido á Casa do Sal.

— O sr. Augusto da Cunha, que tambem tinha sido preso sob a accusação de ter irasgredido a lei das subsistencias, respondeu e foi absolvido. Foi advogado de defesa o sr. dr. Jaime Sarmento.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 3-8

2.º officio: Acção ordinaria requerida por Francisco de Sousa Marques, de Souzaes, contra Manoel de Sousa Calisto e esposa, tambem de Souzaes. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

3.º officio: Acção comercial em processo especial, requerida por Carlos Gomes da Silva Gao, residente na Quinta da Torre, contra Caetano dos Reis e mulher, residentes no logar de Albergaria, freguesia de Antanhol. Advogado, dr. Ambrosio Neto.

CRIME

Pelo crime de burla respondeu ontem, em audiencia geral, Claudino Martins, da freguesia de Covão do Lobo,

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz a sr.ª D. Perpétua da Rocha Freitas e os srs. dr. Sebastião d'Almeida, major Luis Campos Figueira, Francisco Ferreira e dr. Costa Pinheiro.

Para Paços de Ferreira, a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

Para S. Pato de Gramaços, o sr. Antonio Maria Mendes.

Para Beira Valente, o sr. Jullão Moais Sarmento.

Para Ponte de Lima, o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

Para as Caldas da Rainha, a sr.ª D. Maria José Amado e o sr. Capitão Luiz Augusto Blanqui Teixeira.

— Vindo de Soure, chegou a esta cidade o sr. Luis Costa, illustre jornalista.

Azilo da Mendicidade

O sr. dr. Pedro Aires de Campos foi nomeado pelo sr. governador civil presidente da comissão administrativa do Azilo da Mendicidade, na vaga deixada por seu pai o sr. Conde do Ameal.

O sr. Antonio Augusto Lourenço entrou para a vaga de vogal da mesma comissão deixada pela morte do sr. Miguel Braga.

Escola Industrial Brotero

E' provavel que ainda em Outubro proximo não possam ser transferidas para a Escola Industrial Brotero, as oficinas que tão mal instaladas se acham no Jardim da Manga.

Dizem-nos faltar verba para a instalação dos motores e achar-se ainda as obras atrasadas.

E' pena, se assim acontecer, pois não só as oficinas onde estão não podem funcionar regularmente por serem acanhadas, mas é muito conveniente que elas desapareçam do Jardim da Manga para que ele volte a encontrar-se como se achava anteriormente áquelas instalações.

Desastres

Caiu dum camion que o conduzia de Nogueira do Cravo para Coimbra, o sr. Domingos Gaspar do Vale, comerciante em Lisboa, que ficou com um pé esmagado, recolhendo a um quarto particular do Hospital da Universidade.

— Tambem ali deu entrada o menor de 14 anos, Alfredo de Sousa, de Arazede, com a mão esquerda esfacelada por uma bomba de foguete.

que foi condenado em 1 ano de prisão correcional, 3 meses de multa a \$50 e 180\$00 para o Estado.
 — Pelo crime de furto responderam Antonio de Sousa, o Giga e Julio Domingos Pedrosa, o Caranguejola, que foram condenados, o primeiro em 6 anos de prisão maior celular, seguido de degredo por anos, ou em alternativa de 9 anos de degredo em Africa, e o segundo em 4 anos de prisão maior celular, seguida de degredo por 8 anos, ou em alternativa de 15 anos de degredo em Africa e ambos em 9 meses de multa a \$10, ficando o ultimo á disposição do governo depois de cumprida a pena.

Obituario

Faleceu em Nogueira do Cravo o sr. dr. Antonio Correia de Fonseca, importante proprietario dali.

Calçado

Na Prisão Officina de Coimbra, antiga Penitenciaria, vende-se calçado de varios tamanhos, fabricado pelos reclusos, por preços muito rasoaveis.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio)—COIMBRA

Director,

Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um júri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro
 Matricula permanente
 PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Anuncio

Agencia do Banco de Portugal COIMBRA

São prevenidos por este meio os individuos admitidos ao concurso para os logares de escripturarios das Agencias do Banco de Portugal (Zona Central) de que as provas practicas do concurso tem logar no proximo dia 15, no edificio desta Agencia, ás 11 horas da manhã.

Coimbra, 3 de Agosto de 1920.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os Agentes

M. Palhoto

No impedimento do Agente

O 1.º Empregado

Ernesto Mello

Aos marceneiros, mestres d'obras e serralheiros

Na quinta da Cumeada, antiga residencia do dr. Pedro Monteiro, predio côr de rosa, vendem-se os seguintes objectos:

Oito pranchas de madeira de acacia, muito seca, um lote de madeira de cedro.

Duas maças de aço para serviço de pedreiro, dois pistoles de 0,80, guilhos, picaretas e paz usadas, chumbo em folha e tubo, uma chapa de ferro zincado de 2,1x1,1x0,002—n.º 12.

Trata-se com o dono do predio acima indicado.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Tabaco para revendedores BRASILEIRO MARCA ALPACA a 20\$00 o kilo
 Largo do Romal, 17 COIMBRA

DOIS QUARTOS

ou três, mobilados ou sem mobilia, precisa-se para inglês, professor de linguas, onde pode tambem dar lições (só a adultos); desde já ou desde Setembro. Ou daria lições practicas de inglês todos os dias a troco de hospedagem. Muitas e otimas referencias. Resposta em carta fechada, dizendo preço e outras informações para esta redacção a F. D.

Pinheiros
 Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

TABACO

Havano e das Ilhas só para vender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Velas
 Para: Automoveis, Motocicletes e Motores
 Marca SIGNORINI
 CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA
 : Paraíso, Pereira & C.ª :
 Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

Leilão de mobilia

No domingo, 8 do corrente ás 14 horas, leiloar-se ha todo o mobiliario existente no Largo da Sé Velha n.º 30.
 Para vêr, todos os dias da 1 em diante.

CARIMBOS

A INFORMADORA, agencia indeterminada, rua do Sargento Mór, 23, encarrega-se de os mandar executar com perfeição e rapidez.

Todas as encomendas podem ser dirigidas á INFORMADORA e bem assim á Tabacaria Patria, garantindo-se a perfeição dos mesmos.

Seriedade e honestidade em todos os seus ramos de negocio.

3.000\$00

Empresta-se esta quantia a juro de 6%.

Para informações na Gazeta de Coimbra.

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma dividida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.º 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Vende-se

Dois grandes lotes de terreno com vinha e olival quasi á beira da estrada do bairro de S. José, ao Calhabé e com serventia para a mesma, em frente d'uma garage em construção.

Dá informações e recebe propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente A. Martinho da Fonseca — PENEDO DA SAUDADE.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a \$60.

O Proprietario, Demetrio Pinto.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drograrias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Dou instrução

PARA fabricar em casa licores, sabão, sabonetes, charopes, perfumes, etc.

Carta com selo para resposta a E. Dominguez, Beco dos Apostolos, n.º 3 1.º

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros accesorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padoiras, 68 a 70 COIMBRA

Pipirinol

Excelente preparado para dar infusão em toda a especie de madeira, em moveis e sobrados, obtendo-se a côr que se quiser, nogueira ou pau santo. Processo rapido e economico. Vende-se em frascos de litro.

Unico representante em Coimbra, C. Moncada, rua do Salvador, 7. — Telefone, 627.

ANUNCIO

No proximo dia 8, pelas 10 horas da manhã serão vendidas em praça particular, convindo os preços, duas caixas de castanho, levando uma 136 e outra 90 alqueires.

Esta praça é feita no logar das Torres, em casa do sr. Antonio Carvalho,

MOTOCICLETE

Ligeira, Peugeot, em estado de nova, vende João Alexandre, Penela.

Ouriçaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se.

Para informações, na redacção deste jornal.

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote—COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Anuncio. Venda de dois predios de casas.

No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escriptorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.ºs 15 e 17 e a outra os n.ºs 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almoxarife com frente tambem para a rua das Padoiras.

Tem grande armazem e dois andares com 6 boas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arreaga), 64.

Comensais e quartos.

Em casa de todo o respeito onde não ha hospedes aceitam-se alunas da Escola Normal ou meninos dos primeiros anos do liceu por preços razoaveis. Carta a esta redacção da Gazeta com as iniciais F. H.

Casa. Precisa-se, saudavel, boa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possível com quintal pequeno. Carta a esta redacção.

Creada que saiba de cozinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carino e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Casa. Vende-se uma no Rachado, Ademia de Baixo.

Tem pátio, adega e currais para gado. Para tratar com Elisio da Costa Neves, Rua Visconde da Luz.

Empregada para consultório-mecico. Precisa-se, sabendo ler e escrever. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros. Dispondo de algumas horas encarrega-se de montar ou seguir pequenas escritas. Carta a este jornal a C. A.

Individuo. Para qualquer serviço, oferece-se, tem 7 anos de serviço militar, conhecimentos de electricidade e dois exames. Nesta redacção se diz.

Libra-cheque. Vendem-se 300 a 500.

Para tratar, com José da Costa Neto, Tovim.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000,22 magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar: Casa Londres, Rua Ferreira Borges, 82.

Companhia de Seguros TAGUS
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 .. Séde em LISBOA — Rua do Comercio, 56 ..
 CAPITAL SOCIAL. 1:200.000\$00
 CAPITAL EMITIDO 500 000\$00
 FUNDOS DE RESERVA EM 29-3-920 418.000\$00
 INDEMNISAÇÕES PAGAS ATÉ 31-12-919 2:729.021\$29,1
 Esta ANTIGA companhia efectua seguros sobre predios, mobílias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e queda de vidros.
 : Sétimo ano gratuito :
 Correspondente em COIMBRA:
 José Joaquim da Silva Pereira
 Praça do Comercio, 14-1.º

BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ Filial em Coimbra

Largo Miguel Bombarda --- Portagem

Participa aos srs. Acionistas de que se encontram em pagamento a 4.ª e 5.ª prestação das suas ações.

Mais participa que se encarrega de todas as operações bancarias e aceita depositos á ordem e prazos, com os seguintes juros:

A' ordem 3 1/2 % A 3 meses 5 %
 A 6 meses 5 1/2 % Ao ano 6 %

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
 O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
 NÃO PRECISA DE DIETA
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

ARMAZEM

Aluga-se na Baixa, podendo ser proximo da estação do caminho de ferro. Tratar com Lazaro Monteiro, Almegue, Coimbra.

AS
 Laringites e Catarros
 Bronquites Pulmonares
 CURAM-SE com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
 Contam já 30 anos de enorme successo terapeutico.
 Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

TABACO PARA REVENDEDORES
 Francês e da Ilha a 20\$00 o k.
 Virginia, RisingHope, Best, Bird's, Eye, Jeronimos, Olimpia, Girafa, Havano e Brasileiro em latas
CIGARROS
 Havanos, Brasileiros, Argianos e das Ilhas
LARGO DA FREIRIA, 12

A' venda em todas as farmacias e drograrias de Coimbra.
 Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

O CAMINHO DA VIDA

Traçar a vida, dando-lhe um caminho coerente e desem-poeirado, sem obstaculos nem hesitações, é realizar uma Obra que enobrece e caracteriza, definindo a independencia do nosso individualismo.

A vida tem aspectos, conflitos, desanimos, mas para eles ha sempre uma reacção, uma Atitude, um Orgulho, e se não temos dentro em nós uma grande força de acção, que seja sempre circunscrita a uma limitada periferia, esse entrecenho complicado dos factos determinantes do viver, torna-se doença perigosa para todos, que se deixam estiolar na indolencia cega do seu negativismo.

E' mal geral nosso entrarmos na vida sem um programa, sem uma força, sem uma Vontade, e, assim, cegamente, ao acaso, ela passa, emaranhada, confundida, num turbilhão diluviano em que nós somos naufragos, em que nós deslisamos, no imprevisito, na loucura, febrilmente entregues á volupia de viver a vida no que ela tem de bom, de alegre, de efemero, deixando para traz as obrigações morais, os productos intellectuais, que são a base solida da normalidade individual, agindo equilibradamente no meio social determinado a que pertencem.

Farandolando, a Vida passa, corrida louca, carnavalesca, mascarada eterna de orgia e folguedo, onde se gastam espiritos, onde se gastam almas, que seriam chamadas altas de genio e de talento, a iluminar o seu tempo.

E sem avançar, sem profundar, cada um entra na Vida sem saber norte, nem caminho, bussola ao largo num desprendimento enervante, para viver o imprevisito e o acaso, não tendo, como agora se vê na maior parte, um raciocinio logico sobre a sua posição ou categoria dentro do meio.

Os conflitos psicologicos, para quem conhecê-los, se não interessam? — interrogam-se a si proprios os novos que não querem pensar, raciocinar e ver. Se a vida é realmente uma complicada e profunda cadeia de efeitos e causas, para quem estabelecer premissas e corolarios, se isso implica o estudo, a atenção?!

E a mocidade passa, ao longe, sem um equilibrio, sem um conhecimento da vida e precipita-se depois nela, resvala, fica presa á dolorosa roda de Ixion, que mortifica, castiga, fere.

O caminho da Vida! E' um caminho que devemos traçar, para seguir depois, sem receios e duvidas, não hesitando a nossa marcha.

Caminhar na vida, é vivê-la superiormente. Para ela, de nós, tem de ir o esforço, a Vontade, a intelligencia.

O trabalho é o esforço na vida. Esse esforço, guiado inteligentemente numa acção de vontade, produz uma obra sã, uma obra salutar, que será para nós um meio adquirido de viver equilibradamente.

O desequilibrio é a antitesa da acção. Agindo anormalmente, nós vivemos, contraproduzindo o esforço de reagir.

E isto tem-se visto agora. Quem de perto analisar a vida portuguesa, encontrará nela exemplos abundantes do que atrás apontou. Nem equilibrio, nem vontade. Ha o vacuo perigoso, onde se respira o ar viciado de uma casa mal ventilada. Se lhe abrirem as janelas, o ar entra, areja. Assim é a vida. Se houver raciocinio, logica, a intelligencia reage e a acção produz-se benefica e util.

Nem a indolencia nem o acaso, são pontos de partida para viver.

Quando os houver, cortem-se, atirem-se fóra.

A vida tem o seu caminho. Ha de tudo nele: o perigo e a Felicidade; mas, para não nos demorar-mos demasiado num ou noutro, nós vamos preparados, sabemos a nossa route o nosso destino.

E viver, logicamente, sem tergiversar, no caminho que traçamos antes de emprendermos a nossa marcha, é uma Atitude intelligente de um espirito forte, que da Vida tira para o seu meio a maior porção do esforço que produz, numa acção directriz para o seu individualismo equilibrado.

LUÍS COSTA.

José Henriques Totta & C.ª

Comunicam a todos os seus Ex. mos clientes e amigos que a partir do dia 9 do corrente, efectuam as suas operações na sua propria casa na rua do Visconde da Luz e Praça 8 de Maio.
Coimbra, 7 de Agosto de 1920.

Parque de Santa Cruz

Sua valorisação e outras : importantes iniciativas :

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Os melhoramentos que, em 1919, a Sociedade se propunha introduzir no Parque de Santa Cruz, seriam de rapida realisação, visto que para o conseguir adiantaria a Sociedade o capital necessario, que pediria emprestado para esse fim, sob sua directa e exclusiva responsabilidade. No fim de dois anos, estariam completos, e só então se começariam a pôr em pratica os melhoramentos e iniciativas indicadas na terceira parte da proposta.

Emfim, o que se queria fazer era com dinheiro e não só com lingua; e dinheiro, não se estaria á espera que a Camara o desse.

Mas desde que a Comissão Administrativa, que então geria os negocios do municipio, deliberou, em sessão de 3 de Abril, nomear uma comissão de competentes que superintendesse em todas as obras que de futuro se viessem a realizar no Parque, a Sociedade de Defesa e Propaganda nunca mais pensou, nem pensará, em qualquer proposta sobre melhoramentos nesse recinto, por que tem mais que fazer.

Publicando, agora, a proposta de 1919, ela só tem em vista de mostrar que não estava no seu intuito transformar o Parque num arraaal de feira, com barracas de fanchos e de pim-pam-pum, e tabladros de bailarinas de bodéga, etc., como certos, bem conhecidos e sapientissimos varões fizeram malevolamente acreditar á referida Comissão Administrativa.

Não é outro o seu fim. De resto, o que era conveniente conhecer-se é o trabalho que essa comissão produziu desde que foi nomeada.

Base terceira. — Os projectados melhoramentos serão levados a efeito, gradual e oportunamente, consoante os recursos disponiveis, e deverão ser sempre proporcionados aos elementos de vitalidade e desenvolvimento do meio de Coimbra.

Base quarta. — A todos os empregados do Municipio e aos socios da Sociedade será concedido, mediante a apresentação dos respectivos cartões de identidade, o desconto de vinte por cento sobre o custo dos bilhetes de entrada no Parque (1). A Comissão Executiva da Camara e Chefes das Repartições Municipais, bem como aos Corpos Gerentes da Sociedade, serão concedidas entradas gratas.

Paragrafo unico. — O publico continuará gosando, em relação ao Parque, as mesmas regalias que até aqui, exceto nos dias em que se realizem festivais, concursos, exposições e quaisquer diversões diurnas ou nocturnas, porque então as entradas serão pagas, como aliaz sempre se tem feito até aqui, sem proveito nenhum para o Municipio.

Base quinta. — No caso de ser rescindido o contracto que se venha a effectuar por não convir a uma e outra partes contractantes a sua continuação, a Camara obriga-se, no prazo de um mês, a reembolsar a Sociedade das importancias adiantadas e a pagar os respectivos juros (2).

Paragrafo primeiro. — Quando a Camara reconheça com fundamentadas razões que a continuação do contracto lhe pode ser prejudicial, fica com o direito de o poder rescindir, reembolsando a Sociedade nas mesmas condições expressas anteriormente na base quinta.

Paragrafo segundo. — Se á Sociedade convier em qualquer ocasião a rescisão do contracto, tomará a Camara conta de tudo o que existir feito pela Sociedade, sem que esta possa exigir-lhe mais do que o capital adiantado, sem juros; excetua-se o caso em que a Sociedade prove que houve, por parte da Camara, falta de cumprimento de algumas obrigações contraídas, caso em que a Sociedade terá direito ao reembolso do capital adiantado e seus juros, nas mesmas condições do paragrafo anterior, e a receber indemnisação no prazo de dois meses, pelo trabalho dispendido, tomando-se em consideração para a sua fixação, não só o tempo durante o qual o trabalho foi produzido, mas tambem a natureza dos serviços prestados e a categoria das pessoas que os prestaram.

Paragrafo terceiro. — Se entre a Camara e a Sociedade se suscitarem duvidas sobre a interpretação das clausulas do contracto ou sobre o cumprimento

das obrigações contraídas, que occasionem o pedido da rescisão do contracto por parte da Camara ou da Sociedade e, portanto, sobre o direito de indemnisação e seu quantum, e o reembolso do capital adiantado e o pagamento dos respectivos juros, será a questão resolvida por tres arbitros, um dos quais será nomeado pela Camara, outro pela Direcção da Sociedade e o terceiro por accordo das duas entidades e, na falta deste, pelo Presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, em primeiro lugar, ou pelo Juiz da Vara Cível, desta comarca, obrigando-se desde já ambas as partes a aceitar a decisão dos arbitros.

(1) Desde que o cofre social nada lucraria com a iniciativa da Sociedade, isenta de todo o fim lucrativo, justo era que, como estimulo, aos seus associados fosse oferecida esta vantagem.

(2) Como a Sociedade adiantaria o capital necessario para rapidamente se effectuarem os melhoramentos no Parque, capital que teria de pedir emprestado sob sua directa e exclusiva responsabilidade, explicadas e justificadas ficam as garantias juridicas constantes desta Base e seus paragrafos.

Continuará no proximo numero.

Ecos da Sociedade

PARADOXOS :

A dor é a maior gargalhada da vida. Te-la, equivale ao triunfo da felicidade.

As mulheres, canilles, coquettes, são o simbolo perfeito do eterno feminino.

Amor é uma palavra plegas e banal! Se não fosse usada por toda a gente, teria interesse.

A alegria é o chá das cinco dos pretenciosos! Toma-se por snobismo e por ser chie.

LOTUS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Piedade Palhinhas Dias
Dr. Alberto Alvaro Dias Pereira
Manuel da Silva Dias.

A'manhã:
Dr. Carlos Manuel Pires de Lima da Fonseca

Segunda-feira:
Viscondessa do Ameal
D. Maria José Montz
D. Maria de Lourdes Jacob

D. Gladys Margaret S. d'Almeida
Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz
Manoel Pedro Nogueira

Partidas e chegadas

Para Matosinhos, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Para a Figueira da Foz, os srs. Sebastião Alves Barreto e Francisco da Cruz.

Para Ameixoeira, Oleiros, a sr.ª D. Miradina Lagrifa Sora.

Para a Abrunheira do Bairro, Assafarge, o sr. Adelino Duarte de Carvalho. — Está em Coimbra, onde veio passar as ferias, o nosso estimado conterraneo, sr. dr. Plinio Ventura, medico em Leiria.

Augusto José Leite

Encontra-se em Coimbra, já ha dias, o nosso conterraneo Augusto José Leite, de regresso do Brazil, onde ha anos se encontra e onde soube dedicar sempre carinhosa amizade aos seus patrios.

Industrial proficiente, o sr. Augusto Leite, que é tio do nosso amigo sr. Bento Carlos da Fonseca, conquistou, mercê do seu trabalho e da sua honrabilidade, muitas simpatias na Republica irmã da nossa.

Tencionando demorar-se em Portugal, fixou a sua residencia na sua Quinta de Pé de Cão.

Damos-lhe cordiais boas vindas.

Manicomio Sena

Foi ontem assinada a escritura de contracto entre a comissão do Manicomio Sena e o engenheiro sr. Abel Dias Urbano, para os trabalhos de construcção deste estabelecimento importante.

O traslado foi hoje para Lisboa, para ser aprovado pelo respectivo ministro.

As obras devem começar no proximo mez de Outubro.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SÉCULO, DIARIO DE NOTICIAS e PATRIA.

Laboratorio "COIMBRA,"

Analises clinicas
(urinas, sangue, espectoração, etc.) :

Produtos esterilizados
(empolas, sôros, gazes e algodão.) :

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Grupo de Amigos do Parque de Santa Cruz

Recebemos a seguinte comunicação:

Sob a designação de Amigos do Parque de Santa Cruz está sendo organizada uma sociedade cujos fins são:

1.º Cooperar com as estações officiais em tudo o que possa concorrer para a restauração do Parque de Santa Cruz, tanto no que diz respeito a plantações, como ás suas esculturas, azulejos, cantarias, etc.

2.º Chamar a atenção publica para o Parque, editando bilhetes postais, fotografias e outras publicações que tornem conhecidos os seus aspectos mais interessantes.

3.º Instar junto das estações officiais para que o Parque não seja cedido, nem por muito nem por pouco tempo, a individuos, empresas, sociedades, ou outras entidades, sob quaisquer pretextos, para festivais, como os que ali tem sido feitos, que tanto tem deteriorado aquella linda estancia, privando ao mesmo tempo os municipios do gozo de uma regalia, de que não devem nem podem ser esbulhados.

A comissão organisadora do grupo é composta dos seguintes senhores: dr. Adriano Antonio Gomes, professor do Liceu José Falcão; Alberto Picões Pedreira, proprietario; Antonio Gomes Sousa, tenente coronel do estado maior; Antonio Pais Mamede, farmaceutico e proprietario; dr. Augusto Herminio Leitão, medico; dr. José Falcão Ribeiro, advogado e professor da Escola Normal; dr. José Maria de Andrade Almeida, proprietario; José Maria da Costa, general de reserva; dr. Lucio Martins da Rocha, professor ordinario da Faculdade de Medicina; Manoel Domingues da Costa Leite, negociante e proprietario; dr. Rodrigo da Silva Araujo, medico; Vicente José de Seica, professor ordinario da Escola Superior de Farmacia.

Oxalá que os Amigos do Parque de Santa Cruz consigam fazer dele o que outros não tem conseguido, apesar da sua boa vontade de manter em bom estado de conservação aquele lindissimo local, que tão esquecido tem sido.

A Camara, muito acertadamente mandou iluminar com lampadas electricas o Jogo da Bola, onde algumas familias vão á noite passar horas deliciosas.

Roubo no caminho de ferro
Na estação de Oliveira do Bairro, o carregador Ernesto da Silva Neves, roubou uma mala a um caixeiro viajante do Porto, tendo sido o autor do roubo descoberto pelo sr. José d'Almeida, que faz serviço de vigilancia na estação de Coimbra B.

Os objectos contidos na mala roubada foram distribuidos por carregadores de varias estações, sendo tudo já apreendido.

Junta Escolar
Na sua ultima sessão, a Junta Escolar de Coimbra aprovou um bem elaborado relatório pelo seu secretario e distinto professor sr. José Maria dos Santos, no qual demonstra a necessidade de serem mantidas as verbas incluídas no orçamento na importancia de 17.954\$00, para o presente ano economico, visto que a verba do orçamento municipal a que a Direcção Geral de Ensino Primario mandata subordinar as despesas, da Junta, era de 6.855 escudos, insufficiente ou antes irrisoria para ocorrer a despesas inadiveis.

O relatório que está intelligentemente elaborado, é bastante extenso e nele se apresentam os males de que enferma a instrução popular, e termina assim:

«Esta Junta assumiu a administração do ensino num periodo verdadeiramente grave. Por um lado, rodeiam-na as dificuldades de momento. Por outro, acerca-a a insufficiencia de recursos. Ficará portanto ilibada de responsabilidade da administração do ensino que fosse atribuida, no caso que não fosse atendida a sua reclamação.»

José Henriques Totta & C.ª
A filial da casa bancaria de José Henriques Totta & C.ª, montada nesta cidade com todos os requisitos modernos de uma casa deste genero, é uma das obras de interesse, que marca o progressivo desenvolvimento desta terra.

A sua sede, á esquina da Rua Visconde da Luz, foi esplendidamente adaptada para o que se destina, embelezando, esteticamente, aquele local.

Sendo uma das obras de interesse para nós, ela merece os nossos elogios.

"Casa das Lans,"
Visitámos, ha dias, na rua Visconde da Luz, o estabelecimento de fazendas do sr. Augusto Lopes, que é um exemplo do progressivo desenvolvimento comercial desta terra, que dia a dia vai tomando uma nova e diferente orientação.

Este estabelecimento que, exteriormente, é revestida de uma artistica cantaria do habil artista sr. Alberto Caetano, apresenta um sortido completo de fazendas nacionais e estrangeiras, que muito honra o seu proprietario, filho de Coimbra, que intelligentemente soube organizar tão modelar e util casa de comercio.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios
 Importancias recebidas na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:
 Transporte..... 737\$50
 Joaquim Cardoso Marques... 5\$00
 Manuel Martins Ribeiro... 5\$00
 Dr. Carlos Dias..... 2\$50
 750\$00

(Continua.)

A's pessoas a quem foram dirigidos os apêlos em prol do serviço de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, pede-se a fineza de mandarem entregar as importancias com que resolveram subscrever, na sede da Sociedade das 12 ás 16 horas.

E' forçoso e urgente renovar o material de incendios, porque o antigo está quasi todo deteriorado. Isto importa á vida, bens e tranquillidade de toda a população de Coimbra. E' preciso não esquecer esta verdade.

Um grande predio

Ha mais dum ano que a companhia de seguros Nacional comprou o terreno junto á Filial da Caixa Economica, na Avenida Navarro, para ali ser construido um grande predio onde possa instalar a sede da sua filial.

A demora da construção tem sido devida a diversas causas que muito tem contrariado a companhia. Esta, porém, resolveu agora, para não demorar mais a referida construção, que está perdendo a melhor época para fazer as fundações, convidar o distinto engenheiro sr. coronel Abel Dias Urbano para superintender nessas obras, havendo agora a melhor esperança de que s. ex.^a iniciará o mais breve possível essa obra, que virá embelesar muito aquele local.

Revista de Inspeção

As praças licenciadas e das tropas activas e de reserva pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas na freguesia de Asafarge, Santa Cruz, Ribeira de Frades, Almedina, S. Bartolomeu e Santa Clara devem comparecer no quartel de Santa Ana, no dia 5 de Setembro proximo, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspeção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças licenciadas e das tropas de reserva de todas as armas e serviços que, com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 23, em Coimbra, em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para revista de inspeção, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Comparecem a esta revista todas as praças de reserva com instrução militar que se alistaram no exercito desde o ano de 1905 inclusivé.

Este aviso não diz respeito ás praças da antiga 2.ª reserva sem nenhuma instrução militar, nem aos licenciados e reservistas pertencentes ás brigadas de caminho de ferro.

O jogo

O sr. ministro do interior fez expedir circulares a todos os governadores civis, mandando reprimir o jogo com todo o rigor.

Furto

Ha dias foi roubado de um consultorio medico desta cidade, um espelho de cristal medindo aproximadamente 0,60x0,45 com moldura coberta de peluche encarnado — Carmezim. A pessoa a quem pretendam vende-lo, fica assim devidamente informada sobre a sua procedencia.

Pelos tribunais

Distribuição do dia 5-8

1.º officio: Acção de divorcio litigioso, requerido por Ana da Conceição, contra seu marido João Ferreira, residentes na Povoá do Pinheiro, freguesia de Antuzede. Advogado, dr. Sousa Bastos.

Leilão de mobilia

No domingo, 8 do corrente ás 14 horas, leiloar se ha todo o mobiliario existente no Largo da Sé Velha n.º 30.

Para vêr, todos os dias da 1 em diante.

VARIAS NOTICIAS

No mês de Julho foram abatidos no Matadouro Municipal, 106 bois com o peso de 25:795 kilos; 43 vitelas com 1:845 kilos; 3:602 carneiros, com 31:890 kilos; 151 porcos com 10.424 kilos, no peso total de 69:954 kilos, mais 5:687 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Partiu para a Figueira da Foz a primeira colonia marítima da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, composta de 32 creanças.

Até ao fim do corrente mês está aberta a inscrição para a regencia interina das escolas deste concelho, devendo os respectivos requerimentos serem entregues á Junta Escolar.

No mês de Julho findo foram conferidos no Governo Civil 236 passaportes para as Americas do Sul e do Norte, mais 147 do que em igual mês do ano anterior.

Faleceu no Hospital da Universidade José Bernardes Junior da freguesia de Trouxemil, limpador de carruagens do caminho de ferro, que ha dias, como noticiamos, foi vitima dum desastre na estação velha.

O comerciante, sr. Miguel Ferreira, que, como informamos, havia sido preso sob a accusação de vender assucar por preço superior ao da tabela, foi condenado na multa de 1:000\$00.

Ao contrario do que foi comunicado ao governo civil, de Coimbra já não veiu para esta cidade senão 6:000 kilos de assucar em vés de 15:000. No entanto o Ministro da Agricultura foi informado da escassês daquele produto em Coimbra e ponderando se lhe a necessidade do seu abastecimento.

Os industriais de barbeiro resolveram aumentar os preços da barba e do cabelo.

No antigo Colegio Moderno já se encontram forças da Guarda Republicana.

DESPEDIDA

Em virtude da minha saída desta cidade para ir tomar a gerencia dos armazens do srs. Laidley & Comandita, da Figueira da Foz, e não podendo pessoalmente despedir-me das pessoas amigas, venho faze-lo por este meio, agradecendo muito penhorado todas as atenções que me dispensaram, e oferecer lhes o meu limitado prestimo naquela cidade.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920.
 Adelino Simões Freire.

Declaração

Para os devidos efeitos declaro que trespassei ao sr. Joaquim Ribeiro, o meu antigo armazem de madeiras, da rua Ferrer, n.º 126, deixando por isso de ter interferencia no mesmo armazem.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920
 Alfredo da Costa Pinto

Sociedade da Agua de Luso

Para os devidos efeitos se anuncia que estará a pagamento nos locais do costume, de 15 a 31 de Agosto proximo, a 2.ª prestação de 20% das acções da actual emissão.

Luso, 30 de Julho de 1920
 A Direcção

Preito de gratidão

Manuel Antonio de Carvalho, vem gostosamente prestar publico testemunho de gratidão aos ex.^{mos} srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, bem como ao ex.^{mo} sr. dr. Horacio Menano, pela carinhosa delicadesa e proficiente saber que se dignaram dispensar-lhe quando precisou de sugeritar-se, na segunda quinzena de Maio ultimo, a uma melindrosa operação cirurgica.

Indelevel será essa gratidão — singela homenagem mas sentido preito de quem pode afirmar que deve a vida a esses illustres e bem merecidamente consagrados homens de sciencia. Que perdoem suas ex.^{as}.

Manuel Antonio de Carvalho.

Orfivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa se. Para informações, na redacção deste jornal.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor do Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será efectuada se o preço convier.

GUARDA = LIVROS

Ou ajudante, oferece se com pratica e bem habilitado. Ainda está empregado em importante casa comercial de Lisboa.

Ordenado o que se combinar. Carta á rua dos Retrozeiros, 147 — Lisboa, a A. Z. 1373.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA
 Director,
 Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente
 PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,28 m² de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Aos marceneiros, mestres d'obras e serralheiros

Na quinta da Cumeada, antiga residencia do dr. Pedro Monteiro, predio côr de rosa, vendem se os seguintes objectos:

Oito pranchas de madeira de acacia, muito seca, um lote de madeira de cedro.

Duas maças de aço para serviço de pedreiro, dois pistoles de 0,80, guilhos, picaretas e paz usadas, chumbo em folha e tubo, uma chapa de ferro zincado de 2,00x1,00x0,002 — n.º 12.

Trata se com o dono do predio acima indicado.

DOIS QUARTOS

ou três, mobilados ou sem mobilia, precisa-se para inglês, professor de linguas, onde pode tambem dar lições (só a adultos); desde já ou desde Setembro. Ou daria lições praticas de inglês todos os dias a troco de hospedagem. Muitas e otimas referencias.

Resposta em carta fechada, dizendo preço e outras informações para esta redacção a F. D.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGOICO
 Portagem, 27.
 Telefone 20.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS

A' venda nas principais drogarias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL:

A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa
 Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Figueira da Foz Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario,
 Demetrio Pinto.

Tabaco para revendedores BRASILEIRO MARCA ALPACA

a
20\$00 o kilo
 Largo do Romal, 17
 COIMBRA

Vende-se

Dois grandes lotes de terreno com vinha e olival quasi á beira da estrada do bairro de S. José, ao Galhabé e com serventia para a mesma, em frente d'uma garage em construção.

Dá informações e recebe propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente A. Martinho da Fonseca — PENEDO DA SAUDADE.

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros accesorios.

Manuel Gomes de Carvalho
 Rua das Padeiras, 68 a 70
 COIMBRA

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidda em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.º 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

PINHAIIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA
 Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

TABACO

Havano e das Ilhas só para vender acaba de chegar grande quantidade em pacotes de 500 gr. cigarros e charutos das melhores marcas.

Pedidos a M. Neves Barata, Largo Miguel Bombarda, 38-43.

Modista chegada da Figueira excuta todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Taberna Trespassa-se uma em bom local e bem afreguesada. A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio. Informações na rua da Trindade, 53.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.ºs 15 e 17 e a outra os n.ºs 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Armação Já usada e com balcão, compra-se em conta. Nesta redacção se diz.

Barbeiro Precisa-se um official na Barberia Castela, rua Oriental de Montarroi, 47 a 49.

Casa. Precisa-se, saudavel, boa, em bom sitio, 7 a 9 divisões, sendo possível com quintal pequeno. Carta a esta redacção.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almozarife com frente tambem para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 boas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arreaga), 64.

Empregada para consultorio-medico. Precisa-se, sabendo lêr e escrever. Nesta redacção se diz.

Livros Vendem-se antigos: de Direito e varios. Rua Oliveira Matos, E.

Creado precisa-se para armazem. Nesta redacção se diz.

Creada que saiba de cozinha e mais serviços, precisa-se para o Porto. Dá-se bom ordenado. Informa José Correia Amado, Praça do Comercio, Coimbra.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carmo e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Escritorio em pausante Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sofa.

Precisa-se casa com 6 a 8 divisões para habitação. Carta a este jornal dizendo preços a A. J.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados. Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de creança, na rua Fernandes Tomaz n.º 72.

Toma-se de renda peloe meses de Agosto e Setembro, uma casa mobilada com 5 divisões, preferindo-se fóra da cidade. Resposta á redacção deste jornal.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
 O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
 NÃO PRECISA DE DIETA
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Velas Para: Automoveis, Motocicletes e Motores
 Marca SIGNORINI
 CHEGOU-NOS GRANDE REMESSA DIRECTAMENTE DA ITALIA
Paraíso, Pereira & C.^a
 Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

AS
 CONSTIPAÇÕES
 TOSSES - ROUQUIDÕES
 CURAM-SE
 com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
 Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.
 Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra. Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericórdia

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
 Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.^o
 SUCESSOR
José J. Teixeira
 29, Avenida da Liberdade, 37
 LISBOA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Bairros Sociais

Foram criados por lei bairros sociais nas terras onde se tornem precisos pela sua população operaria e falta de habitações.

Em Coimbra não só se dão essas duas circunstancias, mas outra razão, ainda mais digna de ser ponderada, se põe em manifesta evidencia: — a maior parte das familias dos operarios desta cidade vivem em casas sem conforto algum, sem condições higienicas, faltas de luz e d'ar.

Haja vista o que são essas habitações no labirinto das ruas do bairro baixo, onde vivem acumuladas numerosas familias de operarios.

São dezenas de ruas e becos com humildes predios de habitação, onde se perde a saude e se ganha a morte mais depressa.

A construção de bairros operarios em Coimbra seria uma medida da mais alta importancia e da maior justiça. Infelizmente foi assunto esquecido, e assim continua essa pobre gente a viver mal, em lojas treetas e humidas.

Pode bem imaginar-se o perigo que correm essas familias, em que as crianças entram em grande numero, quando as inundações do Mondego lhes entram pelas casas dentro, transformando as suas residencias nos mais perigosos focos de doenças, para que a tuberculose dá um farto contingente.

Por tudo isso e ainda mais por que Coimbra, terceira cidade do país, se vai desenvolvendo muito nas industrias que já tinha em outras agora criadas, e algumas tambem em projecto, bem merecia que o governo lhe desse ao menos um bairro social aí com 150 a 200 casas.

Que grande beneficio e que belo ato de justiça! Foram porem creados bairros operarios ou sociais em Lisboa, Porto, Braga, Covilhã, etc, tendo Coimbra sido completamente esquecida, quando devia ser das primeiras a gosar desse beneficio pelo direito que lhe dá a sua importancia, a sua população operaria e falta de casas para sua residencia.

Embora em tempo nos fosse trazida á redacção a noticia de terem sido criados dois bairros operarios em Coimbra, não teve esta noticia porquanto a sua confirmação. E assim continua esta cidade a ter muitas habitações insalubres a servirem de sepulcro de gente viva!

A nossa terra não teve uma voz amiga com o condão de resolver o governo a conceder-nos um bairro social quando se fez a distribuição da respectiva verba.

Nem uma voz amiga — repetimos — que se interessasse por semelhante cousa, embora nós tivéssemos lembrado bem a tempo a necessidade de o pedir.

Está hoje ministro do trabalho o sr. dr. Lima Duque, que conhece muito bem Coimbra, onde tem a sua residencia ha muitos anos. Sabe s. ex.^a, sem duvida, que existe essa falta nesta cidade e que é de toda a justiça remedia-la.

Apelamos para s. ex.^a com a esperanza de que se dignará deixar o seu nome vinculado a esta obra, que representa um melhoramento da maior importancia para a vida operaria local.

Sendo um ato de inteira justiça, é tambem um grande beneficio que s. ex.^a prestará ás classes proletarias trabalhadoras, que precisam desabitatar essas casas, mais que modestas e mesquinhas, verdadeiras fabricas das mais perigosas enfermidades.

Oxalá s. ex.^a, que é medico e a quem não faltam os mais apreciaveis sentimentos de humanidade, faça justiça á nossa terra, dotando-a com um bairro social.

Provou já o ilustre ministro ser um grande amigo de Coimbra e por isso confiamos inteiramente nos seus bons desejos de continuar a ser util á nossa terra.

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Condessa de Fornos d'Algodres
D. Maria Vieira Machado
D. Emilia Caldeira Pinto Basto
D. Miguel Cabral d'Alarcão
Amanhã:
D. Carlota da Costa Cabral
D. Laura da Silva Euzébio
Dr. Lima Duque

Partidas e chegadas

Para Santo Tirso, o sr. Albino Caelano da Silva.
Para Entre-Rios, o sr. dr. José Paredes.
Para Canas de Senhorim, o sr. Germano dos Santos.
Para Luso, a sr.^a Condessa de Silves.
Para a Figueira, o sr. Virgílio Paiva Santos.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

Parque de Santa Cruz

A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda

Festas da cidade e da abertura da Universidade. Mirantes de turismo. Um edificio para exposições, etc.

E' esta a ultima parte da proposta. Nela estão indicados os melhoramentos e iniciativas que a Sociedade, em 1919, se propunha levar á pratica, logo depois da valorização do Parque de Santa Cruz, para o que adiantaria, gradual e metódicamente, todo o dinheiro necessário, por saber que é com dinheiro, e não com facéis taramelices, que as coisas pratica e rapidamente se fazem.

Porém, como a divertida Comissão Administrativa, que então geria os negocios do Municipio, deliberara, em sua sessão de 3 de Abril, nomear uma comissão de competentes para superintender nas obras que a Camara de futuro fizesse para conservação e aformoseamento daquelle recinto, a Sociedade, como já dissemos, nunca mais pensou no assunto, nem pensará, porque tem mais que fazer...

Isso, agora, está a cargo da referida comissão de competentes, que se a Camara lhe não facultar os meios necessários, quedar-se-ha na sua competencia, porque nunca ali fará nada, o que não sucederia com a Sociedade, porque esta operaria com a capital proprio, e sob sua inteira e exclusiva responsabilidade.

Para a Sociedade é, pois, assunto arrumado. Repetimos.

Falta, agora, dar publicidade ao parecer da ilustre comissão de consulta que, a convite da Direcção da Sociedade, apreciou a proposta, e que era presidida pelo sr. Dr. Julio Henriques.

Publica-lo-hemos com a maior satisfação, no proximo numero, pois tambem ainda não é conhecido do publico. E' um documento digno de ser conhecido.

Base sexta. — Efectuados todos os melhoramentos no Parque (1) e feito o reembolso do capital adiantado pela Sociedade, (2) e pagos os respectivos juros, continuará o contrato a produzir todos os seus efeitos, considerando-se extensivos e applicaveis a esta segunda parte do contracto a realizar, todas as condições e obrigações anteriormente estabelecidas para o Parque, devendo os lucros líquidos provenientes da exploração deste, serem exclusivamente applicados a promover a valorização de outros recintos e sitios aprasiveis e afamados da cidade e do concelho, e a estimular e a auxiliar todas as iniciativas aptas a fomentar o progresso moral, social e material de Coimbra e sua região, fim maximo para que foi instituida pela propria cidade, em 1909, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Pelo que respeita a Coimbra, as iniciativas e melhoramentos mais dignos da immediata acção da Sociedade serão, entre muitos outros, (3) os seguintes:

- As festas da cidade e as da abertura das aulas da Universidade;
- A construção de mirantes de turismo no Belo Horizonte, no Penedo da Saudade e no Penedo da Meditação, para que destes pontos os nossos visitantes possam mais demorada e comodamente apreciar os deslumbrantes aspectos e belezas naturais da região (4);
- A abertura, no planalto de Belo Horizonte, de uma ampla alameda convenientemente arborizada e guarnecida com bancos, bem como o estabelecimento de um campo de jogos sportivos, no intuito de converter tão aprasivel local, num ponto de atracção de visitantes, e eficazmente estimular ali o movimento de construções higienicas e elegantes, que possam valiosamente influir para o transformar em uma agradável estancia de verão e de turismo;
- A ampliação até ao planalto de Belo Horizonte, da formosa mata de Vale de Canas, e sua conveniente adaptação a parque de turismo, para o que a Camara e a Sociedade deverão fazer as precisas instancias junto do Estado, e bem assim as necessarias diligencias para se conseguir a construção da estrada de ligação do Belo Horizonte com a estrada das Torres;
- O aformoseamento do Campo dos Bentos, adaptando-o o mais possivel a parque e a passeio publico arjardinado;
- A construção, em terreno cedido pelo municipio, de um edificio que se destinará a exposições de productos agricolas e fabricas da região, e a trabalhos de arte, conferencias de propaganda comer-

Teatro Avenida

Troupe ALFAZEMA

No domingo passado estreiou-se, no Teatro Avenida, a magnifica troupe Alfazema.

Esta troupe, que é uma das mais completas que nos tem vista, é composta de verdadeiros artistas que tem causado grande sucesso, sendo todos os trabalhos muito aplaudidos.

Os clowns Alfazema e Carmilo, teem conseguido impôr-se pelo seu espirito cheio de interesse, que tem sido por todos muito apreciado.

No proximo numero: Quintas-feiras..., por LUIZ COSTA.

Conselhos aos agricultores, por VASCO DE CARVALHO, agronomo chefe da sub região de Coimbra.

Funda REIVAX

Nos dias 15, 16 e 17 encontra-se nesta cidade, no Hotel Avenida, o sr. Alberto Pinheiro Xavier, representante da casa Albino Pinheiro Xavier, Filho, do Porto, inventora e construtora das célebres fundas Reivax, que tão prodigiosas curas tem realizado. Pode ser procurado, nos referidos dias, por todos os que necessitarem dos seus serviços.

Tourada na Figueira

No proximo domingo, realisa-se na Figueira da Foz uma corrida de touros, que está a despertar bastante interesse, por nela tomarem parte os distintos cavaleiros Adolfo Machado e Rufino da Costa, além de outros artistas conhecidos.

Serão lidados 10 touros pertencentes aos lavradores da Golegã, srs. Terry & Irmão, sendo director da corrida o distinto aficionado, sr. Carlos Abreu.

cial e industrial, centro activo de iniciativas tendentes a valorizar as belezas naturais da região de Coimbra, por meio do desenvolvimento da industria do turismo e, finalmente, a sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Base setima. — Todas as construções e melhoramentos que se venham a efectuar, ficarão pertencendo ao Municipio, reconhecendo a Camara á Sociedade, como justa e merecida recompensa pelos serviços desinteressadamente prestados, o direito de estabelecer a sua sede na parte que livremente escolher para esse fim, do edificio a que se refere a alinea f da base sexta, pagando então a Sociedade anualmente á Camara duzentos escudos (200\$00), até que esta seja reembolsada do custo da luz que fornecer para iluminação do Parque nas condições estipuladas na alinea a da base segunda desta proposta.

Paragrafo unico. — A Sociedade pertencerá a direcção e administração de todos os serviços que se relacionem com o uso a que é destinado o edificio a que se refere a base setima, pertencendo-lhe tambem todos os rendimentos que da sua administração resultem, e que constituirão com os referidos no paragrafo primeiro da base primeira, e com quaisquer outros que por sua iniciativa sejam criados, o Fundo autonomo dos aformoseamentos e iniciativas de Coimbra.

O Presidente da Direcção, Manuel Braga.

(1) A Sociedade estava no firme proposito de as realizar dentro de dois anos. Para o conseguir, não lhe faltava o capital necessario.

(2) Como o auxilio que a Camara prestaria á Sociedade, no fornecimento da luz e em outros serviços, era grande o reembolso far-se-hia rapidamente, porque o rendimento liquido do Parque seria importante.

(3) Um dia a Sociedade podia chegar até a estar habilitada com os meios necessários para, de acordo com a Camara, tratar de muitos aformoseamentos da cidade, incluindo a arborização e os bancos das ruas e praças publicas, limpeza, etc.

(4) Quanto mais conhecida e valorizada estiver a região, mais conhecida e valorizada estará Coimbra. Foi sempre esta a orientação seguida pela Sociedade desde 1914 a esta parte.

No proximo numero, publicaremos o parecer da ilustre comissão de consulta.

Progressos de Coimbra

Hotel de turismo

Ignoramos o que a Camara deliberará sobre a cedencia do terreno para a construção do grandioso hotel de turismo. O que sabemos, porém, é que esse terreno nunca poderá ser cedido por menos de 70.000\$00 escudos, ou sejam setenta contos, ficando a Camara, talvez no valor de metade desta importancia, interessa da no edificio a construir, e com outras importantes regalias. O terreno a ceder não mede mais de 3.500 metros quadrados, e, portanto, restarão á Camara ainda mais de 12.000 metros, no Campo dos Bentos, para parque jardim municipais, que fará com o dinheiro que receber, o qual tambem chegará para a valorização do Parque de Santa Cruz e outros importantes aformoseamentos.

Depois, do grande hotel que se projecta em Coimbra depende o de Penacova e, consequentemente, a decisiva valorização do Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova Bussaco, do maior alcance e economico para o futuro progresso da cidade e região. Não é pois só dum grande melhoramento que se trata, mas, sim, de varios e da maior importancia para Coimbra.

A poderosa empresa que se propõe dotar esta cidade com tão valioso melhoramento, tem o proposito de criar nesta cidade um movimentado centro de turismo, que se estenderá até á Serra da Estrela, para o que estará em ligações directas com as companhias de caminho de ferro e com as grandes agencias de viagens do estrangeiro, e dispondo de automobus, etc., etc.

A proposito diremos que a Figueira sabedora do que se tenta fazer em Coimbra, tambem já se mexe...

Assim, o Figueirense, no seu numero do dia 8, diz que já está constituído um grupo financeiro, para ali estabelecer um grande hotel com todo o conforto que exige a vida moderna.

Pela Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina resolveu propor a recondução dos seguintes segundos assistentes para o ano lectivo de 1920 a 1921:

Drs. José Antonio de Sousa Nazaré, Francisco Freitas Cardoso Costa, Acacio da Silva Ribeiro, Mario Martins Ribeiro, Custodio de Almeida Henriques, Miguel Marcelino Ferreira de Moura, Maximino José de Moraes Correia, Antonio Fernandes Ramalho, João Miguel Ladeira, Carlos Augusto da Costa Mota, José Bacalhau, Francisco da Cruz Vieira e Brito, José Nevil de Ascenção Pinto da Cunha Saavedra, Afonso Augusto Pinto, Virgilio Joaquim de Aguiar, Jeronimo Maria de Lacerda, Luiz Antonio Martins Raposo, Artur de Azevedo Leitão, José Antonio Cid d'Oliveira e Adolfo Correia Soares.

Misericórdia de Pereira

Pelo Governo Civil foi mandada dar posse á meza eleita na eleição que teve lugar em 13 de junho ultimo, enquanto se não resolver, pelo Contencioso Administrativo, o processo da eleição da Misericórdia de Pereira.

Selvageria

O sr. dr. Freitas Morna officiou á policia que Serafim Vale das Neves, dos Casais do Campo, trata infame e cruelmente um filho, creança ainda, ao qual bate a ponto de ao longe se ouvirem as pancadas com que martirisa a infeliz creança.

Consta-nos tambem que o mesmo selvagem costuma apeariar a uma canga de bois o martirizado, o qual fica sempre com os sinais do suplicio sofrido.



CONDE DO AMEAL

MISSA

Celebra-se no proximo dia 13 do corrente, pelas onze horas, na igreja da Santa Cruz uma missa por alma do Dr. João Maria Correia Ayres de Campos, Conde do Ameal, mandada dizer pela esposa e filhos do ilustre extinto.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Obras do Cais

Encontram-se paralisadas ha tempo, por não ter sido feita ainda a competente dotação, as obras do Cais, em frente da Avenida dos Oleiros.

Esta obra está perdendo a melhor epoca do ano para se fazer, pois é na maior estiagem que se pode tratar das fundações.

Sabemos que o sr. Jorge Lucena, digno director dos serviços fluviais, ponderou este facto superiormente afim de ser determinada quanto antes a continuação dos mesmos trabalhos.

Obra de Arte

O distinto artista fotografo desta cidade, sr. Gabriel Tinoco, tirou ha dias diferentes fotografias á Imagem da Rainha Santa, escolhendo para os seus trabalhos uma original e requintada nota artistica, que muito honra a proficiencia e sensibilidade daquelle nosso prezado amigo.

Tambem, o sr. Antonio Victorino, distinto modelador, tirou, profissionalmente, as medidas á imagem, para reduzir a estatueta miniaturais, que serão um trabalho artistico de beleza e perfeição.

Aos dois artistas as nossas homenagens de admiradores.

Sociedade Comercial e Industrial de Coimbra, Limitada

Com esta denominação, acaba de se constituir nesta cidade, com sede na rua Ferreira Borges, numeros 124 a 128, uma importante sociedade comercial e industrial, com o capital de 300.000\$00 escudos, tendo a escritura da sua constituição sido lavrada sabado no livro de notas do notario sr. dr. José Ferreira. Da Sociedade fazem parte as principais casas comerciais e industriais desta cidade, e é seu fim explorar os ramos de fazendas de lan, algodão e seda, bem assim o de miudezas e o de papelaria, adquirindo esses artigos directamente nas principais fabricas nacionais e estrangeiras, pelo preço mais vantajoso, e de forma a poder vende los ao publico pelo preço mais modico, atenuando assim, na medida do possivel, as terriveis dificuldades da vida, que, no actual momento, tanto agitam as classes populares e menos abastadas, pelo que os seus organizadores só merecem os mais sinceros aplausos do publico consumidor.

São seus gerentes os senhores Antonio Marques, Manuel Simões e Gilberto Simões Silveira, conhecidos comerciantes desta praça, e cuja actividade, raras qualidades de trabalho e boa orientação constituem o mais seguro penhor de prosperidade.

Circo Asencio

Amanhã neste circo, situado na Insua dos Bentos, realiza-se um grandioso espectáculo, em que tomam parte todos os artistas da companhia, os quais apresentarão numerosos novos e atraentes, que hão de constituir o interesse da noite.

Este espectáculo, cujo producto liquido revertirá a favor dos Azilos da Mendicidade e dos Cegos, desperta já a curiosidade pela atracção dos numeros escolhidos.

Por esta simpatica ideia, nós felicitamos todos os artistas do Circo Asencio, como o seu director, apresentando-lhes os nossos cumprimentos.

Para os nossos pobres

Da comissão da rua Sargento Mór recebemos 990, saldo das despesas feitas com as ornamentações da mesma rua, por ocasião das festas da Rainha Santa, e que revertirá a favor dos pobres da *Gazeta de Coimbra*, o que reconhecidamente agradecemos.

— Por intermedio de uma senhora, recebemos da caridosa anónima A. A. C., a importância de 5900, para os pobres do nosso jornal.

Bem haja.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	750,00
Francisco Vilaça da Fonseca..	5,00
Augusto Luis Marta, sucessores	30,00
José Joaquim da Silva Pereira.	5,00
	790,00

(Continua.)

VARIAS NOTICIAS

A Camara vai pedir ao governo a cedencia de dois camions.

Manifestou-se ontem, pelas 16 horas, um principio de incendio na Fabrica das Hostias, ao Arnado, o qual foi prontamente extinto.

Consta que a Guarda Republicana ficará instalada até ao dia 15 no seu novo quartel, onde já funciona o Conselho do respectivo batalhão.

Numa rampa proxima do Mercado, foram encontrados 9 carregadores completos de espingarda *Mauser*.

Rectificação

No nosso penultimo numero demos a noticia da nomeação do sr. Antonio Augusto Lourenço para a vaga deixada no Azilo da Mendicidade pelo sr. Miguel Braga, noticia que não saiu completa, pois que devia ser Miguel José da Costa Braga, ha pouco falecido.

Fazemos esta rectificação para que não fosse confundido este nome com o do nosso amigo sr. Miguel Braga, considerado banqueiro nesta cidade.

Infelizmente louca!

Resposta documentada ao livro

DOIDA NÃO!

O assunto é um caso de *loucura afectiva e lucida* que constitui *O martirio duma familia*

O livro — *Infelizmente louca!* — 200 paginas de grande formato — acha-se

à venda nas livrarias. Preço \$100

Propriedade no Loreto

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma insua com casa para caseiro, em frente da capela do Loreto, junto á estrada, e a 12 minutos da Estação Velha. Tem cerca de 30 aguilhadas de terra de sementeira, com mais de 150 arvores de fruto, laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, figueiras, etc.

A propriedade é toda vedada com uma extensa e espessa mola de salgueiros, canas e silvas.

Quem a pretender dirija-se ao seu antigo arrendatario Antonio Godinho, morador no Loreto, ou á rua Ferreira Borges, numero 8 2.º andar, do meio dia ás 4 horas da tarde.

Correia & Taveira, Limitada

Para todos os efeitos legais se publica que, por escritura de 7 de Julho do corrente ano, outorgada perante o notario desta cidade bacharel Jaime Correia da Encarnação, se constituiu entre Antonio Xavier Correia e Antonio de Barros Taveira Junior, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma *Correia & Taveira, Limitada*, nos termos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma *Correia & Taveira, Limitada* e tem a sua sede na cidade de Coimbra, no estabelecimento principal conhecido pela denominação *Havaneza Central*, sito na rua do Visconde da Luz, numeros dois a seis, podendo criar sucursais e armazens, tanto em Coimbra como em qualquer outra parte do pais, quando o julgar conveniente.

SEGUNDO

O seu objecto é o commercio de artigos de escritorio, de papelaria, de fantasia e perfumaria, e bem assim o de quaisquer outros artigos que a sociedade entenda por bem explorar.

TERCEIRO

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, mas nunca inferior a dez anos, devendo, para todos os efeitos, ser contado o seu começo de dois de Junho do ano corrente.

QUARTO

O capital social é de quarenta mil escudos, em dinheiro e encontra-se integralmente realiado, sendo o total de duas quotas iguais, de vinte mil escudos cada uma, pertencendo uma ao socio Antonio Xavier Correia e a outra ao socio Antonio de Barros Taveira Junior.

QUINTO

E' livremente permitida a cessão de quotas entre os socios, mas a cessão a extranhos, só poderá fazer-se quando o outro socio a não pretenda, pois que terá o direito de opção.

SEXTO

O capital social poderá ser aumentado, se assim convier á sociedade.

SETIMO

A administração de todos os negocios da Sociedade fica confiada a uma gerencia composta dos dois socios Antonio Xavier Correia e Antonio de Barros Taveira Junior, podendo qualquer deles representar, activa e passivamente, a sociedade em Juizo ou fóra dele, e fazer uso da firma, mas só em documentos concernentes aos negocios sociais; mas as attribuições administrativas de cada socio, serão assim demarcadas:

1.º — Ao socio Antonio Xavier Correia cabe a gerencia de todos os negocios respeitantes a artigos de escritorio, papelaria, perfumaria e fantasia e de todos os mais que tem sido explorados no referido estabelecimento, *Havaneza Central*, podendo comprar e vender, e fazer, em suma, todas as transações respeitantes ao commercio dos mesmos artigos, fóra ou dentro do mesmo estabelecimento;

2.º — Ao socio Antonio de Barros Taveira Junior cabe a gerencia de todos os negocios respeitantes aos artigos que de futuro a sociedade entenda dever explorar, alem da escrita que fica desde já a seu cargo e para a elaboração da qual ele poderá nomear pessoa competente;

Paragrafo unico — No impedimento ou doença de um dos gerentes, o não impedido ou não doente, supri-lo ha em todas as suas attribuições e pelo tempo que durar o impedimento ou a doença.

OITAVO

A remuneração dos gerentes será fixada pela assembleia geral, mas só será percebida na efectividade da gerencia.

NONO

Nenhum gerente poderá ter a seu cargo ou fazer parte da gerencia de qualquer outro estabelecimento do mesmo ramo de negocio, salva expressa autorisação da assembleia geral.

DECIMO

Os balanços sociais serão fechados até trinta e um de Dezembro de cada ano.

DECIMO PRIMEIRO

Os lucros liquidos auferidos pela sociedade depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção da quota social de cada um.

DECIMO SEGUNDO

Por morte ou interdição de qualquer dos socios, terão os seus herdeiros ou representantes o direito de ficar com a quota de capital e lucros, do socio falecido ou interdicto e, nesse caso, poderão nomear entre si um que o represente na sociedade. E se não quiserem usar desse direito, observar-se-ha o que fica disposto no artigo quinto.

DECIMO TERCEIRO

No caso de dissolução poderá ficar com activo e passivo da sociedade, o socio que melhores vantagens oferecer, mas se nenhum quiser, liquidar-se-ha conforme fôr acordado entre os socios, e na falta de acordo nos termos da lei.

DECIMO QUARTO

As assembleias gerais poderão ser convocadas por qualquer dos gerentes, por meio de carta registada dirigida ao outro socio com a anticipação de oito dias.

Paragrafo unico — No caso de empate na votação das deliberações, considerará-se ha vencedora a votação do socio gerente a cuja esfera de atribuições a deliberação diga respeito.

DECIMO QUINTO

Em tudo o mais regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, 18 de Julho de 1920.

O Notario,

Jaime Correia da Encarnação.

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declaro que trespassei o meu antigo estabelecimento de mercearia, sito na rua das Padeiras, 1 a 10 e rua de Eduardo Coelho, 32 a 34, aos srs. Pimenta & Pavao, deixando por isso de ter interferencia no mesmo estabelecimento.

Coimbra, 10 de Agosto de 1920.

Maria José Carrito Simões.

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, NOS mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO

Ao fundo da Praça do Comercio COIMBRA

Prevenção

Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, declara para os devidos efeitos que não se responsabiliza por qualquer divida contraída em seu nome sem excessão de pessoas.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.

Antonio Braz dos Santos.

LOJA

Trespasse-se na Rua Quebra Costas, n.º 21 e 23.

Para tratar na Procuradoria Commercial, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Carga para Coimbra e Figueira da Foz

Até 4 toneladas, camion a sair de Lisboa em 14 de Agosto. Seriedade e responsabilidade. Trata Dr. Rocha. — Travessa Corucheus, 12. — Campo Grande. — LISBOA.

Comarca de Coimbra

Divorcio

Nos termos do artigo 19.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 24 de Julho ultimo, que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio entre os conjuges José de Sousa Soares, ausente nos Estados da California, America do Norte, e Maria de Jesus Marques, domestica, moradora na Sinqueira, freguesia de Brasfemes com o fundamento no numero 1.º do artigo 4 do referido Decreto, tendo a ré Maria de Jesus Marques sido condenada nas custas e selos do processo.

O escrivão do 4.º officio, Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Sousa Mendes.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

CEMITERIO DAS MOSCAS A' venda nas principais drograrias de Coimbra.

DEPOSITO GERAL: A. Vicent, 56, Rua Ivens, Lisboa

Fornecedor dos hospitais, casas de saude, ministerios, etc.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA Director, Luis Baêta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Venda de pinheiros

No proximo domingo, 15 do corrente, pelas 14 horas, deve vender-se no lugar da Tapada, freguesia de Ceira, se o preço convier, as arvores que fazem parte duma mata ali existente, compreendendo pinheiros, sobreiros e medronheiros.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.

DESPEDIDA

Em virtude da minha saída desta cidade para ir tomar a gerencia dos armazens do srs. Laidley & Comandita, da Figueira da Foz, e não podendo pessoalmente despedir-me das pessoas amigas, venho fazer-lhes por este meio, agradecendo muito penhorado todas as atenções que me dispensaram, e oferecer-lhes o meu limitado prestimo naquela cidade.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920.

Adelino Simões Freire.

Tabaco para revendedores BRASILEIRO MARCA ALPACA

20\$00 o kilo

Largo do Romal, 17 COIMBRA

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885, m² 28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Ourivesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespasse se.

Para informações, na redacção deste jornal.

Declaração

Para os devidos efeitos declaro que trespassei ao sr. Joaquim Ribeiro, o meu antigo armazem de madeiras, da rua Ferrer, n.º 126, deixando por isso de ter interferencia no mesmo armazem.

Coimbra, 6 de Agosto de 1920

Alfredo da Costa Pinto

Sociedade da Agua de Luso

Para os devidos efeitos se anuncia que estará a pagamento nos locais do costume, de 15 a 31 de Agosto proximo, a 2.ª prestação de 20% das ações da actual emissão.

Luso, 30 de Julho de 1920

A Direcção

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor-o-Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será effectuada se o preço convier.

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma devidda em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.º 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Figueira da Foz

Hotel Pensão

Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico.

Almoços ou jantares com vinho a \$60.

O Proprietario, Demetrio Pinto.

Dou instrução

PARA fabricar em casa licores, sabão, sabonetes, charopes, perfumes, etc.

Carta com selo para resposta a E. Dominguez, Beco dos Apostolos, n.º 3-1.º

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Vende-se 1 estante para livros e 3 portas com vidros para armazém de loja. Trata-se na rua do Corpo de Deus n.º 9, 2.º andar.

Vendem-se 6 cadeiras de carvalho do norte com fundos e costas de couro.

Para ver e tratar na Rua José Falcão, 65.

Mães!

sem leite

On com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a *Vitalose*, que sendo um preparado do sabão muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e sadios sem os perigos dos biberons e amas marcenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A *Vitalose* vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Anuncio. Venda de dois predios de casas.

No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.ºs 15 e 17 e a outra os n.ºs 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Armação já usada e com balcão, compra-se em conta. Nesta redacção se diz.

Casa. Vende-se uma situada na rua do Almozarife com frente tambem para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 boas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arraça), 64.

Creado precisa-se para armazem. Nesta redacção se diz.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carmo e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Escritorio em pausante. Vende um, Francisco do Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas formalhas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almedina.

Livros Vendem-se antigos: de Direito e varios. Rua Oliveira Matos, E.

Modista chegada da Figueira excuta todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou melo calzeiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados. Nesta redacção se diz.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Taberna Trespasse-se uma em bom local e bem afreguesada. A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio.

Informações na rua da Trindade, 53.

Trespasse. Trespasse-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Concertos em maquinas de costura e gramofones.

Oleos, agulhas e outros accesorios.

Manuel Gomes de Carvalho

Rua das Padeiras, 68 a 70 COIMBRA

Oficina de tanoaria

José dos Santos

R. da Figueira da Foz, 71 (á CASA DO SAL)

Telefone 528

Capitalista

Admite-se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra. Referencias bancarias. Dirigir-se a Cardoso & C. — Rua Ferreira Borges.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 ctyvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O papel do nosso jornal

A porção de papel para o nosso jornal, que nos custava antes da guerra, 15\$00. pagamo-lo hoje por 300\$00.

Com uma disparidade destas, que a todos os titulos é para levar em conta, nós lutamos actualmente com uma difficil crise que a nossa boa vontade tem vencido, embora com custo e esforço.

Os "empatas", os "maduros", e os "rotineiros,"

Está sendo assinada uma representação por grande numero de moradores do bairro de Santa Clara, pedindo que seja autorizada a construção da nova estrada para o alto do mesmo bairro, pela Volta das Calçadas, na estrada de Lisboa, e não pela Guarda Inglesa, alegando que por este lado, fica mais cara e tem o perigo de ficar junta dos pantanos que ali ha.

A estrada para o alto de Santa Clara já podia estar feita ha anos se os empatas lhe não tivessem posto os empecilhos do costume, querendo uns que ela vá por um lado e outros por outro.

Ainda era vivo o saudoso bispo-conde, D. Manuel de Bastos Pina, quando esta estrada esteve para se fazer a pedido do mesmo prelado. Apareceu depois uma noticia num jornal de Coimbra insinuando que o prelado diocesano tinha intuitos reservados para desajar essa estrada. Foi o bastante para que o bispo conde desistisse da pretensão perante o proprio ministro que tinha prometido a respectiva dotação.

A estrada de ligação do Belo Horizonte com a estrada de Penacova, por Vale de Canas, tambem já podia estar feita ha muitos anos, quando era director das obras do Mondego o engenheiro sr. Adolfo Loureiro, se os empatas não contrariassem esse projecto, porque tanto se interessava o mesmo engenheiro.

São os empatas que tem obstado á conclusão da estrada dos Tovins, pelo Arieiro, ao Alto de S. João, proximo da Portela.

Foram ainda os empatas que impediram que se fizesse um bairro operario na quinta do Pio e uma estrada de ligação das Almas da Conchada com a estrada de Coselhas, como em tempo se propoz.

Quando o dr. Lourenço d'Almeida Azevedo resolveu adquirir para a Camara a quinta de Santa Cruz, não faltaram empatas a condenar essa ideia, da qual surgiu o grande desenvolvimento que teve a cidade durante 20 anos.

Foi a melhor operação que o municipio de Coimbra tem feito, por que alem da quinta ter sido comprada por preço barato, ela fez criar uma cidade nova e bonita.

Pois nem mesmo assim deixaram de aparecer os empatas, que crescem como os tortulhos.

Para o grande melhoramento da viação electrica, tambem, appareceram os empatas, mas dessa vez esbarraram com uma Camara que lhes não deu ouvidos.

Sempre os empatas a metem-se de permeio para tudo difficular!

Ha ainda a classe dos maduros, que se encolhem a tudo e acham que tudo corre ás mil maravilhas, sem nada fazerem.

Aos maduros tanto se lhes dá que o rio Mondego corra para cima, como para baixo.

Não é difficil encontrar tambem

os rotineiros, que são os que embirram com os novos inventos que cheiram a progresso, e que em vez de electricos, telefones, aeroplanos, etc., tem saudades dos antigos carros alemtejanos e dos animais de orelhas compridas em que viajavam antigamente — A.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Adelaide de Barbosa Sequeira Soto Maior.
D. Maria Fernanda Baptista de Melo D. Laura Castelo Branco Massa
Dr. Alberto Homem da Costa Cabral Dr. Aires de Castro e Almeida
Amanhã:
Dr. Mario Ramos

Partidas e chegadas

Para Entre-Rios, o sr. Benjamim Ventura.
— Para a Figueira, a sr.ª D. Luiza Furtado de Melo Barata de Tovar e o sr. José Antonio Dias Pereira.
— Vindo de Lisboa, visitou-nos, gentileza que agradecemos, o nosso distinto colaborador sr. Luis d'Oliveira Guimarães, indo para o Espinhal onde passará a epoca calmosa.
— Regressou a esta cidade, vindo das Caldas de S. Gernil, o sr. José Henriques Pedro.
— Esteve nesta cidade com sua esposa, o nosso amigo sr. Augusto Veiga, nosso presado colega da Gazeta da Figueira.
— Encontra-se em Coimbra no goso de licença, o 1.º official chefe da secção telegraphica do Porto, sr. Domingos do Patrocinio, que durante alguns anos exerceu o cargo de chefe da estação telegrapho-postal de Coimbra.

As sr. Director das Obras Publicas

Pedimos a s. ex.ª para mandar observar o lauco da estrada n.º 63, que de Coimbra segue para Condeixa, o qual está cheio de covas, na ladeira que sobe para a Cruz dos Morouços, onde um cantoneiro qualquer podia encher de pedra britada, conservando a assim por muito tempo em razoavel estado de conservação.

Esta estrada que ha pouco mais de três anos foi reparada, concedendo-lhe o então ministro das Obras Publicas, sr. dr. Fernandes Costa, a dotação de seis contos, não se pode daqui a poucos meses transitar nela, devido ao abandono em que a deixam. O que agora poderia fazer-se com poucas carradas de pedra nas covas existentes, daqui a alguns meses só uma reparação completa.

Não ali um chefe de conservação, um cantoneiro, emfim, tudo lançado ao mais completo abandono.

Simplemente triste!

Reunião em Coimbra

Vai por diante a ideia de reunir em Coimbra, em Abril proximo, os academicos que durante 4 anos fizeram parte do Orfeon Academico dirigido por Antonio Joice e que fez a excursão a Paris ha 10 anos.

Está constituída a comissão promotora desta reunião, para a qual já ha adesões.

Projectam-se para essa occasião varios festejos, a que oportunamente nos referiremos.

Foi o orfeon de Antonio Joice que conseguiu fundar o Jardim Escola João de Deus em Coimbra.

A ideia é muito accitavel, e deve ter um grande exito na sua execução.

Parque de Santa Cruz

O parecer da Comissão de Consulta sobre a proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda.

A Comissão de Consulta fôra nomeada pela Direcção da Sociedade, para dar o seu esclarecido parecer sobre a proposta que esta resolveu submeter, em Abril de 1919, á aprovação da Comissão Administrativa, que então geria os negocios do Municipio, e que era presidida pelo sr. dr. Alves dos Santos. O parecer acompanharia a proposta, quando esta fosse entregue á Camara, e serviria para melhor e mais segura orientação da Comissão Administrativa, em qualquer deliberação que viesse a tomar sobre a sua aprovação.

Este procedimento da Direcção da Sociedade revela bem os escrúpulos, bom senso e seriedade que a Sociedade sempre procurou pôr na sua tão louvavel e simpatica iniciativa, embora isso não tenha sido compreendido pela referida e tão divertida Comissão Administrativa, que por todas as formas impediu que a proposta chegasse a ser submetida á sua aprovação.

E' o parecer dessa illustre Comissão de Consulta, que era constituída por pessoas de competencia e da maior categoria moral e social, que hoje temos a satisfação de publicar, para que o publico, conhecendo-o, faça mais uma vez justiça ás intenções e ao grande esforço e muita dedicação que aquela prestigiosa colectividade tem sempre posto na sua elevada e valiosissima acção, em prol de todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região. Como se vai ver, a Comissão de Consulta que era presidida pelo sr. Dr. Julio Henriques, dedicou referencias de honrosos e merecido louvor á Sociedade, cuja iniciativa aplaudiu calorosamente. Esta illustre comissão, porém, quiz com acerto salientar, no seu parecer, a necessidade do Parque não se transformar num recinto de recreio permanente, bem assim ponderou a vantagem de não se alterar o cunho tradicional do recinto com construções que o pudessem desfeiar ou descaracterisar, ou com diversões que o prejudicassem, causando-lhe estragos, que não podessem ser reparados.

Ora, é exactamente isso o que a Sociedade de Defesa e Propaganda pretendia em 1919. Quem leu atentamente a proposta que acabamos de publicar, deve estar disso plenamente convencido. Era esse tambem o convencimento da illustre Comissão de Consulta.

Tudo o que dentro do Parque se fizesse, por iniciativa da Sociedade, só contribuiria para honrar a cidade e enaltecer o seu bom nome.

De resto, ninguém pode ter a pretensão de querer que aquele recinto seja, rigorosamente, neste seculo, o que foi no tempo em que os seus antigos e untuosos possuidores ali silenciosamente passejavam os ocios monasticos, prenhes de recolhimento, de solidão e de santidade.

Os tempos são outros.

Eis o que pensamos.

O sr. Dr. Julio Henriques, illustre presidente dessa Comissão de Consulta, logo que esta deu por findos os seus trabalhos, dirigira ao sr. dr. Manuel Braga, então digno presidente da Direcção da Sociedade, o seguinte amavel officio:

Coimbra, 14 de Março de 1919. — Ex.º Sr. Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Agradecendo em meu nome e da Comissão de Consulta da minha presidencia, a honra com que V. Ex.ª se dignou distinguir-nos, desejando ouvir a nossa opinião sobre a proposta de melhoramentos a apresentar á Ex.ª

Pela Imprensa

O Mutilado

Tivemos o prazer de receber na nossa Redacção o 1.º numero deste jornal, que se publica em Lisboa, defendendo os mutilados e estropiados da grande guerra.

E' digna de maiores louvores a simpatica ideia do nosso colega, levando um pouco de conforto áqueles que, á custa de sacrificios e heroismos, lutaram sempre, até que a metralha inimiga os inutilizou em defesa da causa sacrosanta da nossa querida Patria.

Saudando o nosso colega, nós desejamos-lhe vida cheia de prosperidades, em prol da nobre e sublime causa que defendem.

No proximo numero: Epopeia Nobre

Artigo de LUIZ COSTA

Homenagem

Os antigos Bombeiros Municipais, que pertenciam á corporação desta cidade quando o falecido coronel Pedreira era inspector dos Servicos de Incendios, realiam no dia 1 de Setembro, trigésimo dia do falecimento do mesmo coronel, uma saudosa homenagem, indo depor coroas sobre o jazigo do extinto.

Carestia da vida

Realizou-se ontem no Governo Civil uma importante conferencia entre os srs. Governador Civil, General da Divisão e Presidente da Associação Commercial, onde foram tratados assuntos de ordem publica e subsistencias.

Consta que em virtude dessa conferencia, a Associação Commercial vai reunir-se extraordinariamente.

Camara desta cidade, cumpre-me enviar o nosso parecer sobre tal assunto. Com a maior estima e consideração. Saude e Fraternidade. — Julio A. Henriques.

PARECER:

Tendo-se reunido, a convite da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Comissão de Consulta sobre a proposta que a Sociedade vai submeter á aprovação da Camara Municipal, depois de trocadas impressões entre os membros da mesma comissão, esta é de parecer que:

a) A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, procedendo á restauração e vedação do Parque de Santa Cruz, prestará um relevante serviço a esta cidade e ao qual ninguém poderá deixar de dar o merecido aplauso;

b) Não devem fazer-se quaisquer festivais naquelle recinto senão quando seja possível estabelecerem-se medidas, que evitem estragos que a Sociedade não possa encarregar-se de reparar;

c) Nada deverá fazer-se que possa modificar o caracter do Parque e que, porventura, vise a transformar aquelle logar de quietação e repouso em recinto de recreios permanentes com restaurantes, jogos e pavilhões de fantasia;

d) Seja submetido á apreciação do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª Circunscrição tudo o que ali se pretende fazer de caracter permanente, ficando dependente da aprovação do mesmo conselho a sua realisação;

e) As bases constantes da proposta devem ser estudadas e discutidas entre a Direcção da Sociedade e a Camara por faltarem a esta comissão elementos bastantes, que a habilitem a pronunciar-se de uma maneira definitiva e categorica sobre tal assunto;

f) Julga interessantes as outras iniciativas de melhoramentos annunciados na proposta e muito especialmente a que diz respeito á installação de uma exposição permanente de productos das industrias locais e regionais, iniciativa esta que a Comissão de Consulta aplaude calorosamente.

A Comissão de Consulta, Julio A. Henriques, Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, Augusto Mendes Simões de Castro, Carlos Balbino Dias, João Ambrosio Neto, João de Brito Pimenta d'Almeida e Albino Caetano da Silva Pinto.

Nota. — As Bases a que a alinea e) do parecer se refere, são as que respectam ás garantias juridicas e á parte regulamentar e fiscal do funcionamento do Parque, uma vez que á Sociedade fôsse feita a concessão. Essas bases só importavam á Camara e á Sociedade, e por isso mesmo a Comissão de Consulta se absteve de as apreciar.

Quintas-feiras...

A Vida das Joias

Como as flores, como os perfumes, as joias tem a sua vida! Elas falam, acariciam e tentam; delirando desejos na hipnose da sua carne, corpo feito de loucuras e tentação!

As joias! O que elas dizem nos mostradores que as guardam! Contam-nos os seus amores, as suas lendas, a sua vida elegante. E' uma balada meiga e evocadora, o que elas contam! Feita de sorrisos, de beijos, de imprevistos...

Wilde descreve a beleza das joias no seu Dorian Gray. E' uma apoteose brilhante, inédita e invulgar. O artista das Intenções e da Salomé soube ouvir essa voz magistral, e cheio de ritmo e perfume, descreveu-a...

Ha joias que nos contam vidas de aventuras e amor: lembram-se do primeiro beijo que a sua possuidora, mulher estranha e linda, recebeu, uma tarde, no canto discreto de uma sala rica; outras recordam a coroação de uma Rainha, toda inedita de beleza; no diadema da sua coroa, em que aquella joia era a princesa encantada desse tesouro; outras ainda evocam a noite gloriosa de uma artista, em que a joia, brilhante, perturbadora, falcava sobre a carne palpitante desse colo de mulher luvulgar...

O que as joias nos dizem! Um rapto certa noite. Os suspiros, os cuidados. O seu orgulho tentador, em que o sol caia sobre elas, numa chuva toda d'ouro, quasi fogo, que as incendiava, as fazia mais perturbantes...

As joias! A sua angustia, a sua dor! O requinte do lapidario, ao toca-las. A febril ancliedade do colecionador, a perscrutar-lhes o brilho, a caricia languida das mãos de vedado de uma mulher que pela primeira vez lhes sentiu o calor do corpo sensual e meigo!... E deliquiscentes, as joias choram

A Vida das Joias

agora a sua vida de tortura. A mocidade vai tão longe já! Tudo acabou... O que elas gozavam quando saiam do seu cofre de cristal, para exhibirem a sua beleza e gracilidade pelas salas nobres e fidalgas de palacios! Dançavam. Ouviam o palpitar doce dos seios de volupta. Fugiam, noite alta, em meio de um minuetto elegante. Para o escuro de um parque. Então era um revoar de beijos, pombas loucas fugidas dos tabios de dois amantes! Havia os idyllios, as loucuras, os segredos...

E tudo lá vai! As pobres joias agora, presas nos mostradores que as guardam, recordam o seu tempo de beleza! Encantaram, prenderam, suggestionaram!

E pelas salas dos museus, no silencio hieratico envolvente, as joias cantam as suas cores, lagrimas da sua vida, que nos dão tristeza na côr violada dos ametistas, que nos dão o sangue tragico de um poente num rubi em fogo... E ha topázios, corallinas, safiras côr do ceu! As perolas são mais discretas, mais tristes. Lagrimas de um desvaio. O fundo do mar, onde nasceram, deu-lhes a melancolia...

As joias!... A sua vida é todo um livro d'ouro cheio de luminuras! Cada joia é um diario de uma vida! Em cada pagina, ha uma inscriçáo de valor...

As joias de Gaby Deslys, que nos davam a vida toda desta mulher elegante e artistica, tiveram um triste fim!... Pobres joias! Quando ela morreu, as suas historias, as suas lendas, as suas aventuras, estavam nas joias que ficaram!

A Vida das Joias!... Quando as vejo, lenho vontade de as acariciar sempre.

Luis Costa.

Funda REIVAX

Nos dias 15, 16 e 17 encontra-se nesta cidade, no Hotel Avenida, o sr. Alberto Pinheiro Xavier, representante da casa Albino Pinheiro Xavier, Filho, do Porto, inventora e construtora das célebres fundas Reivax, que tão prodigiosas curas tem realisado. Pode ser procurado, nos referidos dias, por todos os que necessitarem dos seus servicos.

Donativo importante

A sr.ª Condessa do Ameal ofereceu á Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade a quantia de 100\$00, donativo este que representa um valioso auxilio, a todos os titulos digno das nossas referencias especiais.

A virtuosa senhora, que continua mantendo o altruismo elevado de seu falecido e saudoso marido, as nossas sinceras homenagens de reconhecimento, pelo muito que tem feito a varias instituções de Coimbra, que não poderão nunca olvidar o seu nome prestigiante e nobre.

Festa Nacional em honra do Santo Condestavel, D. Nuno Alvares Pereira

O Cabido da Sé de Coimbra convida os catholicos desta cidade, a assistirem no dia 14 do corrente, ás 10 horas, a uma missa celebrada na mesma Sé pelo auctor do projecto da institução da Festa Nacional, o illustre senador catolico, sr. conego Dias de Andrade. Assiste o sr. Bispo Conde.

Exame

Concluiu o curso da Escola Normal desta cidade a sr.ª D. Elidia Marques Gouveia, filha do nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Gouveia.

A' intelligente alumna e a seu pai apresentamos as nossas felicitações.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	790\$00
Companhia de Seguros Pro-bidade.....	10\$00
Antonio Marques Carolino...	10\$00
José Pereira d'Almeida.....	5\$00
	815\$00

(Continua.)

Igreja de Lorvão

Ha dias visitou uma familia desta cidade a igreja de Lorvão, ficando pessimamente impressionada pelo mau estado em que encontrou aquelle templo, tão digno de ser tratado e conservado com todo o zelo.

O pavimento da igreja sujo, os altares cheios de pó, com jarras e castiçais caídos, e até um crucifixo tambem derrubado.

Notava-se ali um grande despreso e falta de acção, que ficam mal em qualquer igreja e muito menos naquella, onde tanto ha que admirar.

Desastre

Ha dias, foi victima de um lamentavel desastre, o nosso presado amigo e distinto chefe da secretaria do Instituto Juridico, sr. Alvaro Marques Perdigo, o qual ia perdendo o olho direito quando assistia á descarga duns caixotes de papel, ficando com algumas contusões na região frontal.

Lamentando sinceramente o desastre, desejamos ao nosso presado amigo o seu rapido restabelecimento.

Emigração

Foi comunicado ao Governo Civil, pelo Ministerio do Interior, o inconveniente da emigração, para o Brasil, dos pescadores portuguezes, pois que ali lhes não é permitido o exercicio de pesca,

CONSELHOS AOS AGRICULTORES

Como se aproxima a colheita do milho é oportuno aconselhar os agricultores:

1.º — A que escolham para semente, dentre as maçarocas completamente maduras, as maiores, mais pesadas, mais temporais e mais próximas da terra;

2.º — A que as guardem encamisadas e, pouco antes da sementeira, aproveitem para semear exclusivamente o grão da parte média.

Procedendo assim obterão um aumento de 15 a 20% na colheita.

O emprego da boa semente influi muito mais na quantidade e qualidade da colheita do que o bom amanhã da terra.

Os que pretenderem obter semente ainda mais productiva cultivem anualmente, em talhão especial, bem amanhado e adubado, os milheiros destinados a semente (sementões) tendo o cuidado de os amontoar duas vezes e de os esbandear, procedendo, depois, à seleção da semente como acima indiquei.

Vem a propósito lembrar que existe no Brasil uma variedade de milho branco, produtor de boa farinha, ali conhecido por *milho caboco* e que dá um rendimento triplo do das nossas variedades — 450 a 500 alqueires por hectare.

E, também, já largamente cultivado em muitas regiões do E. U. do Norte que possuem clima semelhante ao nosso e onde o denominam *brazilian flour corn*.

Ora, como é grande a colónia coimbrã, especialmente no Brasil, seria fácil e conveniente que os agricultores importassem semente da referida variedade e a submettessem a ensaios.

As vinhas que foram assoladas pelo mildio devem ser vindimadas mais tarde e com tempo seco.

Para obter bom vinho é indispensável, ainda, desengajar, não utilizar a uva podre, pisada em verde e é conveniente incorporar na massa, para cada 100 kilos de uva, 20 a 25 grammas de meta-hidrosulfato de potássio, dissolvido em água fervente e, especialmente para vinhos finos, 100 a 125 grammas de ácido tartárico dissolvido em 10 litros de mosto por cada pipa que a massa houver de produzir.

Tudo o material vinário deve, nas vespas da vindima, ser severamente limpo e o vasilhame, em seguida, bem sulfurado.

Os viticultores que não seguirem estes conselhos correm a contingência de obter vinho de gradação mais fraca, desequilibrado, atreito a doenças e só prestável para caldeira.

Além disso, perdem precioso tempo em solicitar, como costumam, das estações oficiais, remédios quase sempre de efeito problemático para males que facilmente podiam ter evitado.

Novamente recomendo, como medida higienica cultural e obri-

gatoria, a sulfatagem, logo após a vindima, com 1 kilo de sulfato de cobre e meio kilo de cal viva, para 100 litros de água.

E' de absoluto rigor deitar o leite de cal na solução de sulfato e não esta naquele, como muitos erradamente ainda praticam. Se pretenderem obter uma calda mais aderente e, por consequência, mais energica, sem aumentar a percentagem de sulfato, juntem ao leite de cal, antes de deitá-lo no sulfato, 20 a 25 grammas de óleo de linhaça ou de gelatina dissolvida em pouca água.

Deixem-se de caldas *economicas* (com menos de 1% de sulfato) porque está provado que elas só defendem a vinha do mildio, nos anos em que ele não aparece.

Está igualmente provado que a calda brodelesa exerce sobre as parras uma superactividade benéfica que se reflete na colheita.

Adaptiem aos pulverisadores *bicos* aperfeiçoados que produzam nevoeiro finissimo e adiressem o pessoal em pulverisar não só a página superior das parras mas principalmente a página inferior, onde a doença se radica com mais intensidade.

As parras, depois de terminada a sua queda natural (novembro-dezembro) devem ser cuidadosamente apanhadas e queimadas para obstar ou minorar a presumível recrudescencia do mal no proximo ano.

Cultivam-se modernamente em França, com feliz exito alguns híbridos franco-americanos produtores directos, muito resistentes e outros, até, refractarios ás criptogamicas.

Oferecem, portanto, os referidos vidonhos, a apreciavel vantagem de dispensar as pesadas despesas com repetidos tratamentos fungicidas que todas as nossas castas exigem anualmente e, além disso, como são produtores directos, dispensam, é claro, a enxertia.

São considerados muito productivos e quase imunes ao mildio os seguintes: *Siebel* n.º 63, 900, 1000, 1025, 2003, 4109, o *Secretary*, o *Senasqua* e o *Noah*.

São também muito productivos e absolutamente refractarios os n.ºs 580 de *Jarie* e o *Baco* n.º 1.

Adaptar-se-hão esses afamados híbridos ao nosso clima sem sofrer alteração nas características de resistencia ou de imunidade e ainda na de produção que tão recomendaveis os tornam em França?

O seu vinho, provavelmente um pouco *foxé*, como o da *Isabela*, agradará ao nosso paladar?

Aos viticultores compete experimentar-los quanto antes e dizer-nos depois o valor deles, visto serem ainda desconhecidos em Portugal.

Vasco de Carvalho.

Agronomo chefe da sub-região de Coimbra.

Obituario

Na passada segunda feira faleceu nesta cidade o padre Joaquim Mendes de Figueiredo, que foi capelão do Regimento 23 e professor distinto do liceu.

O extinto, que pelas suas superiores qualidades de caracter e inteligencia se impunha a todos que o conheciam, tinha Coimbra grande numero de amigos e admiradores, que muito sentiram a sua morte.

O funeral realiso-se na terça-feira, falndo no cemiterio, em nome do Conselho Escolar, o Dr. Dias Pereira, que poz em relevo a figura prestigiante do falecido.

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Carolina Pedrosa Batista, viuva do proprietario José Batista Pombeiro e mãe do nosso presado amigo Daniel Pedrosa Batista.

Esta senhora, dotada de muitas virtudes, era um modelo de bondade, impressionando muito a sua morte.

Em Montes Claros, faleceu a sr.ª D. Adelaide Pereira Santiago, filha do grande proprietario e industrial da Figueira da Foz, sr. José Gonçalves Santiago.

O cadaver ficou depositado no cemiterio da Conchada.

Tambem em Cantanhede faleceu o sr. Antonio Maria Lopes, nosso conferraneo, que durante muitos anos ali exerceu o cargo de encarregado da estação telegraphica postal.

Era geralmente estimado pelo seu bom caracter, sendo a sua morte muito sentida.

A's familias enlutadas, apresentamos as nossas condolencias.

Agradecimento

Antonio Augusto Duarte Ralha, filhos e Constança Santos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada sua filha, irmã e entida,

Maria do Ceu Ribeiro Duarte

e ainda aquelas que lhe endereçaram condolencias, não podendo deixar no olvido o corpo docente da Escola Commercial de Coimbra, representada por s. ex.ª o sr. Antonio Fernandes Leitão, assim como os alunos desta Escola especializando os do 3.º ano, condiscipulos da falecida, a todos o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Agosto de 1920.

Escola Industrial de Brottero

Está aberto concurso por espaço de trinta dias, contados da presente data, para o lugar de mestre da oficina de entalhador desta Escola.

As condições do concurso estão patentes na respectiva Secretaria.

Coimbra, 11 de Agosto de 1920.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 de Agosto p. futuro, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação treze choupos existentes nos taludes da estrada municipal da Bemcanta á Ponte de Paço, proximo da ponte.

A base de licitação é de 150\$ e o deposito provisório de 3\$75.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de julho de 1920.

O Vice-Presidente, F. Vilaça

Quilvesaria em Coimbra

Em bom local e muito afreguesada; trespassa-se. Para informações, na redacção deste jornal.

Infelizmente louca!

Resposta documentada ao livro **DOIDA NÃO!**
O assunto é um caso de loucura afectiva e lucida que constitui **O martirio duma familia**

O livro — **Infelizmente louca!** — 200 paginas de grande formato — acha-se

à venda nas livrarias. Preço 1\$00

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA
Director,
Luís Baeta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro
Matricula permanente
PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declaro que trespasso o meu antigo estabelecimento de mercearia, sita na rua das Padeiras, 1 a 10 e rua de Eduardo Coelho, 32 a 34, aos srs. Pimenta & Pavão, deixando por isso de ter interferencia no mesmo estabelecimento.

Coimbra, 10 de Agosto de 1920.
Maria José Carrão Simões.

Prevenção

Antonio Braz dos Santos, residente nesta cidade, declara para os devidos efeitos que não se responsabiliza por qualquer dívida contraída em seu nome sem excessão de pessoas.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.
Antonio Braz dos Santos.

Fivelas de fantasia para calçado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO
Ao fundo da Praça do Comercio
COIMBRA

Tabaco

Havano e das Ilhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade
EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Maquinas SINGER

Vendem-se bobine central, em estado de novas.

Ha sempre para vender muitos modelos de maquinas para coser.

Compra e vende maquinas de costura, bicicletas, motos e gramofones.

Oleos, agulhas e outros accesorios.

Manuel Gomes de Carvalho
Rua das Padeiras, 68 a 70
COIMBRA

Officina de tanoaria

José dos Santos
R. da Figueira da Foz, 71
(á CASA DO SAL)
Telefone 528

Venda de pinheiros

No proximo domingo, 15 do corrente, pelas 14 horas, deve vender-se no lugar da Tapada, freguesia de Ceira, se o preço convier, as arvores que fazem parte duma mata ali existente, compreendendo pinheiros, sobreiros e medronheiros.

Coimbra, 9 de Agosto de 1920.

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma deividida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.ºs 24 a 28 e 118 a 120.

Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Capitalista

Admite-se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra.

Referencias bancarias.
Dirigir-se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor o Velho, freguesia do Moinho da Mafra.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.

A venda será effectuada se o preço convier.

Tabaco

para revendedores
BRASILEIRO

MARCA ALPACA

20\$00 o kilo

Largo do Romal, 17
COIMBRA

PINHAIIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Sociedade da

Água de Luso

Para os devidos efeitos se anuncia que estará a pagamento nos locais do costume, de 15 a 31 de Agosto proximo, a 2.ª prestação de 20% das ações da actual emissão.

Luso, 30 de Julho de 1920

Pinheiros

Antonio de Saldanha Moncada, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra. As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

LOJA

Trespasa-se na Rua Quebra Costas, n.º 21 e 23.

Para tratar na Procuradoria Commercial, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escritorio de Antonio Nunes Correia, na Praça de Maio, n.º 35-1.º, em praça particular, convindo o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.ºs 15 e 17 e a outra os n.ºs 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Aduelas. Vende José dos Santos, S. João do Campo.

Comissão. Individuo com bastante tempo disponível. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Barboeiro Precisa-se um officio na Barbearia Castela, rua Oriental de Montarroyo, 47 a 49.

Casa. Vende-se uma situação na rua do Almozarife com frente tambem para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 boas divisões cada. Trata-se na Estrada da Beira (Arragaça), 64.

Casa grande de habitação em Coimbra, vende-se, bonita, com loja e tres andares aguas furtadas. Frente para a rua do Carmo e rua da Sofia, n.º 135. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35.

Empregada para consultorio-medico. Precisa-se, saberdo ler e escrever. Nesta redacção se diz.

Emprego 2.º sa gento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava collocação decente no comercio ou industria. Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escritorio em pausamento. Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Soia.

Farmacia. Por ter fallecido o seu proprietario, vende-se uma em Vendas de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital, um dos pontos mais bonitos da Beira, com uma grande area de freguesia e bom rendimento.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Corêz Fonseca — Lousã.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas fornalsas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almeida.

Livros. Vendem-se antigos: de Direito e varios.

Rua Oliveira Matos, E.

Modista chegada da Figueira. Executa todas as modas em vestidos de senhora e de criança, pelos ultimos figurinos. Preço modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou meio calceiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados.

Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Senhora. Encarrega-se de bordados a branco a rede no e bainhas abertas e vestidos de criança, na rua Fernandes Tomaz n.º 72.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Taberna. Trespasa-se uma em bom local e bem afreguesada. A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio.

Informações na rua da Trindade, 53.

Trespasse. Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Vende-se um cofre em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

Vende-se 1 estante para livros e 3 portas com vidros para armazém de loja. Trata-se na rua do Corpo de Deus n.º 9, 2.º andar.

Vendem-se 6 cadeiras de carvalho do norte com fundos e costas de couro.

Para ver e tratar na Rua José Falcão, 65.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885, m² 28 de terreno, sito na Ladeira da Força, á Casa do Sal, confinando com a estrada.

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

Carga para Coimbra e Figueira da Foz

Até 4 toneladas, camion a sair de Lisboa em 14 de Agosto.

Seriedade e responsabilidade. Trata Dr. Rocha. — Travessa Corucheus, 12. — Campo Grande. — LISBOA.

Figueira da Foz

Hotel Pensão
Já abriu esta preferida casa dos forasteiros de Coimbra, que ali continuarão a encontrar serviço limpo, rapido e economico. Almoços ou jantares com vinho a 1\$60.

O Proprietario, Demetrio Pinho.

Assucar... amargo

Ha quatro meses, pouco mais ou menos, Maria do Ceu e Rosaria Gestruedes, residentes nesta cidade, respectivamente, na rua Corpo de Deus, 133, 3º, e na rua das Rãs, 57, tendo resolvido enriquecer rapida e comodamente, começaram a negociar em assucar, indo ambas a Lisboa duas vezes por semana e comprando aquele genero a um empregado de uma leitaria das Portas de Santo Antão, de nome Alfredo Freitas de Brito, o qual vendia cada kilo a 3\$50, revendendo-o elas depois, nesta cidade, a 6\$00.

De todas as vezes, conseguiam as candongueiras arranjar 10 a 20 kilos, com que iam adoçando a vida e a bolsa.

Acontece, porém, que o Alfredo resolveu enriquecer ainda mais depressa do que elas, e partindo do principio de que, quem rouba a ladrão tem cem anos de perdão, vendeu ha dias ás duas mulheres, muito pela calada, 10 kilos de assucar, com a condição de elas só abrirem o embulho em Coimbra, para não serem surpreendidas pelas autoridades.

As patetas assim fizeram. Mas qual não foi o seu espanto, quando á sua chegada, verificaram terem sido roubadas, pois que o embulho apenas continha serradura, coberta com uma pequena porção de assucar.

Dirigiram-se imediatamente para Lisboa, onde mandaram capturar o burlão, tendo a policia verificado que ele já estivera preso pelo mesmo motivo.

VARIAS NOTICIAS

Da Figueira da Foz foi pedida policia para ali fazer serviço.

Entrou ontem no Hospital da Universidade, com a mão esquerda esmagada por um engenho, Americo Augusto Mendes, de 3 anos, natural da freguesia de Chão de Couce, Ancião.

Diversos administradores do Concelho tem-se queixado da crise das subsistencias.

Foram enviadas circulares ás juntas das freguesias deste concelho, chamando-lhes a atenção para o disposto no artigo 11.º do Regulamento para a Instrução Militar Preparatoria, de 27 de Maio de 1911, o qual manda que elas façam anualmente e no principio de Agosto o recenseamento dos mancebos residentes na freguesia, com a idade de 10 a 16 anos completos, indicando os lugares onde eles residem e distancias ás escolas mais proximas.

As relações são enviadas ao Inspector da Instrução Militar na respectiva circunscrição.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00 Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

ALJUBARROTA

O dia d'hoje, aureolado pela Consagração do maior simbolo do Heroísmo, D. Nuno Alvares Pereira, tem em si, para nós, Portuguezes, a mais épica e brilhante epopeia! O oiro do sol que nessa Aljubarrota fez cantar as laminas das espadas dos nossos soldados, é a Apoteose imperecível do nosso valor!

Portuguezes! No dia d'hoje, elevemos alto os corações, e numa prece de Fé e Patriotismo glorifiquemos a Figura Nobre do Santo Condestavel, simbolo sagrado da nossa Patria!...

A Hora de Flandres, que ha pouco levantou no nosso tempo o esplendor Patriotico dos nossos Soldados, foi uma gloriosa evocação da eterna Aljubarrota!

E olhando alto, nós, os Portuguezes d'hoje, devemos, na Consagração ao Santo e Heroi, transformar as nossas almas em altares de Sacrificio e de Esperança!

E' o Espirito que se ergue, numa afirmação de Fé! E' o sentimento que ajoelha, mistica e patrioticamente, para Glorificar a memoria do Condestavel de Portugal!

EPOPEIA NOBRE

MEMORA-SE hoje a mais linda e épica data da nossa audacidade, em que Aljubarrota é o simbolo nobre do nosso Valor, a chama sublime do milagre e de nobreza de espirito dos Cavaleiros desse tempo.

No seu simbolismo estranho, a Batalha, Poema de pedra a erguer o nosso nome superior, é uma gloria estilizada e bela que recorda, nos seus contornos, toda a evocação de um povo que teve guerreiros e crentes.

D. Nuno Alvares Pereira, o Heroi e Santo, o desabrochar alacre de uma mocidade toda a ascender, espiritualmente, para o Alto, cantou nas suas proezas a heroicidade dos moços de Portugal, almas cheias de fé e de creença, que sabiam morrer e vencer, dando o seu sangue pela Patria, pendão erguido á sua frente, tremulante, evocador e nostalgico.

O Condestavel era a figura prestigiante de uma Patria, era o simbolo de toda uma mocidade aventureira, que sabia cantar o amor da terra, que erguia a sua alma a Deus, numa prece de misticismo e amor, feita de ternuras e encantos, anceios e sacrificios.

Portugal era a nação assolada pelos de Castela. E o seu libertador, D. Nuno, tinha a flama heroica do heroismo e a protecção espiritual de Deus.

A Patria é sempre a nossa alma maior. As suas arvores, a desabrocharem, a erguerem-se devem ser o encanto superior da nossa independencia. Por isso é da terra, da nossa, que deve levantar-se o incitamento para os nossos espiritos, que hão de ser os arautos do nosso Valor!

A mocidade é a vanguarda duma Patria! Ela sabe ter garbo, sabe elevar-se, sabe vencer!

E quando o Conde de Ourem foi aclamado Condestavel de Portugal, o temperamento dos novos soube sentir a gloriosa investidura desse cargo.

Atoleiros foi um grito heroico a elevar-se numa Nação que se levanta! Aljubarrota, foi o clarão intenso de uma vitória feita de vontades e patriotismos!

A batalha de Aljubarrota foi a epopeia brilhante da vida do Heroi e Santo.

D. Nuno Alvares Pereira era a incarnação sublime de Portugal! Quando ele liber-

tou o nome da sua Patria, a dinastia de Aviz marcou a gloriosa apoteose do seu valor!

Novo, audaz, cavaleiro, ele ergueu os seus vinte e cinco anos para batalhar, vencer e rezar! D. Nuno era forte, nobre, são! Vencer sempre era a sua aspiração aventureira de heroi. E Aljubarrota, numa tarde de Agosto, quente, cheia de sol, retiniu no faiscar das lanças dos guerreiros.

Castela trazia o seu rei, as suas gentes. Numerosas, as tropas dispunham-se para o ataque. Mas o nobre Conde, o Condestavel, que minutos antes havia incitado os seus homens a rezar, estendendo-se pelos campos o mormurio das suas vozes, foi para a frente, atacou, dizimou, venceu por fim. Horas depois, aos pés de D. João I, caía abatida a bandeira de Castela. A batalha era ganha. E o Santo, esse Heroi, o chefe simpatico da *ala dos namorados*, correu a rezar, a isolar-se, para agradecer a Deus aquela Vitória!...

Aljubarrota! Como representa, agora, neste tempo, neste seculo de duvidas e perigos, uma evocação linda e heroica! Epopeia nobre, poema elevado, nós erguemos, alto, a figura de D. Nuno Alvares Pereira, o Condestavel, Santo feito Heroi, Guerreiro feito Homem, que na sua ardente mocidade, toda insuflada do patriotismo, soube levantar Portugal, soube vencer os inimigos que atacavam a sua Patria!

Vai longe já a data celebrada hoje. Mas no coração dos novos, de todos nós, os que sentimos a força linda do patriotismo, o Condestavel tem o seu lugar, e as suas palavras, repercutidas, veem ainda acalantar o nosso Destino, veem ainda dar-nos a aureola elevada e ovante do prestigio heroico, e nós erguemos no nosso peito o altar sacrosanto da Patria, onde a Vida é o cantico alvorescente de uma Apoteose, feita dos nossos estímulos e dos nossos sacrificios.

Aljubarrota, ressurgida, é Portugal! E para lá, nesse simbolo sagrado, os nossos corações elevam-se, como se uma prece desse aos nossos labios a santificação de um Poema Heroico.

E a nossa Epopeia Nobre está na glorificação do dia d'hoje, que é a mais alta, a mais linda evocação da independencia da nossa Patria!...

LUIZ COSTA.

A carestia da vida

O comercio de Coimbra reunido na sede da sua Associação, resolve colaborar com o governo

Como estava determinado, e como dissemos no nosso ultimo numero, os comerciantes de Coimbra reuniram-se na passada quinta feira, pelas 9 da noite, na Associação Commercial, onde o seu presidente, o sr. Mario Temido, expoz o fim da reunião.

Falaram varios comerciantes, que garantiram não haver em Coimbra generos açambarcados, empenhando-se na sua palavra o sr. Mario Temido, que iria expor ao sr. Governador Civil essa afirmação do comercio.

Foram lidos documentos de alta importancia, entre os quais uma circular de uma Camara Municipal, que oferecia farinha ao preço de 1200, quando este genero é tabelado por 500.

Dispostos a colaborar com o Governo, se este conseguir generos que no mercado faltam para vender, os comerciantes mantem as suas resoluções, dizendo limitarem-se a ganhar o minimo, defendendo assim o povo, que é o mesmo que se defenderem a si proprios.

O sr. General da Divisão, com o sr. Governador Civil, queriam saber o modo de ver do comercio. Mas os comerciantes estão dispostos a entrar no bom caminho, como foi afirmado por um que usou da palavra.

Por fim, foi aprovada uma moção, a qual dizia que o comercio de subsistencias, reunido em sessão magna, tendo ponderado o problema da carestia da vida, resolve dar todo o apoio ao Governo, colocando-se ao seu lado, para obter a melhoria de situação ha tanto tempo ambitionada.

Esta reunião, que foi muito concorrida pelos comerciantes desta cidade, terminou por uma saudação á Imprensa, feita pelo Presidente da Associação Commercial, que ao mesmo tempo pediu para que esta ajude o comercio, dando-lhe tambem o seu apoio.

Conde do Ameal

Realizou-se hontem, no templo de Santa Cruz, pelas 11 horas da manhã, uma missa suffragando a alma do distinto titular.

Assistiu toda a familia e grande numero de amigos do extinto.

Funda REIVAX

Nos dias 15, 16 e 17 encontra-se nesta cidade, no Hotel Avenida, o sr. Alberto Pinheiro Xavier, representante da casa Albino Pinheiro Xavier, Filho, do Porto, inventora e construtora das célebres fundas Reivax, que tão prodigiosas curas tem realizado. Pode ser procurado, nos referidos dias, por todos os que necessitarem dos seus serviços.

R. G. DUN & C.ª

Esteve nesta cidade um dos representantes desta importante casa de New York, editora da interessante *Revista Internacional de Dun*, que insere valiosas informaçoes para o grande comercio e grandes industrias, alem de interessantes artigos sobre fabricações e outros assuntos.

O sr. F. Rodrigues Rocha, que foi o representante que nos visitou, ofereceu nos o ultimo numero daquela Revista, que muito agradecemos.

Em Portugal e Colonias, o sr. A. Mascaró, é Director principal daquela casa, tendo-nos ultimamente dispensado amabilidades, que muito presamos.

Agradecendo a visita do representante, apresentamos tambem ao sr. Mascaró as nossas homenagens de reconhecimento.

Importante sociedade

Acaba de ser constituída em Coimbra uma nova sociedade commercial, que sem duvida vem contribuir para o desenvolvimento da nossa terra.

A firma, com o nome de João Vieira, Costa & C.ª tem por fim continuar a desenvolver negocios de azeites, vinagres e aguardente, tendo a sua sede e armazem na Rua das Padeiras, 63.

A nova Sociedade os nossos cumprimentos, desejando-lhe nós prosperidades.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Realizou-se, ontem, neste tribunal o sorteio dos juizes que hão de compôr as duas secções que tem de funcionar no proximo ano judicial de 1920 1921, ficando composta a lista das duas secções, pela ordem de antiguidade, pela forma seguinte:

1.ª secção (quartas feiras). — drs. Augusto Ferreira dos Santos, José Cupertino de Oliveira Pires, José Elisio da Gama Regalão, Domingos José Gonçalves Pereira, Carlos Alberto Corte Real (agregado), José Maria Cipriano Pereira da Silva (agregado), Joaquim Maria de Sá e Mota, Inacio Alberto José Monteiro, Eduardo José da Silva Carvalho.

2.ª secção (sabados). — drs. Diogo Crispiniano da Costa, José Diniz da Fonseca, Manuel Antonio Pinto de Resende, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, Luiz Pereira do Vale Junior, José Alfredo Rodrigues (agregado), João Batista Rebelo de Sousa, Manuel Pereira Machado.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios

Importancias recebidas na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	815\$00
Albino Caetano da Silva.....	5\$00
Paulo Antunes Ramos.....	5\$00
	825\$00

(Continua.)

EM COIMBRA

As antigas "aguas ferreas," da Estrada da Beira

Excelentes para doenças de estomago, bexiga, anemia, clorose, etc.

Dum nosso presado leitor recebemos uma carta com as seguintes curiosas e interessantes informaçoes:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Como tanto se fala na imperiosa necessidade de embelezar e valorisar o Campo dos Bentos, no que absolutamente concordo, pois aquilo não pode continuar a permanecer no vergonhosissimo e vexante estado em que se encontra, sem grave desprestigio para a cidade, permita que lhe dê algumas curiosas informaçoes, porque pode muito bem acontecer serem de valor para a obra de valorisação que ali se pretende realizar.

Quando em Agosto de 1875 se procedia á construcção da Estrada da Beira, entre o Hotel Avenida e a Fotografia Rasteiro, descobriu-se uma abundante nascente de aguas, que logo tomou o nome de *Aguas Ferreas da Estrada da Beira*, as quais, emergindo a quatro metros abaixo do leito do Mondego, foram, durante bastante tempo, aspiradas por meio de uma velha bomba.

Erans claras e muito transparentes, mas expostas ao ar tornavam-se lacteas, tendo então um sabor desagradavel, mas, uma vez filtradas, ficavam em condições de boas aguas potaveis. Aprestavam-se em estado gasoso e tinham reacção levemente acida.

A sua temperatura variava de 16,95 a 17,5, e a densidade media era de 1,000 529.

O primeiro ensaio quimico desta agua data de 1875, e foi devido ao senhor Xavier Cordeiro, mas a analise mais perfeita e detalhada foi depois feita pelo quimico Joaquim dos Santos e Silva, no Laboratorio da Universidade.

De entre as aguas portuguezas analisadas, era a que continha mais proporção de carbonatos de ferro e de manganez, e a que conjuntamente apresentava maior quantidade de gaz acido carbonico.

Desde a sua descoberta, estas aguas foram muito preconizadas, em usos internos, como um excelente meio curativo dos padecimentos chronicos do estomago, bexiga, anemias, cloroses, etc., tendo a vantagem de poderem ser conservadas, por longo tempo, em garrafas, em completo estado de mineralisação nativa, desde que o ar tivesse sido previamente deslocado por um gaz inerte ou pelo acido carbonico.

Depois, como aliaz muita coisa boa e de real valor no nosso paiz, foram abandonadas, nunca mais se falando nelas, principalmente por falta de meios modernos de fazer a sua captação e utilização. Isto ha muitos annos.

Pensar-se-ha, presentemente, na sua exploração, adoptando-se os mais modernos processos de captação e utilização?

Não sabemos?

Porem, é de crer que, estabelecido ali o grande hotel de turismo, em que tanto se fala, essas aguas sejam intelligentemente aproveitadas pela empresa que se propõe fazer-lhe construir. Nisso, e não pouco, só lucraria a cidade, porque sendo essas aguas de excellentes resultados na cura de doenças de estomago, bexiga, anemias e cloroses, muitas pessoas aqui acudiriam a fazer o seu tratamento.

A Camara, nesse caso, deveria reservar para si participaçao nos lucros da sua exploração.

Segundo a analise feita, a sua composição quimica é a seguinte:

Sulfato de potassio, 0,00221; cloroto de potassio, 0,00871; de sodio, 0,03941; fosfatos de sodio, 0,00224; bicarbonatos de sodio, 0,02075; de calcio, 0,10850; de magnésio, 0,12862; ferroso, 0,07354; manganeso, 0,00450; silica, 0,01352; aluminio e materias organicas, vestigios.

Classificação: frias, hiposalinas, bi-

Ecoss da Sociedade

PARADOXOS :

As rosas, vermelhas, aveludadas, perturbam pela sua cor e perfume, mas atraçoaam quando se lhes toca, no martirio disfarçado dos seus espinhos! Ha mulheres que são como as rosas... perturbam, tentam, e quando lhes tocamos, elas atraçoaam-nos tambem.

O cigarro é a mascara dos atacados pelo spleen. Os que o usam tem a volubildade do seu fumo evaporado!...

A prosa é o lugar comum da

Arte. Porisso um livro de 500 paginas leva uma eternidade a compreender.

LOTUS.

Aniversarios

Faz annos, na segunda-feira: D. Aida de Oliveira Sargaço

Doentes

Tem estado doente o nosso presado amigo sr. Pedro Bandeira, a quem desejamos pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Para Terroso, Ceta, o sr. Alberto Fontes.

Para a Serra da Estrela a sr.ª D. Emilia Bessa Tavares.

Para Olivetra do Hospital, o sr. dr. Antonio Garcia de Vasconcelos.

Para Vale de Azareis, Oliveira do

Hospital, o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Para a Figueira da Foz, o sr. Adalino Encarnação.

Para Espinho, o sr. dr. Joaquim de Seixas.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Augusto Barreto, director geral da Assistencia.

EXAME

Concluiu o curso da Escola Normal, com a classificaçao de 17 valores, o nosso distinto colaborador sr. Costa Pimpão.

Felicitando este nosso prezado e inteligente amigo, nós apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Carbonatadas mistas, ferreas, manganezicas, gaso-carbonicas.

Oxalá que a sua exploração, se nisso se pensa, constitua mais um forte motivo para se fazer alguma coisa grandiosa no Campo dos Bentos, que honre e engrandeça a cidade, porque aquilo, como existe agora, só serve para a vexar e deprimir. E o pior é que, se não se aproveita agora a ocasião que tão vantajosamente se nos oferece para valorisarmos aquele espaço recinto, quer-me parecer que estamos condenados a vê-lo, daqui a vinte ou trinta anos, tal qual como o vemos hoje!

A Camara só tarde, muito tarde, ou nunca, é que terá duas dezenas de contos para convenientemente gastar no seu embelezamento.

A ampliação da avenida, então, nunca se fará. Onde estão as centenas de contos para a fazer?

A exploração da agua, pelos processos modernos de captação e utilização, só uma empresa poderosa o poderá fazer, e essa podia muito bem ser a do hotel, com grandes e multipas vantagens para o municipio, para a cidade e para o publico.

Cria-me seu leitor assiduo, etc. — C.

Desastre

Hontem, pelas 4 horas da tarde, proximo da Avenida dos Oleiros, foi atropelado por um automovel Augusto Jorge, de 5 anos, filho de Manuel Figueiredo e Maria José Jorge, da Povoa de S. Martinho do Bispo.

A infeliz creança, que andava ali a brincar, teve morte instantanea, afirmando algumas testemunhas que o chauffeur que guiava a carro não teve culpa do sucedido, pois que trazia pouca velocidade.

O automovel que tem o n.º 4146 S. pertence ao sr. Antonio de Sousa Monteiro, de Lisboa.

O chauffeur, de nome Artur Augusto da Silva Santos, de Leiria, recolheu a um dos calabouços da 1.ª esquadra.

A' hora que o nosso jornal entrava na maquina, fomos informados que o cadaver da infeliz creança morta ontem, na Avenida dos Oleiros, por um automovel, ainda se encontrava no mesmo local onde foi atropelada, caso que tem indignado toda a gente que por ali passa. Não comprehendemos por que a autoridade competente não fez remover logo para a morgue o mesmo cadaver, evitando assim espectáculo tão horroroso.

CIRCO ASENSIO

O espectáculo realiado na passada quarta feira, neste circo, em beneficio dos azilos da Mendicidade e dos Cegos, readeu para cada azilo 55\$90.

VARIAS NOTICIAS

Na ultima sessão da Camara foi aprovado um voto de louvor ao sr. Ministro do Trabalho, pelos beneficios prestados por s. ex.ª a esta cidade.

Foi hontem julgado Antonio Fernandes Galdarinho, da Moita, Louzã, acusado de vender carvão fora do preço da tabela. Foi advogado de defeza sr. dr. Octaviano de Sá, sendo o seu absolvido.

Alguns moradores do Senhor da Serra dirigiram uma representação ao sr. Governador Civil, afim de ali serem enviados dois empregados do mesmo para fiscalizarem as esmolos ou dadas oferecidas ao Santo ou abitavam que fossem nomeados os cidadãos José Augusto Ferrer Negrão e José Marques Branco para o mesmo serviço.

Nesta redacção recebem-se anuncios para serem publicados no SEculo, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA e PRIMEIRO DE JANEIRO.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Centeio, etc.

Duquesaria em Coimbra

Um bom local e muito afreguesada; trespassa-se. Para informações, na redacção deste jornal,

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 4-8-920

APELAÇÕES CIVIS

Soure — Alvaro Dias Varela Pinto, esposa e outros, todos de Soure, contra Antonio Alves Madeira, viuvo, proprietario, também de Soure. — Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Pimentel.

Alcobaça — D. Maria Batista da Silva Veiga, viuva, do Ervedal da Beira, contra Antonio Veiga, casado, residente em Alcobaça. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Faria Lopes.

Cantanhede — Francisco Gonçalves Salvador, dos Oliveiros e outros, contra Manuel de Oliveira e mulher, do logar da Tocha. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Covilhã — O M. P. contra Manuel Esteves de Oliveira, comerciante, residente na Covilhã. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Quental.

Mêda — José Joaquim Domingues, casado, da Torre do Terranho, contra o M. P. — Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CIVIL (4.ª classe)

Mangualde — Antonio Lopes de Matos e esposa, proprietarios, de Guimarães, com a Camara Municipal de Mangualde. — Relator, Eduardo Carvalho; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVIL

Coimbra — Fernando Antonio Soares, viuvo, por si e como representante do seu neto João Soares Teixeira Lopes, residentes em Larça, e outros, contra o Curador Geral dos Orfãos, na comarca de Coimbra. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO COMERCIAL

Anadia — A firma Lopes da Costa & C.ª, com sede em Lisboa, contra José da Silva Romão, casado, negociante, de Leiria. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

AGRAVOS CRIMES

Tomar — Antonio de Oliveira Bernardino, solteiro, proprietario, do Casal de João Dias, e o M. P. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Pimentel.

Agueda — Manuel Gomes, professor oficial de Belozaima do Chão, contra o M. P. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

Anadia — Cipriano Simões Alegre, casado, de Anadia, contra o M. P. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

Anadia — Manuel Domingues Martins, proprietario, da Povoa do Forno e outros, contra o M. P. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, Quental:

APELAÇÕES CIVIS

Coimbra — Dr. Manuel Lopes de Quadros, contra Clementina Ana de Jesus. Confirmada.

Celorico da Beira — D. Maria Angelica Furtado de Mendonça, contra Antonio de Almeida Tonico. Revogada.

Tabosa — Artur Augusto de Oliveira e esposa, contra Elisio da Costa Amaral e esposa. Confirmada.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra — Alípio Martins Cruzeiro, contra Antonio Augusto Duarte Ralha. Confirmada.

APELAÇÕES CRIMES

Fornes de Algodres — Dr. Albano Antonio de Almeida Matos, contra Antonio Diogo de Sousa. Confirmada.

Covilhã — O M. P. contra José Maria da Fonseca Duarte. Confirmada.

Anadia — Francisco Diniz contra o M. P. Confirmada.

AGRAVOS CIVIS

Certã — José Lopes e mulher, contra o Curador dos Orfãos. Negado.

Fundão — Miguel Dias Batista e mulher, contra José Luis Aguiar e mulher. Não tomou conhecimento.

AGRAVOS CRIMES

Figueira da Foz — Manuel Henriques Simões, contra o M. P. Provido.

Agueda — Margarida Dias Ferreira, contra o M. P. Provido.

Pombal — o M. P. contra José Raul da Silva. Provido.

AGRAVO CIVIL

Guarda — Francisco de Paula, contra Ascensão Paula e outros. Confirmada.

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 12-8 1.º officio, Almeida Campos: — Acção especial civil, requerida por Antonio Lolo Cera, residente em Coimbra, contra Abilio Araújo d'Almeida, de Cernache. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção comercial de processo ordinario requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, desta cidade, contra José d'Almeida Alves Melão, de Góis. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Alfredo Duarte de Carvalho, da Varzea de Goss. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, contra Manuel Mendes Ferreira, morador no Penado da Saudade. — Procurador, Pita.

2.º officio, Faria: — Acção comercial de processo ordinario requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, desta cidade, contra Ernesto da Conceição Teixeira, comerciante, de Figueiró dos Vinhos. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, desta cidade, contra Francisco

Fernandes, comerciante, de Ceia. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra André Rodrigues Sall, de Góis, comarca de Arganil. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Adriano Jorge de Melo, comfiteante, da Pampilhosa do Botão. — Procurador, Pita.

3.º officio, Calisto: — Acção comercial de processo ordinario requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, desta cidade, contra Manuel Fernandes, comerciante, de Contendas de Baixo, concelho de Mangualde. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Aires d'Almeida, comfiteante, de Santa Comba Dão. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Maria Esteves Vizeu, de Penacova. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Lino Pinto, comerciante, de Gouveia. — Procurador, Pita.

4.º officio, Campos: — Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, desta cidade, contra Algírio d'Almeida Ruas, de Oliveira do Hospital. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Cesar Borges Diniz, comerciante, de Vila Franca do Ervedal. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Candido Duarte Silva, comerciante, da Pampilhosa do Botão. — Procurador, Pita.

— Acção civil requerida por Julio Baio e esposa, de Gusconha, freguesia de Carnache, contra Joaquim Jacob de Carvalho, esposa e outros da mesma freguesia. — Advogado, Carvalho Lucas.

— Acção de restituição do posse requerida por Adriano Silvestre Agostinho e esposa, proprietarios, das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, contra Augusto Ferreira e esposa, do mesmo logar. — Advogado, José Ferreira Figueiredo dos Santos.

5.º officio, Perdigão: — Acção de investigação de paternidade illegitima, requerida por D. Mariana da Conceição Marques, desta cidade, contra os herdeiros do dr. Antonio José Gonçalves Guimarães. — Advogado, Pinto da Costa.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, de Coimbra, contra Lourenço dos Santos, comerciante, de Oliveira do Conde, comarca de Santa Comba Dão. — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Joaquim Dias Ferreira, comerciante, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida pelo dr. Costa Lobo, contra Antonio Vicente, de S. Romão (Ceia). — Procurador, Pita.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA

Director, Luis Baeta de Campos.

Aceitam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissão, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.

Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro Matricula permanente PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Capota de Couro da Russia

VENDE SE, quise nova, propria para carro. Pode ver-se na officina de Saul Morgado, rua da Nogueira, 36.

Informações e preço, J. P. Barata, Avelar.

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Cahabé, tem duas frentes de 147m cada uma.

Tambem se vende aos talhões separados.

Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SEGURROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

Pensões

Perante a direcção habilitam-se: D. Branca Osorio do Amaral e Sousa, viuva residente em Soure como unica herdeira á pensão annual de 202\$50 Escudos, legada por seu marido o socio n.º 12.096 Rodolfo Francisco Figueiredo Vasco.

CORREM EDITOS de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

LISBOA e Escitorio do Monte-pio Geral, 28 de Julho de 1920

O Secretario da Direcção, a) Armando Cancela de Mattos Abreu

Capitalista

Admite-se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra. Referencias bancarias. Dirigir-se a Cardoso & C.ª. — Rua Ferreira Borges.

LOJA

Trespasa-se na Rua Quebra Costas, n.º 21 e 23. Para tratar na Procuradoria Commercial, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor o Velho, freguesia do Moinho da Mata.

Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — PINHEIROS — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar. A venda será efectuada se o preço convier.

Laboratorio "COI"

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)

Produtos este (tempo, ros, algodão)

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas 3.ª Circunscricção

MATA DA LOUZAN

Faz-se publico que no dia 10 do proximo mez de Setembro, pelas 11 horas e meia, na Casa da Guarda Florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda em hasta publica dos medronhos existentes na Mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida Casa da Guarda e na sede da 3.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, todos uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 11 de Agosto de 1920.

Pelo Director Geral, Julio Mario Vianna

Aduelas. Vende José dos Santos, S. João do Campo.

A comissão. Individuo com bastante tempo disponivel. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de caracter nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Anuncio. Venda de dois predios de casas. No dia 15 do corrente mês de Agosto, vender-se-hão no escitorio de Antonio Nunes Correia, na Praça 8 de Maio, n.º 25-1.º, em praça particular, conviado o preço, pelas 11 da manhã, duas moradas de casas situadas na rua da Moeda, tendo uma os n.º 15 e 17 e a outra os n.º 73 e 75.

Pela situação e mais condições destas casas, a sua aquisição representa um excelente emprego de capital.

Barbeiro. Precisa-se um officia na Barbearia Castela, rua Oriental de Montarroz, 47 a 49.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notário, Rua Visconde da Luz, 65 1.º

Casa. Vende-se uma situação na rua do Almoxarife com frente também para a rua das Padeiras. Tem grande armazem e dois andares com 6 bôas divisões cada.

Trata-se na Estrada da Beira (Arreaga), 64.

Empregada para consultório-medico. Precisa-se, sabendo ler e escrever. Nesta redacção se diz.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo antes exercido a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, deseja collocação decente no commercio ou industria.

Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escitorio empasando. Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Farmacia. Por ter falecido o seu proprietario, vende-se uma em Vendas de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital, um dos pontos mais bonitos da Beira, com uma grande area de freguesia e bom rendimento.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Corez Fonseca — Lousan.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas fomalhas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almeida.

Modista chegada da Figueira. Executa todas as modas em vestidos de senhora e de creanças, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.

Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou meio calceiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Precisa-se rapaz que saiba ler e escrever. Para tratar, Empresa Automobilista Portuguesa.

Piano. Magnifico piano allemão, armado em ferro, vende-se.

Para tratar, R. Fernandes Tomás, 55, das 12 ás 17 horas.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Senhora Encarrega-se de bordados a branco a rede nó e bainhas abertas e vestidos de creança, na rua Fernandes Tomaz n.º 72.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Vendem-se. Uma cantoneira-florista com espelho de cristal da Roefia de 4,32 x 0,50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,10 x 0,60; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,50 x 0,45.

Nesta redacção se informa.

Taberna Trespasa-se uma em bom local e bem afreguesada. A casa pode servir para qualquer outro ramo de negocio.

Informações na rua da Trindade, 58

Trespasse. Trespasa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos em Sant'Ana, na rua do Regimento 23. Matrícula do vendedor.

Vende-se um cofre em muito bom uso. Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

Vende-se 1 estante para livros e 3 portas com vidros para armação de loja. Trata-se na rua do Corpo de Deus n.º 9, 2.º andar.

Alvaro de

A FÉ DA COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colônias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Rodação, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A intolerância

O ódio é a máscara do mal. As consciências que por indole ou por educação nunca poderam atingir a plenitude de si mesmas, não é, dominar pelo Bem e vencer pela Verdade — e só assim seriam verdadeiramente consciências, ficaram, o que é natural, amarradas ao poste dum comodismo abjecto e dum humanitarismo perfunctório e barato, que melhor satisfizesse as suas desvaídas intenções e que conseguisse criar, para elles, a auréola duma gloriola fácil, e mesmo assim, invejada. Sam estes as almas do ódio e os escravos do mal: vivem nele porque a outra luz os cega e negam esta luz porque ella os inquieta... Nada mais!

Pede-se uma hora de senso a esta pobre terra; mostra-se-lhe as conseqüências fataes de tantos erros e as que porventura poderão resultar da nossa persistência neles; apresenta-se-lhe o balanço da vida portuguesa destes últimos anos e o espantoso déficit material e moral a que chegámos — produto duma egrejozinhada infânia e dum obscurantismo feroz; mas em vão! Neste soprar de tempestade que abala de norte a sul os mais fundos alicerces da Pátria, neste encapelamento de de gradações baixas e de baixas miserias, de interesses que não se disfarçam, de paixões que só aviltam, de egoísmos soberanos e de favoritismos fáceis, neste crescer de impiedade que quasi alaga todo um passado de bençãos e de crenças, já ninguém ouve e ninguém atende, só o ódio, o ódio soberano, o ódio implacável — negação estúpida de toda a fé e de toda a esperança, vence e domina... Quando se pretende recuar pela paz e pela ordem — e a hora não sofre delongas, o que perdemos pela anarquia e pela desordem, de novo a bandeira do ódio se agita, procurando desvirtuar dois dos mais sagrados direitos que ao homem podiam ser conferidos: o direito de crer e o direito de pensar. Felizmente que tanto sobre um como sobre outro caso, a imprensa portuguesa se tem abertamente manifestado. Seriam ociosos os comentários que porventura viessem a fazer-se, quando é certo que os de outros bem mais autorizados têm soado... no ar, limitando nos nós, por consequência, á simples enunciação de duas palpáveis verdades, accessíveis ao espirito de to

dos — e isto não é réclamo á singularidade dos meus conceitos, — mas verdades, no fim de contas, que só os cegos negarão — os cegos e os tolos... É fora de dúvida que nesta configuração tremenda de espíritos, a erguer se como uma tempestade sem precedentes em fóro aos mais fundos alicerces do edificio social, ameaçando confundir no mesmo nada de pó e de ruína os troncos e as repúblicas, neste vendaval de fogo e de sangue, que sopra, que passa e que domina, só uma coisa se conserva inalterável — simbolo perfeito da Ordem e da Paz no meio do desvairamento das sociedades: a Igreja. Todo o mundo civilizado se volta hoje para um ponto, como sendo elle o único capaz de restabelecer a harmonia em tamanha desorganização: — o Vaticano. Todo o mundo civilizado quer a aliança desta força, por que devidamente reconhece nella a única capaz de retomar, neste imenso torvelinho, o governo dos espíritos... De resto, não nos admiremos! Nunca a Igreja sofreu os transe amatíssimos das grandes lutas senão para mostrar, bem á evidencia, o esplendor magnifico da sua Lei e a firmeza inquebrantável da sua Fé... Pelo que respeita á questão da liberdade de pensamento, liberdade esta cujo sentido se procura por lódas as formas controverter, direi que aqueles que contra ella se levantam, mostram-se, não só incapazes de a compreender, mas ainda indignos de a gosar — sendo ella como é a mais nobre das aspirações humanas e sendo tambem como é, certo, que a nobreza não cabe em tanta mediocridade e miséria... É preciso compreendê-la, para senti-la; e elles não vêem outra coisa senão o objecto do seu ódio e não sentem outra coisa senão a áncia miserável dum rancor sem limites. Não a vêem, não a compreendem, porisso a não sentem e porisso a negam... Tal é, em leves traços, a minha fraca e modestíssima opinião em matéria — e creio não andar muito longe da verdade, podendo afirmar que ella é a opinião de todos os portugueses de brio e de honra, dum só rosto e duma só fé, como se dizia nos bons tempos da feroz intolerância e do obscurantismo cego...
COSTA PIMPÃO.

PUERILIDADES

VII Memórias

Quem ha que as não tenha? Ninguém, por certo, pois que ellas são a ressurreição dum tempo que já morreu, a nova vida duma época que já morreu. Venturosas ou não, são-nos sempre demasiadamente saudosas: fazem parte intrinseca do nosso ser, e estão gravadas a letras de ouro ou sangue no âmago do nosso coração. Bem-aventuradas ou não, ellas recordam o passado: as passadas tristezas, as passadas alegrias; e — porque essa recordação nos transporta a um tempo que não volta — eis porque nós por ellas ausiamos, num supremo desejo de viver novamente essas épocas que morreram, levando com a sua desaparição um pedaço da nossa alma, um pouco das nossas ilusões.

São as nossas melhores confidentes — talvez tambem as nossas melhores amigas; abroem, ás vezes, mas consolam; amargam, mas delicias.

O seu pungir é agradável, o seu agrado é pungente: quando nos acordam á imaginação, a nossa impressão é inversa daquella que nos trazem á lembrança.

Memórias! Memórias! Vós sois o balsamo confortante das nossas amarguras e tristezas!

Sois a voz do que é pó, do que é cinza, do que é nada, ecoando no presente, repercutida, a bel prazer, pelos livros e pelo pensamento.

Magnificamente recordais-nos o passado, prodigiosamente sois o oráculo do porvir!

Por meio de vós, os séculos encurtam-se, as épocas afastadas aproximam-se, e nós quasi chegamos a ter a illusão de que a eternidade se condensou, se sintetizou e reduziu a alguns momentos!

Memórias! Memórias! Que milagrosas sois! Por isso vinde, acudi á nossa imaginação e recordai-nos as coisas que nada são, actualmente, mas nas quaes, em tempos, deixámos um pouco do nosso ser!
Julho, 1920.

PAULO DE BRITO ARANHA.

TRISTE ESPECTACULO!

O cadaver da infeliz creança de 5 anos, que na sexta feira morreu instantaneamente proximo dos Oleiros colhida por um automovel, facto a que já nos referimos, permaneceu durante 17 horas naquelle local á espera que fosse levantado o competente auto.

Alí esteve no chão o cadaver desde as 16 horas de sexta feira até ás 9 horas de sabado, junto dos pobres pais que viam aumentada a sua dor com a presença do cadaver do filho durante tanto tempo numa estrada publica, como se fosse animal doutra raça!

O caso indignou todos que por ali passaram, não parecendo vivermos numa terra onde existe uma morgue, para onde o cadaver logo devia ter sido remetido e onde são feitos os exames medicos com todos os preceitos legais.

Bem é que não mais se repetam casos destes, porque nada acreditam uma terra que tem o dever de ser civilisada e não retrograda.

Curso da Associação dos Artistas

Recebemos o mapa do ano lectivo de 1919-1920, do curso nocturno da Associação dos Artistas de Coimbra, de que é professor o sr. Carlos Alberto.

Este curso, que sem duvida é um dos grandes beneficios prestados aos pobres pela Associação dos Artistas, a primeira Associação de Coimbra, teve uma regular frequencia e um aproveitamento grande, como se vê pelo respectivo mapa enviado, tendo passado á 5.ª classe 12 alumnos, que devem fazer o exame final desta classe e feito exame de admissão á Escola Commercial 3 alumnos, que foram aprovados com 12, 13 e 14 valores respectivamente.

A mesma Associação nós apresentamos as nossas homenagens de reconhecimento pela sua obra e ao professor-director, sr. Carlos Alberto, as nossas felicitações sinceras de admiração.

*Augusto José Leite

Passou no domingo o seu aniversario natalicio, este nosso prezado amigo, que ha pouco como noticiámos, regressou do Brasil, onde contava grande numero de amigos, pois que todos os patricios seus que de auxilio precisavam elle prestava lho de boa vontade e com uma desinteressada dedicação que sensibilizava.

Um grupo de amigos do sr. Augusto José Leite, congratulando se com o seu aniversario, organizou numa quinta do festejado em Pê de Cão, uma festa, que foi muito concorrida e animada.

A essa demonstração de estima, nós associamos nos tambem sinceramente, fazendo votos para que se repita por muitos anos o aniversario deste nosso prezado amigo e patricio, que abraçamos.

O sr. Bento Carlos da Fonseca e familia, ofereceram ao nosso estimado conterraneo um magnifico retrato, obra primorosa do distinto artista sr. Afonso Rasteiro.

Manicomio Sena

Entre os srs. dr. Santos Viegas, Abel Urbano e Leonel Goia, respectivamente Presidente da Commissão, Engenheiro e Architecto das obras do Manicomio, houve ontem uma demorada conferencia na qual se assentou na orientação geral a dar aos trabalhos deste Manicomio que vão começar em Outubro proximo, tendo se já adquirido alguns materiais de construção indispensaveis para os primeiros trabalhos.

Sabemos que as terraplanagens e caboucos para os muros de suporte nas placas correspondentes aos futuros edificios, vão ser feitos em concurso entre os empreiteiros da especialidade, estando já as respectivas plantas e condições gerais aprovadas pela Commissão.

Dr. Plinio Ventura

Este nosso querido amigo e patricio, distinto medico, que ha tempo foi governador civil de Leiria, dá nos hoje a honra da sua colaboração, com um magnifico artigo regionalista, onde a nossa terra é defendida, num apêlo nobre e interessante, pela pena scintillante desse espirito, clarividente, despojeado, que sabendo reagir contra as correntes dissolventes dos nossos tempos, tomou a estrada clara da independencia.

Ao sr. dr. Plinio Ventura os nossos agradecimentos e felicitações pelo seu interessante e oportuno artigo.

O PAPEL

O papel continua todas as semanas a subir consideravelmente de preço. E, assim, o papel que na passada semana custava cada resma 30\$00, subiu esta para 32\$00, aumentando no espaço de meia duzia de dias, 2\$00.

O papel que antes da guerra nos custava 2\$00 custa agora 32\$00. Fazemos estas communicações, para que todos os nossos prezados assinantes façam justiça á nossa situação, o qual original o nosso aumento.

Pela Imprensa

O TEMPO
Entrou no seu 4.º ano de publicação este nosso prezado colega local, dirigido pelo sr. Costa Ramos, ao qual apresentamos as nossas felicitações, desejando lhe muitas prosperidades.

No proximo numero:

Quintas feiras...

Por Luiz Costa

O Herói e o Santo

Por Costa Pimpão

Laboratorio "COIMBRA,"

Análises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)
Produtos esterilizados (empolas, sôros, gazes e algodão.)
Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

COIMBRA

Se o Espirito de Joaquim Martins de Carvalho, pode intendêr a essência das palavras que vam lêr-se, Éle que as aceite, na sinceridade de quem, Filho da Cidade, como Éle, para Ela vive os seus melhores sentidos.
Se não fora a primeira Semente que o Homem lançou á Terra, não haveria, ainda hoje, o grito áureo das Seáras.
PROVERBIO ÁRABE.

A moral da precedente sentença dum povo histórico que foi grande na actividade de suas artes e officios, eu vou buscar o começo desta modesta escrita, alinhavada tão sómente no desejo que, a amizade nascida a Coimbra e d'Elle nunca apartada, dulcifica o meu Espirito baírrista, os meus Sentidos de coimbrão, a minha própria Vida que, na Cidade nasceu. É o desejo de Lhe ser em utilidade prática, na guia do Seu progresso, a essência do Seu regionalismo; imperecível e inconfundível nos tempos que já passaram, dá-me o direito, sobre as Belézas da região, a ser o novo menestrel da Ideia que me traz a publico nos moveidos caracteres dum jornal provinciano. Que este, na impolitica do momento angustioso que varre a terra portuguesa, seja o Semeador da Ideia Nova, no desprendimento dum dever cumprido, tão nobre pela sua singelêza, como generoso por acordar lethargias vagas que andam de esquina em esquina politican-do a ruina, a imprensa, a familia até.

Nem de outro modo eu, já agora, poderia encarar o problema nacional, desta ou daquela região, desiludido dos homens públicos que ao Governo têm dado o melhor do seu desprezo.

Após a sanguieira da Grande Guerra, o velho mundo, revolvido pela metralha do ferro e do fogo, debate-se prisioneiro de si mesmo na paranoia da Paz. Os titãs que, para Esta evoluíram o mais esforçado esforço da marcial arte moderna, nas pardas sombras da Flandres, nas ribas escarpadas do Piave, pela Africa e pela Azia, de parte a parte, com intuitos diferentes, vencido o militarismo, nova phase da Meia Idade revivida na civilização dos Povos, legam aos sobreviventes da hécatombe mundial, o preço acre da Vitória num juro crescente e pavoroso que a solicita comunhão dos Povos, ontem impossivel e hoje indispensavel, ha de levár a bom termo.

Começa por aqui o nôvo Meio material e espiritual da época presente, onde tudo vai ser nôvo, desde os simbolicos barfêtes frígios até os mais elementares cozeizinhos, principios de cavár a Terra. É o desespero que começa para as Almas timidas, educadas e acostumadas ao bem estar individual e ao comodismo do statu quo ante dos organismos coletivos, atropiados ou já paralizados na muito pelo individualismo, e que, na voracidade das

massas populares que sentiram a pata esmagadora das armas, tem servido á maravilha para represões hediondas da parte de governantes.

É certo que a evolução tudo consegue; é tambem verdade que as exigências sam demasiadas e apressadas; mas tambem, certissimo é que, na embriaguez da Paz, tanto as libérrimas América e Inglaterra, como a alacre França, a Itália pensadora, a Alemanha fragmentada, esqueceram do salto gigante que a Guerra avassaladora deu... em proveito duma Paz, novlissima em suas exigências.

Cada Nação, e em cada Nação, cada colectividade, vem de agora a modificar para as ocasiões do presente e para as necessidades do futuro, a sua constituição de ser íntima, sobre os alicerces duma architectura nova; e, assim, o Espirito mitário de cada Povo, fracionando-se, faz multiplicar a actividade individual, procurando por lódos os meios ao seu alcance, divulgar e aperfeiçoar novos arranjos de estabilidade colectiva, ultimo recurso, e seguro remedio, para a valorização e equilibrio das sociedades modernas.

É o que está fazendo a França, a Inglaterra, a América do Norte na instrução publica, profissional, no trabalho das oficinas e das construções, na cultura do solo, pela iniciativa dos Governos auxiliada poderosamente pelo trabalho regionalista de todos os cidadãos. Ali, cada um, sabe que dando o que pôde, salva a herança terrestre que lhe transmittiram.

Exemplo, ainda mais cativante, vem surgindo da antiga Alemanha que, esmagada provisoriamente, fragmentada pela vaidade das castas politicas, fortes e conscientes, depositas as armas aos pés do vencedor, regenera as indústrias dispersas, regeita a inutilidade do serviço militar obrigatório, descentraliza a instrução elementar, fuzila os agitadores de greves dentro da Prússia e auxilia a contento dos Aliados, seus inimigos de ontem, o tão falado terrôr bolchevista. Por fim, em Spa, vencida pelo Direito das Gentes, oferece em nome desse mesmo principio tão mudavel como as tempestades, a sua cooperação a resolver problemas mancos, nas mesas dos politicos franceses e americanos. É o oferecimento, é aceite.

Em Portugal o que é que se tem feito a dentro deste solo fecundissimo, pejado de Glória e riquissimo de recursos? soviética

Écos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: João Rodrigues de Moura Marques A'manhã: Duarte Santos

Doentes

Encontra-se em tratamento, num quarto particular dos Hospitais da Universidade, onde sofreu uma melindrosa operação, o sr. Joaquim José Martins, grande capitalista brasileiro.

Partidas e chegadas

Para Vinhó, Guarda, partiu o sr. dr. Antonio Boto Machado. — Para a Figueira da Foz, o sr. Francisco da Silva Machado.

Revolução de 1820

Está organizada em Coimbra uma commissão para festejar a data de 1820, da qual fazem parte os srs: major dr. Luiz José da Mota, presidente; capitão Alcide de Oliveira, tenente Abel Augusto Lopes de Almeida, Domingos José Ribeiro, José Gomes Tinoco, tenente Martiniano Homem de Figueiredo, Qualberto de Melo, secretario; Cesar Diniz de Carvalho, Floro Henriques, José Pinto Alves Guimaráes, tesoureiro; e Filipe Coelho.

Esta commissão resolveu já realisar uma sessão solene e publicar um numero unico,

1919-1920

Escola Primária Superior de Coimbra

Relação dos alumnos aprovados no exame final do curso normal primario (periodo transitório): Adelaide da Conceição Machado, S. 12 valores

- Aida da Conceição Gonçalves, B. 15
- Alvaro Julio da Costa Pimpão, B. 17
- Ana Mendes Ferreira, S. 13
- Armando Afonso de Barros, S. 11
- Berta Luísa de Almeida Leiros, B. 16
- Branca Perdigo Mendes da Luz, S. 13
- Capitolina Mendes de Almeida S. 10
- Daciano Pedro de Oliveira, S. 11
- Ester dos Prazeres Barbosa, B. 15
- Fioripes de Almeida, B. 14
- Gabriela de Moraes Viegas, S. 10
- Irma Nunes da Silva Antunes, S. 12
- Isabel Pessôa, B. 16
- Joaquina Rosa Fernandes de Almeida, B. 16
- Albertina Alves Pais S. 12
- Fernanda Fernandes Lima, S. 12
- José Antonio Louzã, S. 10
- José Bernardo Cotrim, MB. 18
- José Maria Castêlo, S. 10
- Julio Soares Marques, S. 10
- Lidia Marques Gouveia, B. 14
- Maria Adelaide Sousa Veloso, S. 10
- Maria Fernandes Freitas, S. 11
- Maria José Vasconcelos, S. 10
- Maria de Jesus Soares Monteiro, B.

- Maria José de Paiva Boiço, B. 14
- Maria Máxima de Paiva, B. 14
- Maria de Lourdes Albuquerque, S.

- Maria Preciosa da Encarnação Correia, S. 10
- Tereza Correia, S. 10
- Virgilia Filipe Gaspar, S. 10

mo politico nas secretarias ministeriais, centenas de vezes mais prejudicial que as exageradas conquistas do sovietismo operario russo.

Desde a comedia tragica de Monsanto e Porto que, ou o desprezo tem feito seu assunto no Terreiro do Paço, ou a insania parlamentar tem despejado sobre a má orientação do Povo, o chãos da Ideia Nova. Nescios, que, pela vaidade do Poder, não têm querido ou sabido construir este edificio grandioso que se lhes põe diante dos olhos, os Homens da governança portuguesa, ás vezes ainda enxovalhando o cadaver de Sidónio Pais, seguem-lhe os passos e os gestos errados: lançam o dinheiro dos cofres públicos por aqui ou por mais aié, segundo suas sympathias eleitorais, quando a necessidade do momento que passa é fazer entrár esse mesmo dinheiro na riquêza das regiões, mas chamando o de fora da Nação.

Como? é o que se dirá; e, como esta nossa modesta escrita é alinhavada tão somente no desejo da amizade a Coimbra, n'Elle nascida e d'Elle nunca afastada, em Coimbra se adaptará a Ideia Nova, tão singela no conceito, como formosa e util na realidade.

A Imprensa da minha terra, cujo fundo de nobreza trabalhadora tem de ser um manancial cristalino não só a dignificar como a defender os interesses do concelho, entrego de mãos lavadas, a essência do desejo que me faz vir a público, para que Ela, como nenhum outro fãtor, dê, na valia dos interesses da Cidade, com o desconto de quem alinhava estas linhas, o máximo quinhão do Seu trabalho, sem fãciosismo artificial, o único que já hoje ainda se admite no rejuvenescimento nacional, que tem de ser fatalmente regionalista.

Picóto-Agosto 920.
PLÍNIO VENTURA.

15 d'Agosto
No domingo o areal do rio, Choupal e outros pontos pitorescos da cidade foram muito com corridos de familias que ali passaram o dia. Principalmente o areal teve uma concorrência muito superior aos outros anos.
Houve danças e descantes, uma alegria que fez esquecer a dura carestia da vida.
Muitas familias até passaram a noite, iluminando-se á luz intensa das fogueiras.
Os rapazes é que pouco se divertiram com os papagaios de papel, porque a guita está cara. Apenas contámos uns cinco ou seis. É que um novelo de guita que custava um tostão, custa agora doze tostões!
O cirio da Senhora da Nazaré foi bastante concorrido de cavaleiros e trens com familias e até um camion tomou parte na festa.
Pela Avenida Navarro e ponte via-se muita gente a presenciar o interessante acompanhamento do areal.
No sabado á noite houve fogo preso junto á igreja, habilmente feito pelo pirotecnico desta cidade, sr. José Filipe d'Oliveira. Um gaiteiro tomou parte na festa, o que por vezes nos fez supor acharmo-nos afastados desta bem amada terra.

Festa d'Arte
Na proxima sexta feira, 20, realiza-se no Luzo uma festa artistica prsmovida pelo magnifico trio musical do Hotel Luzitano composto dos professores Romão Ribera (violino), José Duarte (violoncelo) e Joaquim Tormo (piano).
A festa na qual tomam parte, além do mencionado trio outros elementos de comprovado valor artistico, é levada a efeito no amplo salão deste Hotel, que nesse dia será pequeno para comportar as numerosas pessoas que a ella desejam concorrer; mas o facto dominante que faz sair esta festa de arte da esfera banal das suas congêneres é a cooperação da sr. D. Gloria Castanheira que é justamente considerada como a mais insigne e laureada pianista portuguesa.
Os seus admiradores são numerosos e é grande a ansiedade que ha em ouvir uma tão sublime artista, que ha 15 anos se furta á apreciação do publico que tanto a admira e não menos a estima.
Por tudo isto é de esperar no dia 20 uma concorrência extraordinaria ao Luzo.

Serviço dos electricos para a Estação Velha

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados resolveu, por solicitação da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que o carro electrico que faz a carreira para a Estação Velha parta de futuro do Largo Miguel Bombarda, e não da Praça 8 de Maio, como já ha mezes acontecia. A intervenção daquela prestimosa colectividade foi reclamada por varios comerciantes e industriais, que, em abaixo assinado, se lhe dirigiram.

Do nosso assinante, sr. Germano dos Santos, recebemos a seguinte carta, que este nosso amigo enviou á Camara Municipal e director dos electricos:

Ex.º Sr. Presidente da Camara de Coimbra e Ex.º Sr. Director dos electricos de Coimbra. — O abaixo assinado tendo tomado um carro electrico aos Arcos do Jardim no dia 3 do corrente mez, carro que chegou á Estação Nova ás 17 horas menos 10 minutos, como já fosse tarde para comprar bilhete para o comboio, esqueceu-me um cêsto que ia á frente do mesmo carro, logo que me lembrei fui perguntar a um outro carro que tinha chegado; quem pediu encarecidamente que falassem com seus colegas do carro anterior para estes guardarem o cêsto que por esquecimento deixei; quando ao outro dia uma pessoa de minha familia foi perguntar, o dito cêsto foi-lhe negada a sua entrega, este cêsto tinha a importancia superior a 40 escudos. Espero que v. ex.ªs darão providencias no caso. Subscrovo-me de v. ex.ªs. Cr.º. Al.º e M.º Ob.º — Germano dos Santos, Canas de Senhorim, Povoa de Santo Antonio.

Exame

Concluiu o exame de admisação aos liceus, o menino Eduardo Julio Marques Perdigão, filho do nosso amigo sr. Eduardo Perdigão, farmaceutico em Oihalvo.

Ao inteligente aluno e a seu pai as nossas sinceras felicitações.

Associação Cristã de Estudantes

Do nosso presado amigo Mr. W. H. Stallings, secretario geral desta Associação, recebemos um telegrama, no qual nos é comunicada a chegada a Lisboa de Mr. Artur Powison, director de Educação fisica da mesma Associação Cristã.

Nova sociedade

Com a firma Correia & Taveira constituiu-se ha pouco uma sociedade comercial, que funciona na conhecida *Havaneza Central*. Este estabelecimento, que sem duvida vai desenvolver o genero a que se dedica, vem contribuir tambem para o progressivo desenvolvimento comercial de Coimbra.

Escola Commercial

As matriculas na Escola Commercial desta cidade effectuam-se desde o dia 1 até ao dia 20 do proximo mez de Setembro.

Companhias de circo

Teatro Avenida
Neste teatro continua a trabalhar a *troupe* Alfazena, que tem obtido todas as noites grandes applausos, estando annunciados para breve alguns numeros procedidos de grande fama, que tem despertado o interesse de todos que os esperam.

Circo Asensio

Todas as noites se tem realisado neste circo espectáculos variados, os quais tem sido bastante concorridos. Nas ultimas noites, os barristas comicos *Daerlans*, que tem apresentado magnificos trabalhos de barra fixa, obtendo ruidosos successos.

VARIAS NOTICIAS

A Sociedade de Propaganda de Portugal, officiu ao governador civil desta cidade, pedindo-lhe a sua interferencia na boa hygiene e condições de asseio dos hotéis desta cidade, contando ser atendida no respeitante á boa conservação dos mesmos hotéis.
— Ontem, de manhã foi enviado ao poder judicial o *chaffeur* Artur Augusto da Silva Santos, que guiava o automovel que matou a infeliz creança na Avenida dos Oleiros. Como a mãe da vitima tivesse desistido da parte, o mesmo *chaffeur* foi posto em liberdade.
— Deu ontem entrada no Hospital, com o pé esquerdo esmagado pela roda de um carro de bois, Ivo Ranhel, de 5 anos, natural de Andorinha, concelho de Oliveira do Hospital.
Nesta redacção recebem-se annuncios para serem publicados no **SEculo**, **DIARIO DE NOTICIAS**, **PATRIA** e **PRIMEIRO DE JANEIRO**.

Obituario

Faleceu a interessante Maria Natalia Soares Peixoto, estremosa filhinha do nosso amigo e considerado comerciante nesta cidade, sr. Gregorio da Silva Peixoto.

Acompanhamos a familia dorida na sua intensa dor.

Bombeiros Voluntarios

Subscrição para a compra de material de incendios
Importancias recebidas na sé de da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra:

Transporte.....	825.500
Manuel Augusto da Silva.....	10.500
Artur Mota.....	5.500
Antonio Fernandes & Filho.....	10.500
Manuel Simões.....	5.500
Sociedade de Mercarias e Fãrinhãs, Limitada.....	50.500
	905.500

(Continua.)

CALVEOL
A MELHOR LOÇÃO PARA A QUEDA DO CABELO E EVITAR A CASPA

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE PERFUMARIA E BARBEARIA
REPRESENTANTE:
JOSÉ DE MELO SANTOS
PRAÇA DA REPUBLICA, 36

Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23 faz publico que no dia 30 do corrente mês de Agosto terá logar a venda em hasta publica de dois solipedes (mula e macho) julgados incapazes do serviço do exercito.

A arrematação far-se-ha na parada deste Quartel pelas 15 horas.

Quartel em Coimbra, 14 de Agosto de 1920.

O Secretario,
Raul Antero Correia
Alfere

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 do corrente mês de Agosto, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação dois choupos existentes no talude da estrada dos Fornos a Souzaelas, na parte confinante com o predia que José Duarte Junior possui no sitio do Remulhão.

A base de licitação é de esc. 18\$00 e o deposito provisorio de 5\$0.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente
F. Vilaça

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 de Agosto corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação o revestimento de 423,28m de escada á portugueza e 300 metros correntes de empedramento completo na estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, na parte compreendida entre a ponte do Promotor e o caminho para o Rangal.

A base de licitação é de esc. 928\$00 e peposito provisorio de 23\$10.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente
F. Vilaça

Quiloesaria em Coimbra

Eur bom local e muito afreguesada; trespassa se. Para informações, na redacção deste jornal.

EDITAL Tabaco

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 do corrente mês de agosto, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com o aumento de mais 5% sobre a ultima arrematação, a 3.ª empreitada de construção de estrada municipal de S. João do Campo ao Lugar de Frades, entre os peris 70 e 120. A base de licitação é de esc. 3 000\$09 e o deposito provisorio de 76\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição d'Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Julho de 1920.

O Vice-Presidente
F. Vilaça

Bom emprego de capital

Na rua das Padeiras vende-se uma morada de casas.
Para tratar, com Antonio Pedro, construtor civil, rua Oriental de Montarroio, 50 a 56.

TRESPASSE EM COIMBRA

O antigo Café Luzitano, hoje a *Brazileira*.
Para informações: Espingardaria Central, de Amandio Neves, rua Visconde da Luz, 101 a 105, Coimbra.

Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. d'Aguiar (Rua do Correio) — COIMBRA
Director,
Luis Baêta de Campos.

Acceptam-se alunos internos e externos

Os candidatos a quem faltar o exame do 2.º grau serão submetidos, para efeitos de matricula ao respectivo exame de admissãõ, cujas provas serão prestadas perante um juri composto por professores da mesma escola.
Este exame pode ser requerido até 31 de Dezembro e consta das materias correspondentes á 3.ª classe do ultimo regulamento de Ensino Primario.

As aulas abrem em 15 de Outubro

Matricula permanente
PEÇAM PROGRAMA ILUSTRADO

Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SEGORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

Pensões

Perante a direcção habilitam-se: D. Branca Osorio do Amaral e Sousa, viuva residente em Soure como unica herdeira á pensão annual de 202\$50 Escudos, legada por seu marido o socio n.º 12.096 Rodolfo Francisco Figueiredo Vasco.
CORREM EDITOS de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

LISBOA e Escitorio do Monte-pio Geral, 28 de Julho de 1920

O Secretario da Direcção,
a) Armando Cancela de Matos Abreu

Casas

Pela ausencia do proprietario, vendem-se quatro, sendo uma de vidida em duas no rocio de Santa Clara, proximas ao antigo convento e duas na rua Direita n.º 24 a 28 e 118 a 120.
Para tratar com o sr. José Brêda, na Praça 8 de Maio, 26.

Tabaco

Havano e das lhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PAGOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

Locomovel

Vende-se em estado de nova, da marca *Ruston*, com a força de 20 a 25 cavalos. Pode vêr-se das 8 ás 20 horas.

Referencias no escitorio de Santos Junior & Duarte, Limitada, Terreiro de Mendonça, 13 a 17, Coimbra.

Pinheiros

Antonio de Saldanha Monca da, residente em Coimbra, rua do Salvador n.º 7, vende 218 pinheiros em S. Silvestre, recebendo para isso propostas em carta fechada, que serão abertas no dia 26 do corrente mês pelas 14 horas, na sua residencia em Coimbra.

As propostas devem trazer no envelope a palavra, PROPOSTA.

Mostra os pinheiros Manuel Joaquim Costa, do Casal de S. Silvestre.

Serão entregues a quem oferecer maior preço, se este convier ao vendedor.

Fivelas de fantasia para calcado de senhora, nos mais lindos gostos, acaba de receber directamente do estrangeiro a casa de solas e cabedais de

JOSÉ CORREIA AMADO
Ao fãno da Praça do Comercio COIMBRA

Capitalista

Admite se um ou mais socios capitalistas para desenvolvimento de um armazem em Coimbra. Referencias bancarias. Dirigir se a Cardoso & C.ª — Rua Ferreira Borges.

LOJA

Trespassa-se na Rua Quebra Costas, n.º 21 e 23.
Para tratar na *Procuradoria Commercial*, do solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz.

Pinheiros

De serra e machado vendem-se em Montemor o Velho, freguesia do Moinho da Mata.
Mostra os Antonio Roxo, ali residente. Propostas em carta fechada com a palavra — **PINHEIROS** — dirigidas a dr. Joaquim Magalhães Mexia, residente em Coimbra, na rua Tenente Valadim, n.º 11, onde serão abertas no dia 20 de agosto pelas 14 horas.

Todos os proponentes deverão assistir á abertura das suas propostas, ou fazer-se representar.
A venda será effectuada se o preço convier.

Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 12, no armazom de linhos e ferragens de **GRAVEIRO & FONSECA**

TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m², magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma.
Tambem se vende aos talhões separados.
Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

Arrenda-se na rua do Cabido desta cidade, parte de uma casa, composta de dois quartos e duas lojas, a porta para a rua do Cabido tem o n.º 23, e as portas para a Travessa do Cabido tem os n.ºs 4 e 6. Para tratar na rua da Alegria, n.º 22 das 11 ás 12 e das 18 ás 19 horas.

Alviçaras. Dão-se á pessoa que na sexta-feira passada apinhon um chapéu de seda de senhora que estava encostado ás grades na rua do Colegio Novo. Dão-se boas alviçaras, pois era objecto de muita estimação. Nesta redacção se diz ou na rua das Cosinhas, n.º 2.

Arcão. Vende-se um que conta com porta 5 600 litros. Para tratar com José Maria dos Reis Camelo — Ançã.

Aduelas. Vende José dos Santos, S. João do Campo.

A comissão. Indivíduo com bastante tempo disponível. Coloca artigos, faz negocios ou aceita qualquer representação de casa nacional ou estrangeira, á comissão. Só trata de assuntos da maxima seriedade. Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, n.º 5, Coimbra.

Bom emprego de capital. Vendem-se duas moradas de casas com quintais, no centro da cidade. Para tratar com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario, Rua Visconde da Luz, 65, 1.º

Casa. Para uma familia composta de cinco pessoas pretende-se alugar um primeiro andar de casa situada não muito longe da Universidade. Informa: *Guimarães - ourives*, 15, Arco d'Almedina, 22 — Coimbra.

Emprego 2.º sargento do exercito com 4 anos de serviço e exemplar comportamento, tendo sido exercido, a vida comercial e não querendo continuar nesta vida, desejava collocação decente no commercio ou industria.

Carta a Domingos Silva, Terreiro de Santo Antonio, 5, Coimbra.

Escitorio em pausamento. Vende um, Francisco da Fonseca Ferreira, rua da Sota.

Farmacia For ter licenciuo o seu proprietario, vende-se uma em Vendas de Galizes, concelho de Oliveira do Hospital, um dos pontos mais bonitos da Beira, com uma grande area de freguesia e bom rendimento.

Quem pretender pode dirigir-se a Antonio Corez Fonseca — Lousan.

Fogões de gaz. Vendem-se 2 fogões para gaz. Um deles tem duas fornaldas e é proprio para um restaurant. Podem ser vistas na Importadora, Arco d'Almedina.

Modista chegada da Figueira (excute todas as modas em vestidos de senhora e de creança, pelos ultimos figurinos. Preços modicos.
Rua das Covas, 43 — Coimbra.

Marçano ou melo calxeiro. Precisa-se em S. João do Campo — João Paulo Martins.

Piano. Magnifico piano alemão, armado em ferro, vende-se. Para tratar, K. Fernandes Tomás, 55, das 12 ás 17 horas.

Precisa-se um ou dois quartos mobilados.
Nesta redacção se diz.

Recebem-se comensais na rua João Cabreira, 15.

Sacaria. Vende-se em grande quantidade. — Avenida da Ponte, 26, Santa Clara.

Vendem-se. Uma cantoneira-floreira com espelho de cristal da Roênia de 4,42 x 0,50, uma meza de centro com uma pedra marmore de 1,10 x 0,86; um esquentador de banho, sete metros de mangueira para rega e um cofre de 0,50 x 0,45. Nesta redacção se informa.

Trespasse. Trespassa-se um estabelecimento de merceria e vinhos em Sant'Ana, junto ao Quartel do Regimento 23. Tratar-se com o seu dono.

Vende-se um cofre em muito bom uzo.
Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74.

Vinho. Vendem-se 150 pipas tintas. Para tratar, Rua Antero do Quental, 39.

Oficina de tanoaria

José dos Santos
R. da Figueira da Foz, 71 (à CASA DO SAL)
Telephone 528

PINHAIS

Compra de pinhais, ou já cortados em toros

Trata-se no Ingote — COIMBRA

Sociedade d'Industrias Reunidas, Lmt.

Venda de terreno

Vendem-se 2.885,28 de terreno, sito na Ladeira da Forca, á Casa do Sal, confinando com a estrada.
Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente, em casa da viuva do falecido Antonio Rodrigues Pinto, á Casa do Sal.

PASSA-SE

Mma casa no melhor ponto da cidade, medindo uns com metros quadrados, com mais loja e 1.º andar correspondentes, e outras dependencias. — Carta á Redacção a N. F.